

**2<sup>a</sup> FEBITEC**

Dia 21 de novembro, Santana  
do Livramento e Rivera

# **Anais da 2<sup>a</sup> Feira Binacional de Tecnologia - FEBITEC**



**UTEC**  
Universidad Tecnológica



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense  
Câmpus Santana do Livramento

# 2<sup>a</sup> FEBITEC

**Trabalhos da área de Conhecimento:**

## **Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**



# 2ª FEBITEC

## O Pensamento Oriental e suas influências na Administração de Empresas Contemporânea

1Wallace Assis de Lima Freitas, wallacefreitas00@gmail.com1

2Evandro Fernandes2

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – Câmpus Lajeado

### INTRODUÇÃO

Apesar do aprofundamento das relações bilaterais Brasil-China e da ascensão da China Moderna no cenário global, o pensamento oriental chinês tem sido historicamente negligenciado no mundo acadêmico brasileiro, sendo considerado uma incógnita para profissionais de diversas áreas, em especial, nas ciências da História, Filosofia, Economia e Administração de Empresas. O avanço do Leste Asiático sobre as nações periféricas subverte a lógica do imperialismo neoliberal, pois, suas concepções de Estado, Democracia e Sociedade Civil, são distintas do pensamento liberal ocidental. Como expressão de um fenômeno político, social, econômico e cultural mais amplo, o pensamento oriental chinês tem sido utilizado como uma oportunidade de negócios para o setor corporativo, que explora suas lições para realizar negócios mais rentáveis e qualificar pessoas que buscam aprimorar sua liderança no novo milênio. Clássicos do pensamento chinês como os Analectos e Diálogos de Confúcio, oferecem ensinamentos sobre liderança, comunicação, criatividade, motivação e tomada de decisões, habilidades fundamentais para o sucesso dos indivíduos, dos novos líderes empresariais, ou do setor financeiro. Entender a forma de pensar do Leste Asiático, em especial, da China Moderna, é, portanto, elemento essencial para o aprofundamento das relações diplomáticas, culturais e econômicas entre o Brasil e o Oriente, assim como para a formação de quadros profissionais que compreendam as especificidades do “modo de ser dos orientais”. As ideias de Confúcio nos ajudam, atualmente, a entender a mentalidade e o comportamento da China Moderna e dos demais povos orientais como o Japão, Coreia, Taiwan, Singapura, etc... os assim chamados “Tigres Asiáticos”. Tais ideias influenciaram o Oriente e são adotadas pelo Ocidente no mundo dos negócios, do trabalho, e no aperfeiçoamento pessoal dos profissionais ocidentais como um todo. Hoje, a projeção da China Moderna fez com que estas escolas filosóficas orientais sejam resgatadas e transformadas em fonte de inspiração para o mundo corporativo. Autores contemporâneos como John Adair(2018), Gary Glagliardi (2007), Carol Osborn (1994) e Michael Schumann (2016), têm explorado suas lições de liderança para pessoas que buscam se tornar melhores líderes no novo milênio. Os aforismos reunidos nos famosos Analectos e Diálogos de Confúcio nos oferecem ensinamentos poderosos sobre liderança, comunicação, criatividade, motivação e tomada de decisões, habilidades fundamentais para o sucesso de verdadeiros líderes. Seja no mundo corporativo ou da política, ou mesmo nas relações interpessoais, bons líderes têm que aprender não só a administrar, analisar e avaliar, mas encorajar, aprimorar e inspirar. Compreender o pensamento confucionista é elemento importante para a elaboração de estratégias de ação que dinamizem as relações do mundo corporativo, e das relações econômicas entre Brasil e o Leste Asiático.



## **OBJETIVOS**

Compreender os novos paradigmas da Administração de Empresas Contemporânea através da influência das tradições filosóficas orientais clássicas, em especial do pensamento filosófico chinês. Apropriar-se da tradição filosófica confucionista através da leitura das obras de Confúcio. Contextualizar historicamente as origens do Confucionismo na Antiga China. Identificar, através de leituras teóricas, as influências da tradição filosófica confucionista na literatura do mundo corporativo, na política, na economia, na sociedade, na cultura ou mesmo nas relações interpessoais. Distinguir aproximações e distanciamentos entre o confucionismo e o pensamento da gestão administrativa do mundo corporativo ocidental contemporâneo. Detectar o uso de aforismos do confucionismo na literatura da Administração de Empresas. Analisar os impactos do confucionismo na literatura administrativa e formativa de lideranças, bem como na gestão corporativa. Estabelecer relações entre a teoria de gestão corporativa oriental chinesa e a teoria de gestão corporativa ocidental. Confeccionar um quadro sinóptico sistematizando a evolução do pensamento confucionista ao longo da história e seu uso na Administração de Empresas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O projeto de pesquisa O Pensamento Oriental e suas influências na Administração de Empresas Contemporânea conta com uma equipe de três pesquisadores, três docentes (Filosofia, História e Administração de Empresas) e um discente. Inicialmente nos apropriamos, discente e demais pesquisadores, das tradições filosóficas orientais chinesas do Confucionismo através de leituras das obras clássicas produzidas pelo seu fundador, Confúcio. Trata-se das obras Os Analectos e Diálogos de Confúcio. A sistematização das ideias filosóficas orientais contidas nas presentes obras foi compartilhada e discutida, em sua primeira fase, com o docente de História. As discussões visaram identificar e contextualizar historicamente as ideias filosóficas de Confúcio abordando seus aspectos éticos e espirituais que embasaram a sociedade chinesa, seus governos, suas instituições jurídicas e corporativas nos diversos períodos da história chinesa. Buscamos traçar um paralelo entre a China milenar e a China Contemporânea, questionando os elementos discursivos confucionistas inseridos nas políticas administrativas, sociais, econômicas e culturais das corporações chinesas e do Estado chinês utilizadas para promover uma ideologia de unidade nacional que estimulasse o progresso econômico desta nação, colocando-a no ranking de segunda maior economia do mundo contemporâneo. Coube ao discente envolvido, analisar as distintas interpretações e releituras das ideias de Confúcio ao longo da história da Antiga China para, numa etapa posterior, realizar a leitura das obras de caráter administrativo que instrumentalizam os aforismos confucionistas na bibliografia da Administração de Empresas Contemporânea, na formação de lideranças e na gestão corporativa contemporânea. Além da confecção de um relatório final dos resultados obtidos, os participantes do projeto pretendem escrever um artigo a ser publicado em revista especializada.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A partir da realização da pesquisa proposta, espera-se contribuir de forma efetiva para a construção do conhecimento científico de alto nível e da consecução de alguns pontos fundamentais para a educação brasileira, como por exemplo, aprender com a experiência chinesa que busca, por meio de suas políticas públicas, seja no campo econômico ou de educação, mitigar os graves problemas econômicos enfrentados por sua população. Da mesma forma, pretende-se aplicar os conhecimentos obtidos por intermédio da execução de programas e projetos de educação econômica e administrativa, em especial, na qualificação dos estudantes dos Cursos Técnico em Administração e Tecnólogo em Gestão de Negócios do IFSul – Câmpus Lajeado. Outrossim, pretende-se compartilhar com pesquisadores de outras áreas, os resultados obtidos de forma a contribuir para a construção do conhecimento científico de alto nível e da consecução de alguns pontos fundamentais para a reestruturação da formação dos administradores no Brasil. Os resultados parciais e finais serão apresentados em eventos científicos, em especial, através da publicação de artigo científico em revista especializada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A mudança do centro de gravidade da economia global para o Oriente não se restringi somente ao seu desenvolvimento econômico, mas alcança outras áreas como a política, a moral, o campo intelectual e cultural, etc... A projeção da China no mundo globalizado tem impacto não só o ramo dos negócios, como também tem influenciado as ciências acadêmicas, entre elas a História, Filosofia, Economia e Administração. Identificar a origem histórica do pensamento oriental chinês, em especial do confucionismo, analisar suas concepções e entender sua aplicação na administração corporativa contemporânea, das relações geopolíticas ou mesmo nas relações interpessoais, é de

fundamental relevância para o sucesso de empresas, profissionais e países que queiram aprofundar seu relacionamento com a China. Compreender o fenômeno da explosão do dragão asiático como potência mundial somente é possível se a China for observada a partir do Oriente, com sua história, tradição e cosmovisão. Estudar o surgimento pensamento oriental chinês, do confucionismo, a partir de suas obras clássicas, contextualizando historicamente suas adaptações em diferentes períodos da História da China e do Ocidente cristão, bem como na Administração de Empresas Contemporânea, são os elementos do presente projeto de pesquisa que nos possibilitam entender o segredo do dragão chinês.

### **REFERÊNCIAS**

SCHUMANN, M.(2016) Confúcio e o mundo que ele criou. A História e o legado do filósofo que mais influenciou a China e o oeste Asiático. São Paulo: Três Estrelas TZU, S. (2012) A Arte da Guerra. Porto Alegre: L&PM Pocket CONFÚCIO (2006). Os Analectos. Porto Alegre: L&PM Pocket MITTER, R. (2011) A China Moderna. Porto Alegre: L&PM Pocket WEBER, M. (2016) Ética Econômica e das Religiões Mundiais. Confucionismo e Taoísmo. São Paulo: Editora Vozes

# 2ª FEBITEC

## A composição musical como ferramenta de valorização da vida

Melissa Beatriz Kist, melbkist@gmail.com.<sup>1</sup>

Gustavo Schwingel Ferreira,

Raíssa Camille Juchem,

Vanilda Lídia Ferreira de Macedo.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Câmpus Venâncio Aires

### INTRODUÇÃO

A depressão e suas consequências têm gerado muita preocupação em nível nacional e internacional. Dados da Organização Mundial da Saúde – OMS – (2019), indicam que o suicídio está entre as principais causas de mortes de jovens de 15 a 29 anos no mundo. Aponta também para o crescimento da taxa de suicídio no Brasil. Somado a isso, o Ministério da Saúde aponta o Rio Grande do Sul como um dos estados brasileiros com maior índice de depressão e suicídio no país (BRASIL, 2017). No campus de origem deste estudo, por exemplo, observa-se uma crescente manifestação de problemas enfrentados pelos estudantes, tais como depressão, tristeza profunda, crise de ansiedade, automutilação e tentativa de suicídio. Diante dessa realidade, questiona-se qual é o papel da escola, para amenizar esse sofrimento e prevenir tais fatalidades. Para compreender o que leva os jovens a agir contra a própria vida, é importante conhecer as características dessa fase, marcada por muitas transformações biológicas e emocionais, pela busca de autenticidade e de construção de identidade (VAUTERO, 2019; OLIVEIRA; BORRALHO, 2007; OLIVEIRA; AMÂNCIO; SAMPAIO, 2001). Nessa busca, o envolvimento com a música é uma questão relevante, pois está estritamente vinculada às emoções e atitudes dos jovens (PEREIRA, 2009). Na área de psicologia, há diversos estudos que relacionam música e comportamento juvenil (MATOS; BELEM, 2019; FREIRE, 2011; ILARI, 2006), relação esta que pode ser boa ou prejudicial. Já a área da musicoterapia defende o uso da música de forma benéfica (ARAÚJO et. al., 2014; BRÉSCIA, 2009; FONSECA et. al., 2006; TODRES, 2006), destacando-se a importância da expressão através de sons e palavras. Entende-se, assim, a necessidade conhecer, a partir da expressão dos próprios jovens, quais fatores os levam a possíveis enfermidades emocionais e como amenizá-las, tendo a música como principal aliada. Considera-se a composição musical uma atividade de grande potencial expressivo (BEINEKE, 2015; FRANÇA; SWANWICK, 2002), o que leva à seguinte pergunta: pode a composição servir como ferramenta de valorização da vida? Esse questionamento pode traduzir-se na seguinte hipótese: a composição, como meio de expressão de emoções, sentimentos e pensamentos, oferece grande potencial como ferramenta de valorização da vida.

### OBJETIVOS

Objetivo Geral: Compreender as possibilidades da composição musical como ferramenta de valorização da vida.  
Objetivos Específicos: • Promover o contato com a música através de atividades diversas, com ênfase na composição. • Vivenciar os benefícios psicológicos da música em favor da saúde emocional. • Promover relações interpessoais entre jovens estudantes do Ensino Médio Integrado do IFSul, Campus xxxxx. • Favorecer a expressão de ideias, pensamentos, emoções e sentimentos dos jovens participantes. • Utilizar o potencial expressivo da composição para aprofundar os temas abordados. • Encontrar pistas que possam indicar formas de promover a saúde emocional dos jovens e a valorização da vida.



## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa será constituída por um estudo de caso de natureza qualitativa. O desenho metodológico inclui: observação dos encontros com os sujeitos da pesquisa, que serão 10 estudantes que se voluntariarem para participar; registro sonoro (áudio) das falas e das produções musicais compostas pelo grupo em todos os encontros; e um grupo focal com os participantes, no último encontro. Um espaço será preparado para receber os participantes voluntários (sujeitos da pesquisa), sendo estes alunos do Ensino Médio Integrado, que serão convidados amplamente através de convites em sala de aula, mensagens nos grupos de redes sociais e outros meios audiovisuais de divulgação. Esse espaço deverá ser discreto e confortável, para não haver constrangimentos dos participantes e os mesmos possam se expressar livremente. Haverá encontros semanais de duas horas de duração cada, dedicados ao desenvolvimento da pesquisa e coleta de dados, totalizando 16 horas. Nesses encontros serão promovidas atividades de apreciação, execução e composição musical, entrelaçadas com diálogos sobre assuntos como: vida, angústia, tristeza, prazer, alegria, medo, saudade, desejos, sonhos, entre outros que emergirem no contexto. Essas atividades serão planejadas entre toda a equipe do projeto, porém participarão dos encontros apenas os bolsistas, para manter a ideia de um ambiente de trocas entre jovens. A geração atual tem um modo próprio de se relacionar; percebe-se que entre eles há uma interação que pode ser muito positiva. Eles se comunicam e se compreendem de maneira diferente das gerações de seus professores, por exemplo. Por isso, é fundamental a presença de estudantes no projeto, pois eles terão o papel principal de aprofundar a experiência proposta. O bolsista ficará responsável, principalmente, pela promoção das atividades musicais e proposição de diálogos e as ministrantes voluntárias pelos procedimentos de coleta de dados (observações, registros escritos e gravações de áudio). Ao final de cada encontro, a equipe deve se reunir para fazer as anotações no caderno de campo. Nas reuniões semanais da equipe de pesquisa serão revistas as anotações, delineados pontos de foco para as observações, reavaliados os procedimentos e serão então (re)planejadas as atividades seguintes. Após sete encontros com os sujeitos da pesquisa, ou seja, no último encontro, será realizado um grupo focal, em que os participantes irão ouvir as composições registradas até o momento e irão comentá-las, partindo de perguntas geradoras que visem captar as sensações, emoções e pensamentos dos participantes em relação à sua própria saúde emocional e o que pensam sobre a vida a partir do que foi desenvolvido no projeto. Os dados coletados através de gravações de encontro e do grupo focal serão transcritos e vão compor, juntamente com os registros das observações, um conjunto de textos que serão analisados por meio da análise de conteúdo. Dar-se-á atenção a todos os requisitos éticos necessários para a proteção dos participantes. Além de um ambiente discreto, em que os participantes possam se reunir sem a intervenção de pessoas externas, será mantido o anonimato dos mesmos durante todo o percurso da pesquisa. Os dados serão tratados de forma sigilosa e utilizados apenas para fins acadêmicos, mediante a permissão dos participantes e seus responsáveis, no caso de menores de idade. Para garantir os direitos dos participantes, será providenciado um termo de consentimento livre e esclarecido, a partir do qual eles saberão com clareza das propostas da pesquisa e todo o seu procedimento. Será assegurado, inclusive, o direito de cada um de se retirar da pesquisa a qualquer momento.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que a pesquisa colabore para ampliar o contato com a música através da apreciação, da performance e da composição, aos jovens participantes, tendo em vista a importância dada pela literatura às atividades musicais e a necessidade de maior aproveitamento dos benefícios psicológicos da música em favor da saúde emocional. Talvez os resultados ajudem a encontrar práticas mais saudáveis de consumo musical, a partir de repertórios que possam oferecer novas emoções e possam atrair os jovens para uma vida mais consciente, dando chance para que vivam com intensidade esse momento, mas sem depreciação de si mesmos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A equipe executora da pesquisa não será composta por psicólogos, nem terapeutas, nem se pretende realizar qualquer forma de laboratório de testes. O fato de tomar consciência da literatura acerca da depressão e do suicídio não habilita para tratar qualquer caso, apenas colabora para manter a atenção às minúcias do processo. O que interessa

é trazer o assunto à tona e fazer com que sejam ampliadas as formas de prevenção para os males que acometem a juventude. Tendo sucesso, a pesquisa poderá oferecer resultados relevantes para a equipe multidisciplinar do campus, quiçá para o sistema de saúde municipal na comunidade onde situa-se o campus. Ou seja, encontrar formas de promover a saúde emocional dos jovens e a valorização da vida nesses âmbitos. A hipótese levantada sugeriu que a composição musical oferece grande potencial como ferramenta de valorização da vida. Confirmando-se a hipótese, um dos desdobramentos possíveis desta pesquisa poderá ser a criação de um projeto de extensão que ofereça vivência musical integrada, com ênfase na composição, como um espaço de expressão que ajude cada vez mais jovens a trabalhar suas emoções e encontrar sentido para a sua vida. Um espaço para se comunicar, para vivenciar novas emoções, obter outras possibilidades talvez mais construtivas de sentir e pensar, através das emoções que as músicas podem suscitar. Esse espaço também pode servir para que os participantes reflitam sobre suas práticas de apreciação musical cotidiana. Caso não se confirme a hipótese, buscar-se-á analisar com mais profundidades outras relações entre os participantes e a música, para melhor compreensão das potencialidades desta na vida emocional dos jovens.

## **REFERÊNCIAS**

ARAÚJO, T. C. 2014 BARRÓN, E. V.; KRMPOTIC, C. S. 2016 BEINEKE, V. 2015 BRASIL. Ministério da Saúde. 2017 e 2020 FREIRE, I. S. 2011 GUTERRES, A. L. 2012 MATOS, R. K. S.; BELEM, R. C. 2019 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. 2019 e 2020. PACHECO P. B.; PERALTA L. P. 2015 SILVA JÚNIOR, J. D. 2012 PS. O sistema do evento não permitiu a inserção de todas as referências utilizadas no texto.



# 2ª FEBITEC

## Desenvolvendo um espaço virtual para o Núcleo de Gênero e Diversidade

Nathalia Baptista Vieira, [nathaliabvieira13@gmail.com](mailto:nathaliabvieira13@gmail.com)  
Carolina Rodrigues, Ricardo Radaelli Meira  
IIFSUL Campus Santana do Livramento

### INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta o projeto de desenvolvimento de um site coletivo e institucional para os Núcleos de Gênero e Diversidade do Ifsul. A ideia surgiu entre os integrantes do NUGED, pelas poucas opções de divulgação dos materiais produzidos e atividades propostas pelo núcleo.

### OBJETIVOS

O objetivo principal do projeto é o desenvolvimento de um espaço virtual que possibilite a divulgação das atividades propostas e realizadas pelo NUGED. A intenção é que a plataforma alcance a comunidade em geral e disponibilize o acesso às produções e projetos realizados pelo Núcleo de Gênero e Diversidade, promovendo o acesso e a compreensão dos temas abrangidos pelo mesmo.

### MATERIAL E MÉTODOS

A construção da plataforma que o projeto propõe, requer o desenvolvimento de distintas atividades, que deverão ser realizadas por servidores e alunos. Isso ocorrerá de forma remota, a fim de seguir as recomendações do Ministério da Saúde em relação ao COVID-19. Portanto, todo o processo, desde o planejamento, até as análises finais, serão realizadas em conjunto, por reuniões online. As reuniões ocorrem com toda a equipe, para que as decisões gerais sejam tomadas com participação de todos. Além disso, grupos menores de trabalho foram definidos, para facilitar o andamento de cada parte distinta do projeto. A princípio, quatro grupos foram reunidos: Os responsáveis por conduzir a comunicação entre os núcleos envolvidos e a reitoria. Assim como, posteriormente, divulgar o site para a comunidade externa. Os responsáveis pela criação de conteúdo do site, como textos, imagens e demais mídias com informações e tópicos relacionados aos núcleos. Os responsáveis pelas artes gráficas, criação de layout e toda a identidade visual do site. E os desenvolvedores, encarregados de criar e programar a plataforma em si, possibilitando a ponte entre a comunidade e o conteúdo descrito acima. Esses grupos avançarão pelas etapas do projeto de forma simultânea. As primeiras etapas consistem em planejar e organizar o projeto. Realizar a definição dos objetivos do site e convidar os demais núcleos para a sua colaboração. Assim como, organizar as equipes e designar suas respectivas tarefas. Sendo assim, a próxima etapa é a execução dessas tarefas. Realizadas as últimas articulações externas e a elaboração geral da estrutura do site, inicia-se a execução da parte técnica. Então, a plataforma é testada, divulgada e lançada. E por fim, avalia-se o êxito nos objetivos e o impacto da plataforma e seu conteúdo.

2



## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que o projeto possibilite a conexão entre os núcleos convergentes, assim como o acesso da comunidade externa aos mesmos. O site facilitará a divulgação de atividades, conteúdos e trabalhos sobre gênero e diversidade, que poderão ser materiais utilizados por professores, alunos e demais interessados. Portanto o site também poderá atender servidores e alunos que queiram contribuir com seus próprios conteúdos dentro dessa temática. Pretende-se que o site seja institucionalizado e que possa ser acessado por toda a comunidade livremente.

## **CONCLUSÕES**

O que foi descrito é um projeto ainda em andamento, que desde o início buscou desenvolver o conhecimento dos alunos, aplicando-os nas diferentes etapas da construção do site. Apesar das atividades realizadas totalmente à distância, percebeu-se uma boa adaptação e desenvolvimento do projeto e dos grupos. Também foi notável o interesse dos demais núcleos em contribuir e serem incluídos nos objetivos do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

Araújo, D. B., Cruz, I. S., Dantas, M. C. C. (2018). Gênero e Sexualidade na escola. Salvador: UFBA. Louro, G. L. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista. Petrópolis: Vozes.

# 2ª FEBITEC

## Um Estudo Sobre o Gênero Literário de Autoajuda e Coaching na Gestão de Pessoas e Formação Profissional

Gabriela Rodrigues Ribeiro, gabizinha0011@gmail.com  
Gyzely Suely Lima

Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro

### INTRODUÇÃO

Percebemos que, nas bancadas das livrarias e nos sites de venda de livros, várias obras rotuladas como autoajuda estão, também, classificadas como publicações da área de Coaching, as quais têm sido recomendadas e usadas em ambientes corporativos para a Gestão de Pessoas, conforme noticiado pelo Instituto Brasileiro de Coaching em 2018. Segundo Aguiar (2011), atualmente, o gênero autoajuda passa por um processo em que foi transformado meramente em um produto de mercado, o que acaba afastando os indivíduos do primeiro objetivo de tal discurso: o gerenciamento de recursos interiores e do enfrentamento dos problemas colocados pela modernidade, a qual desintegrou as representações coletivas e os simbolismos comuns que uniam os propósitos pessoais e comunitários. Ao tratarmos da concepção de Coaching, encontramos algumas explicações, de acordo com a instituição Febracis, ela pode ser identificada como uma metodologia, uma ferramenta, um misto entre arte e ciência, que promove o desempenho individual e coletivo, tornando o ser humano cada vez melhor, atingindo seus objetivos e resolvendo seus problemas em diversas áreas do conhecimento.

### OBJETIVOS

Esta pesquisa teve como objetivo analisar como tem acontecido a produção e recepção da literatura considerada como autoajuda. Especificamente, este trabalho se propôs a investigar concepções da crítica literária para caracterização de obras literárias como literatura de autoajuda, apresentar um levantamento de autores de livros de autoajuda mais vendidos no Brasil nos últimos 20 anos, analisar o perfil de leitores que consomem e se interessam pela literatura de autoajuda, bem como, conhecer como são influenciados por esse tipo de literatura.



## MATERIAL E MÉTODOS

Para tanto, a metodologia de pesquisa deste estudo consistiu em revisão bibliográfica que nos propiciou apresentar um breve estado da arte sobre a temática, ressaltando a relevância de entendermos as concepções de Literatura de autoajuda, Coaching e a Gestão de Pessoas na área de Administração para a compreensão da análise dos dados deste estudo. Desenvolvemos entrevistas com dois profissionais da área de Coaching e um da Administração. Ademais, elaboramos e aplicamos um questionário online para identificarmos o perfil de leitores. A seguir, estão as questões aplicadas a 177 respondentes. Vale ressaltar que esta versão final do questionário (com 11 questões) foi possível a partir da aplicação de um piloto para seis participantes que nos apontaram equívocos ou enunciados que não estavam tão claros. QUESTIONÁRIO ONLINE- Leitor: quais livros e escritores você consome? Este formulário tem como finalidade fazer um levantamento de gêneros da Literatura que mais interessam os diversos tipos de leitores. Este questionário é um dos instrumentos utilizados na pesquisa que desenvolvemos para conhecermos o perfil de leitores. \*Toda participação será anônima. \*Os dados gerados serão utilizados para fins de análise pelo projeto de pesquisa "Um estudo sobre o gênero literário de Autoajuda" desenvolvido por Gabriela Rodrigues Ribeiro sob orientação da Profª. Drª. Gyzely Lima, vinculado ao IFTM- Campus Uberlândia Centro. Tempo estimado: 4- 6 minutos

1. Qual é a sua idade? \* de 15 a 18 anos de 19 a 21 anos de 22 a 25 anos de 26 a 30 anos de 30 a 40 anos mais de 40 anos
2. Qual é a sua profissão? \* Estudante. Professora/Professor. Profissional na área administrativa. Other: 3. Com que frequência você lê livros? \* Raramente. Mensalmente. Semanalmente. Diariamente. Other: 4. Quais textos literários mais lhe interessam? \*Check all that apply. Épico Fábula Epopeia Novela Conto Crônica Ensaio Romance Other: 5. Quais títulos a seguir você já leu ou se interessaria em ler? (É possível marcar mais de uma opção) \* "O homem mais inteligente da história" - Augusto Cury "Coaching empresarial: Teorias e práticas através de exercícios" - Andreia Roma e Marcos M. de Oliveira "Ansiedade: Como enfrentar o mal do século" - Augusto Cury "Quem mexeu no meu queijo?" - Spencer Johnson "Crer ou não crer" - Pe. Fábio de Melo e Leandro Karnal "A coragem para liderar" - Brené Brown "O poder da ação" - Paulo Vieira "Gestão da Emoção" - Augusto Cury "COACHING "mude seu MINDSET para o sucesso" - Jaques Grimberg "Como fazer amigos & influenciar pessoas" - Dale Carnegie "Mindset: A nova psicologia do sucesso" - Carol Dweck "A sutil arte de ligar o f\*da-se" - Mark Manson Nenhuma das opções anteriores.
6. Comente sua resposta à questão anterior: por que tais títulos lhe interessam ou não? \* 7. Dos autores a seguir, quais palestras você teria mais interesse em participar? (É possível marcar mais de uma opção) Mário Sergio Cortella Augusto Cury Leandro Karnal Paulo Vieira Nathalia Arcuri Luiz Felipe Pondé Nenhuma das opções anteriores.
8. Comente sua resposta à questão anterior: por que tais autores/ palestrantes lhe interessam ou não? \* 9. No seu ambiente de trabalho ou na escola/ universidade, você já participou de palestras motivacionais? O que você acha desse tipo de ação? \* 10. Você escolhe o tipo de leitura para fazer de acordo com seu estado emocional? \* Sim, com certeza. Às vezes. Sempre. Other: 11. Você acredita que a leitura de livros de autoajuda ou de coaching podem contribuir para sua formação profissional? \* Sim Talvez Não Other:

## RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Dos resultados deste estudo destacamos dois aspectos: 1) o levantamento de títulos de obras consideradas de autoajuda/ coaching que fizeram parte dos livros mais vendidos nos últimos 20 anos; e 2) os dados obtidos a partir do questionário desenvolvido para identificarmos o perfil de leitores. Importante ressaltar que notamos como algumas obras lançadas no século passado ainda continuam ganhando novas edições e se mantendo como bestsellers há décadas nas livrarias brasileiras. "Como fazer amigos e influenciar pessoas": Dale Carnegie - 1936 "Os 7 Hábitos das Pessoas Altamente Eficazes": Stephen Richards Covey -1989 "O Poder do Agora": Eckhart Tolle - 1997 "Pai Rico, Pai Pobre": Robert Toru Kiyosaki -1997 "Quem mexeu meu queijo?": Spencer Johnson -1998 "Você é insubstituível" Augusto Cury - 2002 "Mindset: A Nova Psicologia do Sucesso": Carol S. Dweck - 2006 "O Efeito Sombra" Deepak Chopra - 2009 "O que realmente importa": Anderson Cavalcante - 2009 "Guia da História do Coaching": Vikki Brock - 2012 "Antifragil: Coisa que se beneficia com o caos": Nassim Nicholas Taleb - 2012 "A Coragem de ser imperfeito": Brené Brown - 2012 "O poder do hábito": Charles Duhigg - 2012 "Apaixone-se por si mesmo": Walter Riso - 2012 "Não se apega, não": Isabela Ribeiro Freitas - 2014 "Realizar - O Modo Coaching de Alcançar Objetivos": José Roberto Marques - 2015 "A sutil arte de ligar o foda-se": Mark Manson - 2016 "O milagre da manhã": Hal Elrod - 2016 "Propósito: A Coragem de ser quem somos": Prem Baba - 2016 "Outra página de cada vez": Adam J. Kurtz - 2016 "Depois do fim": Daniel Bovolento - 2016 "Isto não é um livro": Keri Smith - 2016 "Notas de Liberdade": Fred Elboni - 2017 "Textos Cruéis Demais para serem lidos rapidamente": Igor Pires da Silva - 2017 "Transformando o Sofrimento em Alegria": Prem Baba - 2017 "As coisas que você só vê quando desacelera": Haemin Sunim - 2017 "Combate Espiritual": Reginaldo Manzotti - 2018 "Seja foda!": Caio Carneiro - 2018 "A Sorte segue a Coragem": Mario Sergio Cortella - 2018 "O Poder a autorresponsabilidade": Paulo Vieira - 2018 "O óbvio também precisa ser dito": Guilherme Pinto - 2019 A partir desse levantamento, percebemos que conforme a literatura de autoajuda (inicialmente importada e traduzida dos escritores norte-americanos) foi consolidando um público de leitores brasileiros, a demanda nacional por esse gênero literário cresceu exponencialmente, portanto, os escritores brasileiros começaram a investir nessa área e a participar das listas de bestsellers divulgadas nas mídias sociais. Em relação ao

uso do questionário como instrumento de pesquisa, obtivemos um total de 177 respostas no formulário online que tinha como finalidade fazer um levantamento sobre gêneros da Literatura que mais interessam os diversos tipos de leitores. Desses dados, destacamos que: 28,2% dos contribuintes possuem 15 a 18 anos, 7,9% possuem 19 a 21 anos, 18% possuem 22 a 30 anos, 26% possuem de 30 a 40 anos e 19,8% possuem mais de 40 anos e se encaixam nas mais diversas profissões como: Estudante, professora/professor, profissional na área administrativa, militar, recepcionista, redatora, analista pedagógico, auxiliar de contabilidade, conciliadora, técnica em alimentos, atendente de telemarketing, profissional de apoio, doméstica, engenheiro, empresário, secretária, biólogo, analista de Marketing, aposentada, bancária. 32,8% destes leem livros diariamente, 20,3% leem semanalmente, 24,9% leem mensalmente, 18,6% leem raramente, 0,6% leem nas férias com frequência, 0,6% dependem da disponibilidade, 0,6% leem em uma frequência mediana, 0,6% leem em média dois por ano, 0,6% Depende do livro. e 0,6% não possuem frequência específica.

## **CONCLUSÕES**

Considerando os dados sobre o perfil dos leitores, aproximadamente 25% dos participantes não se interessam por nenhum título considerado literatura de autoajuda e coaching. Unanimemente, os respondentes concordam que a leitura na busca por autoconhecimento pode contribuir para a formação profissional. Além disso, após as entrevistas com os profissionais, podemos inferir que a diversidade abrangente entre os leitores que consomem ou não autoajuda, mas que ainda acreditam em seus benefícios para construção do ser. Não obstante, há as variadas críticas destinadas à autoajuda e coaching, que apontam como negativo o conhecimento superficial. Nesse sentido, percebemos uma possível intolerância ao gênero quando críticos ao “ler” autoajuda ou assistir a uma palestra motivacional devido à monetização que ocorre dentro dessas áreas. Os autores e palestrantes tentam vender suas ideias, idealizações e como chegou ao topo do sucesso, caracterizam um mercado e gera um público que seguem à risca os métodos desenhados em tais obras, como se fosse uma receita de como ser feliz ou atingir o sucesso na vida pessoal e profissional. Ademais, há alguns profissionais de Coaching que usam termos científicos de forma equivocada, caracterizando-se em movimentos da pseudociência, conseqüentemente, surgem os preconceitos e se questiona credibilidade e estudo na área. Concluimos que a diversidade de leituras disponíveis é fundamental para que os leitores se identifiquem nesse processo de formação pessoal e profissional. Ressaltamos que não entendemos que a literatura deva ser entendida e vivenciada como um manual do que se deve fazer para atingir determinado objetivo, mas como uma fonte de reflexão e projeção subjetiva de como podemos nos comunicar melhor socialmente e, também, no ambiente corporativo.

## **REFERÊNCIAS**

Abujamra, M. (2014). A secret that spreads: discursive strategies consumption and production of The Secret. Dissertação de Mestrado em Comunicação, Associação Escola Superior de Propaganda e Marketing, São Paulo, SP, Brasil.

Aguiar, A. (2011). O discurso de auto-ajuda em revistas femininas: aspectos retóricos e discursivos. Percursos Linguísticos.

Ribeiro, L. (2014). Diálogo e interdiscurso na literatura de autoajuda. 110 f. Dissertação de Mestrado em Estudos da Linguagem, Universidade Federal de Goiás, Catalão, GO, Brasil.

Guiraldelli, L. (2013). Assertividade no discurso da autoajuda: um olhar discursivo e funcional. Tese de doutorado, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, São José do Rio Preto, SP, Brasil.

Castellano, M. (2014). Sobre vencedores e fracassados: a cultura da autoajuda e o imaginário do sucesso. Tese de doutorado, Universidade Federal do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

# 2ª FEBITEC

## DANDARA TECH: DESAFIOS ENFRENTADOS POR MULHERES NA TECNOLOGIA

Ana Vitória Vaz Santos, thoryvictory@gmail.com

Gyzely Suely Lima

Instituto Federal do Triângulo Mineiro campus Uberlândia Centro

### INTRODUÇÃO

Neste trabalho, a problemática de pesquisa parte de uma motivação pessoal, primeiramente, quando com quinze anos fiz minha matrícula em um curso técnico de programação de jogos digitais integrado ao ensino médio, comecei a refletir sobre essa área de formação e de atuação profissional para meu futuro. Nesse sentido, como bolsista-pesquisadora, tenho tido meu primeiro contato com notícias, estatísticas e projetos que tratam do espaço que as mulheres profissionais ocupam no campo das Ciências, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, em inglês). De acordo com as informações do Catalyst- Workplaces that work for women é possível identificar que a questão de gênero na área das tecnologias começa na educação conforme os dados obtidos pelas pesquisas realizadas nos E.U.A. (2015-2016) em que aproximadamente 35% das mulheres alcançam a formação em STEM em níveis de graduação e pós-graduação. Já no Canadá o índice é menor e cerca de 34% das mulheres concluem o bacharelado nessas áreas. Considerando o contexto da União Europeia, em 2015, se registrou 53, 3% de mulheres que concluíram cursos universitários nas áreas de STEM enquanto na Índia (2017-2018), as mulheres ocupam somente 30% do mercado de trabalho da Tecnologia da Informação, sendo que apenas 10% são pesquisadoras de ciências da computação. Nessa mesma fonte, percebemos um dado que não pode passar despercebido ao analisarmos esta problemática de gênero, que se intensifica ao que tange aos aspectos raciais, pois nos EUA (2015-2016) apenas 2,9% das mulheres negras conseguiram concluir cursos de bacharelado nas áreas de STEM, índice menor ainda do que quando comparado às mulheres asiáticas (5%) e de latinas (3,8%). Especialmente no contexto brasileiro, o mercado tecnológico cresceu em 118% nos últimos dez anos. Tendo em vista a relevância que as áreas relacionadas à tecnologia vêm ganhando, e como esses campos do conhecimento impactam diretamente no cotidiano das pessoas, pressupõe-se que haja um número considerável de negros no STEM. Já que, segundo o senso de 2019 do IBGE, a sociedade brasileira é composta por 56,10% de pretos e pardos, entretanto, percebe-se uma enorme discrepância. Bem como mostra a pesquisa #QuemCodaBR, realizada pelo projeto Preta Lab juntamente com a consultoria global de software, Thoughtworks, que estes espaços são majoritariamente ocupados por homens, brancos, de classe média para alta. E além desses dados, a comunidade feminina afro-brasileira se concentra nos mais baixos cargos das maiores empresas do Brasil, sendo que elas compõem apenas 1,6% das posições na gerência e um número quase nulo de 0,4% no quadro executivo. É indiscutível que esta lamentável realidade deva ser modificada. Mas para que haja diversidade, é necessário antes reconhecer as desigualdades. Tendo isto em consideração, é de extrema importância pesquisar e documentar o envolvimento de mulheres negras brasileiras no campo técnico-científico e informacional da computação. Relacionando a imensa evasão da comunidade feminina afro-brasileira nesta área por conta da misoginia racista estrutural arraigada na sociedade brasileira. E mesmo conhecendo projetos desenvolvidos para promover o acesso à tecnologia para mulheres, como o programa STEAM Power for Girls, realizado pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, em colaboração com oito instituições brasileiras.

### OBJETIVOS

Este estudo está em estágio inicial e se propõe a analisar o contexto social e histórico no Brasil da desigualdade de gênero na área da Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM, em inglês). E a partir desse tópico, ampliar esta realidade a fim de investigar a situação da mulher negra no mercado técnico-científico e informacional no âmbito da computação.



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense  
Câmpus Santana do Livramento

Transversalmente, pretende-se compreender os empecilhos socioculturais coagidos no cotidiano feminino preto. Outrossim, esta pesquisa visa conhecer as iniciativas de grupos sociais e acadêmicos que se engajam na causa e proporcionam à outras mulheres negras a oportunidade de acessar tecnologias. Paralelamente, desenvolvemos o processo de reflexão sobre a história de formação profissional da estudante- pesquisadora. , Ana Vitória Vaz Santos, uma adolescente negra ingressada no curso técnico em Programação de Jogos Digitais.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Considerando o objeto de pesquisa, a experiência de formação profissional da estudante-pesquisadora, adolescente negra ingressada no curso técnico em Programação de Jogos Digitais, este estudo de abordagem qualitativa fundamenta-se teórico-metodologicamente nos pressupostos da Pesquisa Narrativa o rigor necessário para o desenvolvimento deste trabalho. A Pesquisa Narrativa se caracteriza por ser um processo de investigação que considera o espaço tridimensional: pessoal e social (interação); passado, presente e futuro (continuidade); combinados à noção de lugar (situação). Clandinin e Connelly (2011, p. 85) esclarecem que os estudos narrativos “têm dimensões e abordam assuntos temporais; focam no pessoal e no social em um balanço adequado para a investigação; e ocorrem em lugares específicos ou sequências de lugares”. No processo de produção dos textos de campo devem ser usados como instrumentos de pesquisa, destacamos: narrativas pessoais e fotos do acervo pessoal da estudante-pesquisadora, bem como entrevistas e conversas com mulheres negras que atuam na área de STEM.e material de notícias sobre mulheres negras profissionais divulgadas pelas mídias. Para analisar narrativamente os textos de campo devemos usar como fundamentação na composição de sentidos os princípios sugeridos por Ely, Vinz, Downing, Anzul (2001).

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Considerando o estágio inicial desta pesquisa, apresentamos como resultados preliminares a narrativa inicial da estudante-pesquisadora e o levantamento teórico sobre a temática de desigualdade racial e de gênero. “Anos atrás, quando eu ainda era apenas uma criança, eu nem sequer cogitava atuar profissionalmente no ramo da tecnologia, era algo muito distante para mim. Claro que, desde cedo fui familiarizada com videogames e me lembro que a única oportunidade que tinha em manusear um computador era quando eu visitava a casa de minha tia. Eu fazia isso escondida para não ser repreendida. Só fui ter contato com smartphones quando eu deveria ter meus 10 anos de idade. [...] meu pai sempre me incentivou nos estudos, me deixava claro que a única chance que eu tinha, sendo mulher pobre e negra, era com a educação. Quando soube da existência do IFTM Campus Uberlândia Centro, descobri sobre os cursos que eram ofertados integrados ao ensino médio, eu tive certeza que deveria estudar lá. Com este meu contato mais imediato e contínuo com computação por meio do curso técnico de Programação de Jogos Digitais, me deparei com alguns impasses. O primeiro deles é que as meninas são minoria em minha sala de aula, e o número de meninas negras é menor ainda, contando apenas comigo e mais outras duas colegas numa classe com um total de 30 alunos. Já o segundo é que muitos colegas relataram ter tido experiência, mesmo que mínima, com programação, mas, até pouco tempo eu nem sequer sabia do que se tratava. O terceiro é o meu analfabetismo digital, porque mesmo nascida imersa na tecnologia, ninguém nunca de fato havia me ensinado como utilizar as ferramentas digitais corretamente dos computadores, entretanto, muitos alunos (surpreendentemente, em sua maioria, os meninos) demonstraram familiaridade com estes recursos”. (Ana Vitória Vaz Santos, Narrativa pessoal, outubro de 2020) Diante dessas constatações pessoais, comecei a me questionar quais seriam as possíveis razões de tamanha desigualdade. Nesse sentido, durante a resenha crítica sobre as leituras e discussão de Frantz Fanon (2008) sobre “A mulher de cor e o branco”, estabelecemos um diálogo com as problematizações apresentadas pela antropóloga Lélia Gonzalez (1983) em seu artigo “Racismo e sexismo na cultura brasileira”. Para fazer um recorte da situação da mulher negra, Fanon analisa um romance autobiográfico de Mayotte Capécia; em que é narrado a relação amorosa entre uma preta e um branco. Frantz destaca o fato dela amar o europeu do qual aceita tudo, para ela, ele é seu senhor. Não reclama e não exige nada, a não ser que sua vida seja embranquecida. O filósofo não esconde sua decepção ao analisar a obra e encontrar nos trechos conteúdos racistas escritos por uma preta, é nítido o auto-ódio pela própria cor reproduzido pela autora. Porém, ele reconhece que o sentimento de inferioridade de Mayotte é consequência de um processo histórico sofrido pela nação de Martinica. Que como colônia da França, experimenta influências constantes da cultura francesa, resultando no auto-ódio por parte da população negra martiniquenha e uma busca constante pela purificação e elevação da raça, que seria logicamente, o clareamento da cor. Com base nos escritos de Fanon, é possível fazer uma relação entre Martinica e Brasil. Ambos são países americanos que foram colonizados por nações européias e passaram pela escravidão. Apesar de que a ilha seja atualmente um departamento ultramarino francês, existem pontos em comum entre as duas localidades, entre eles a forma como o racismo é estruturado. A semelhança que percebe-se em ambas sociedades é a busca incessante pelos negros por um branqueamento, e os brancos ocupando majoritariamente espaços de poder. Porém, no Brasil, perdurou por muito tempo o mito da democracia racial, e o racismo acontecia de forma velada e naturalizada. E é necessário fazer um recorte para a situação específica da mulher negra.

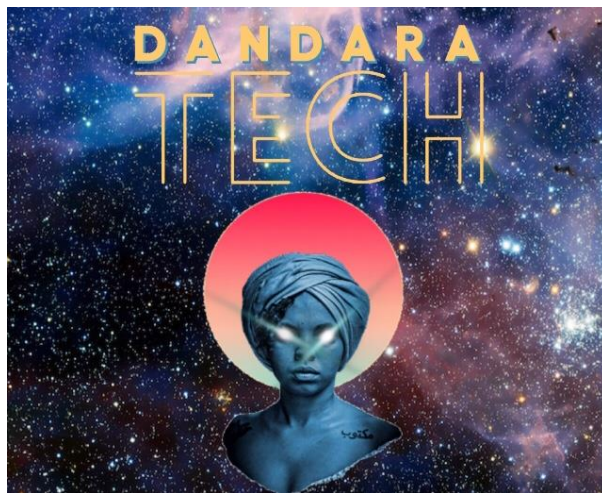
## CONCLUSÕES

Tendo em vista a discussão apresentada, notamos que a forma como a sociedade é estruturalmente organizada, impossibilita que mulheres pretas alcancem socialmente espaços de poder, consequentemente, as impedindo de se imaginarem ocupando esses lugares. Como por exemplo, a crescente área de STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática, em português), na qual ter acesso à essas áreas do conhecimento e ter a possibilidade de participar ativamente de eventos relacionados a eles é sinônimo de obtenção de poder; seja ele intelectual ou financeiro. E obviamente a população feminina não-branca, é privada disso. Claro que existem mulheres negras que conseguiram completar o ensino superior na área de ciência e tecnologia, mas em comparação com a quantidade masculina branca, essas mulheres são apenas a exceção que comprova a regra. Mas não deixa de ser uma grande conquista ver mulheres negras alcançando lugares de poder, àqueles que lutam para que elas ocupem esses espaços, são tomados por um breve momento por uma sensação de alívio. Mas ao contrário do que muitos pensariam, os problemas não acabam quando uma preta consegue entrar em uma faculdade. Quando as negras ascendem socialmente, passam a ver cada vez menos pessoas semelhantes à elas. Se sentem vulneráveis em espaços majoritariamente ocupados por brancos, já que elas não deveriam estar ali, mas sim desfilando no Carnaval. São pouco incentivadas a continuarem com seus estudos, e consequentemente, os níveis de desistência são grandes. As pretas se sentem inferiores, e aspiram adentrarem no mundo branco. E além dessa pressão que é gerada nas mulheres negras por conta da estrutura racista em que vivem, têm de lidar com o machismo. Pois como mulher negra, não é possível escolher entre o racismo ou sexismo, as duas formas de violência se manifestam conjuntamente em suas vidas.

## REFERÊNCIAS

Clandinin, J., & Connelly, M. (2011). Pesquisa Narrativa: experiências e história na pesquisa qualitativa. Trad. GPNEP-ILEEL- UFU. Uberlândia, Brasil: EDUFU. Ely, M., Vinz, R., Anzul, M., Downing, M. (2001). On writing qualitative research: living by words, 411. London, England and Philadelphia, PA: Routledge Falmer. Gonzalez, L. (1983). Ciências Sociais Hoje. Racismo e sexismo na cultura brasileira, 2, 223-244. Ribeiro, D. (2019). Pequeno manual antirracista. São Paulo, Brasil: Companhia das Letras. Fanon, F. (2008). Pele negra máscaras brancas, 53-68. Salvador, Brasil: EDUFBA.3

## IMAGENS





# 2ª FEBITEC

## Da Pesquisa à Extensão: a experiência de criação de uma Oficina de Escrita Criativa

Camilly Eduarda Silveira Alves, camillyedualves@gmail.com

Alice Rodrigues Coelho Fraga

Gyzely Suely Lima

Instituto Federal do Triângulo Mineiro

### INTRODUÇÃO

“Quanto ao conceito de Oficina Literária, João de Mancelos (2010, p. 156) a define como o “estudo crítico, a transmissão e o exercício de técnicas utilizadas por escritores e ensaístas de diversas épocas, culturas e correntes, para a elaboração de textos literários ou mesmo não literários”. Curiosamente, percebe-se que o foco de uma oficina, segundo Mancelos, apesar de seu título (Oficina Literária), não é estritamente literário, já que é possível também desenvolvê-la com estudantes que possuem dificuldade na escrita de Trabalho de Conclusão de Curso, Dissertação de Mestrado ou Tese, ou ainda com alunos de Ensino Fundamental e Médio com dificuldades de desbloquear a escrita. Considerando o conhecimento amplo que as Oficinas de Escrita Criativa podem trazer ao indivíduo, tanto em áreas escolares como profissionais, é necessária sua execução, como já é feita em alguns colégios e universidades, visando o progresso e a capacitação do aluno na resolução de problemas, manifestação de pensamento, agregação de aprendizado sobre o universo literário, além de trocar experiências e ideias com outras pessoas. Portanto, é importante trabalhar a criatividade dentro do âmbito acadêmico, tanto para incentivar e melhorar a escrita dos alunos, como para provocar também o senso opinativo e analítico dos mesmos, quando expostos à problemáticas ambientais, sociais e culturais presentes nas notícias cotidianas.



## **OBJETIVOS**

Apresentar os resultados preliminares da pesquisa em desenvolvimento, que está realizando uma oficina online, assíncrona, gratuita, a partir da metodologia ativa de gameificação (MORAN, 2013), focando na área linguística, mais especificamente em textos literários, a fim de estimular o ponto de vista e a reflexão dos participantes acerca das notícias de jornal, de modo a trabalhar técnicas de escrita criativa resultando posturas de empatia e alteridade, além da produção de contos autorais.

## **METODOLOGIA**

Primeiramente, este estudo partiu da revisão bibliográfica sobre Escrita Criativa por meio de um levantamento teórico sobre a temática. Em seguida, apresentamos apontamentos relevantes sobre questões de abordagens metodológicas na área dos estudos de Escrita Criativa, aplicados em Oficinas Literárias. Ademais, estudamos as diversas técnicas que um praticadas por escritores, por meio de cursos online, tais como, “Escrita Literária” oferecido pelo autor Marcelino Freire e “A Arte de Escrever Narrativas”, pelo professor Rogers Silva. Considerando, a proposta deste trabalho em idealizar e desenvolver uma oficina online de escrita criativa, iniciou-se nesse mês de outubro, o curso de extensão registrado no IFTM- Campus Uberlândia Centro, a oficina “Recontando 2020”, disponível para toda a comunidade. A oficina tem acontecido de forma assíncrona e gratuita pela plataforma do Google Classroom, com carga horária de 20 horas, contemplando o período de 15/10/2020 a 20/11/2020. O enfoque do curso é trabalhar técnicas de escrita criativa para o gênero literário Conto. Como mencionado a oficina está sendo realizada em formato de game, uma metodologia ativa que visa garantir um maior envolvimento, divertimento e dinâmica dos participantes, com o princípio da colaboração, ao invés da competição, dividido em quatro “missões”: a primeira estudamos a criação dos personagens e do narrador do texto, contemplando todas as questões que envolvem o desastre ambiental de Brumadinho, em 2019; a segunda trabalhamos o tempo da narrativa e o desbloqueio da escrita, com notícias voltadas para as problemáticas sociais que perpassam a Greve dos Caminhoneiros, em 2018; a terceira temos a escolha do espaço da história e temáticas culturais e posturas políticas presentes nas reportagens dos incêndios no Museu Nacional do Rio de Janeiro e na Catedral de Notre Dame; e a quarta e última deve ser acerca do elemento narrativo enredo, a prática da releitura, da reescrita e finalmente, a produção do conto final, versando sobre alguma notícia do ano de 2020 relacionada à pandemia do novo coronavírus.

## **RESULTADOS PARCIAIS**

A oficina em questão foi registrada como atividade de extensão no IFTM Campus Uberlândia Centro, com certificado de 20 horas e inscrições abertas do dia 09/10/2020 ao dia 15/10/2020, divulgada mídias sociais institucionais. Houve a criação de arte de divulgação feita pela própria bolsista-pesquisadora. Foram 40 participantes inscritos, vale destacar que o formato online propiciou a participação de uma moradora de São Filipe, em Cabo Verde. Considerando a proposta de gamificação da estrutura da oficina, os participantes são denominados *oficigamers* que se engajam na realização das tarefas propostas nas quatro missões para se tornarem *contistas*. Nesse contexto, a escolha do gênero literário se deu pela ampla possibilidade que os participantes teriam de criar os personagens e o enredo, em narrativas breves, levando em conta o curto tempo de duração da oficina. E, resolvemos deixar a notícia final para que o participante-autor escolha e reflita sobre os acontecimentos desse ano, relacionando com todo o aprendizado adquirido sobre as técnicas de escrita criativa e reflexões sobre a quarentena. Após a realização da oficina, esta pesquisa deve se concentrar na análise dos dados obtidos a partir do material didático elaborado pelos *oficineiros*, bem como pelas notas de campo das pesquisadoras e dos textos criados pelos participantes dos encontros. Espera-se que tenhamos como produto final a criação de um e-book com todos os contos autorais dos participantes, publicado ainda esse ano, em dezembro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando o vasto aprendizado, a interação dialógica e as reflexões que as Oficinas de Escrita Criativa podem trazer ao participante, tanto na vida acadêmica quanto profissional, seja para escrever uma redação argumentativa ou um conto, concluímos que a realização desse tipo de oficinas é de extrema relevância, visando o progresso e a capacitação do participante na resolução de problemas, manifestação de pensamento, agregação de aprendizado sobre o universo literário, além de trocar experiências e ideias com outras pessoas. Tendo em vista a importância de trazer o estímulo à criatividade dentro da escola, destacamos a pertinência de aplicá-la por intermédio do uso de técnicas e dicas para aprimorar a escrita dos alunos, e instigar o engajamento subjetivo e análises dos participantes-autores frente à temáticas as quais requerem que eles tenham uma opinião formada sobre o assunto ou se coloquem no lugar de outrem. Pensar fora da caixa, em especial por meio da escrita, é um exercício muito importante, e não se limita apenas aqueles que possuem o dom da escrita, mas, também, para aquelas pessoas que gostam de escrever, de ler e de compartilhar conhecimento. Portanto, corroboramos que é possível deixar a rotina menos cansativa quando a criatividade se torna parte dela, dando prioridade não somente às escritas usuais, mas também para aquelas às quais as pessoas anseiam por escrever, à sua maneira, de forma original.

## REFERENCIAS

Siqueira, Y. P. B. (2016). Oficina literária de escrita criativa. Tese de doutorado. Universidade Federal do Espírito Santo. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/handle/10/9237>> Acesso em 06/11/2020 Moran, J. (2013). Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Educatrix – Dossiê Currículo, São Paulo: Moderna. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias\\_moran1.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/metodologias_moran1.pdf) SILVA, Rogers. Módulo 5: Comece o seu texto pelo final. O Bule, 27 de outubro de 2020. Disponível em: <<http://www.obule.com.br/search/label/Web-oficina>> Acesso em 06/11/2020 Escrita Literária com Marcelino Freire. Navega Rotas Criativas. Disponível em: <<https://colecões.navega.art.br/colecões/marcelino-freire-2522>> Acesso em 06/11/2020

## IMAGENS



Arte de divulgação da Oficina “Recontando 2020”- Manual do Jogo da Oficina “Recontando 2020” - Cronograma da Oficina

# 2ª FEBITEC

## INTEGRAÇÃO DE SABERES - 2ª EDIÇÃO: DON QUIJOTE DE LA FRONTERA

Manoela Arrojo Izaguirre, [manuarrojo2305@gmail.com](mailto:manuarrojo2305@gmail.com)

Eliézer de Oliveira  
Adriane Rodrigues Corrêa

Vanessa Mattoso

IFsul campus santana do livramento

### INTRODUÇÃO

A superação da fragmentação é um desafio do tempo atual e cabe aos Institutos Federais, por força da lei que lhe deu origem e de sua concepção pedagógica integradora, arriscar e testar formas de trabalhar a realidade de forma omnilateral. Ou seja, cabe aos IFs tratar o real em sua totalidade complexa, tentando não deixar nada de fora, abordando o objeto do conhecimento por todos os seus lados, sem perder as suas múltiplas e concretas inter-relações. No dizer de Eliezer Pacheco, em sua obra intitulada “Os institutos Federais uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica” (p.22), o ensino médio integrado deve: estabelecer o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanísticos e conhecimentos e habilidades relacionadas ao trabalho, além de superar o conceito da escola dual e fragmentada, pode representar, em essência, a quebra da hierarquização de saberes e colaborar, de forma efetiva, para a educação brasileira como um todo, no desafio de construir uma nova identidade para essa última etapa da educação básica. O projeto dos Institutos Federais pretende acabar com essa divisão de classe posta na educação uma vez que articula e integra o mundo do trabalho com o da educação, oferecendo ao aluno uma educação integral, capaz de desenvolver todas as suas dimensões humanas, tanto manuais quanto espirituais, dando-lhe assim todas as condições necessárias à realização do seu projeto pessoal de vida, seja ele qual for. Neste sentido, de tentar construir um ensino médio realmente integrado, no ano de 2019, um grupo de professores do câmpus Santana do Livramento do IFsul, durante conversas e reflexões decidiu desenvolver um projeto, interdisciplinar, extraclasse, que integrasse, além de conhecimentos: saberes, estudantes, cursos, servidores do câmpus e comunidade da fronteira (Santana do Livramento/Br – Rivera/Uy) através de uma gincana cultural que promovesse iniciação à pesquisa, uso de metodologias ativas, principalmente as que trabalham aprendizagem por meio de projetos e, mais especificamente, a metodologia STEAM (ciências, tecnologias, Engenharia, Artes e Matemática), por englobar a área de atuação de todos os cursos técnicos do câmpus: Informática para Internet, Sistemas de Energia Renovável e Eletroeletrônica. Nesta primeira edição, intitulada “Integração de saberes: coisa de outro mundo, as equipes receberam o desafio de cultivar a fruta mangostão em outro planeta do sistema solar, exceto marte, e desta forma, tiveram que realizar pesquisas tanto sobre os planetas quanto sobre solo e cultivo da fruta. Divida em etapas as equipes iam apresentando suas pesquisas e defendendo suas ideias perante banca técnicas (professores) e convidados (técnicos administrativos) e a etapa final para convidados de diversos setores da comunidade da fronteira. Diante da motivação dos estudantes, dos maravilhosos resultados e positiva avaliação dos convidados, propôs-se esta segunda edição, porém concentrando o foco na área das linguagens, ainda que, tal como na primeira edição, todos os saberes, conhecimentos, disciplinas curriculares se inseriram no processo. Para tanto, esta nova proposta, seguirá utilizando as metodologias ativas (devido a adaptação ao objetivo e sucesso na edição anterior), mais especificamente a metodologia baseada em projetos (Project Based Learning - PBL). A proposta consiste em estudar, pesquisar e relacionar a obra "Dom Quixote" de Miguel de Cervantes com a realidade local (Fronteira entre Brasil e Uruguai - Sant'Ana do Livramento e Rivera). A partir disto criar e comunicar a história literária "Don Quijote de La Frontera e suas aventuras". Realizar um processo de ensino-aprendizagem que leve em conta a integralidade do saber e que tenha o estudante como protagonista. O trabalho investigativo e criativo será realizado em equipes participantes deste Projeto de Ensino, que por sua vez, assemelha-se a uma Gincana Cultural.



## **OBJETIVOS**

Geral: Promover a integração dos saberes advindos de diversas áreas do conhecimento por meio da criação literária da obra “Don Quijote de La Frontera e suas aventuras” Específicos: Incentivar o estudo e a pesquisa interdisciplinar de uma obra clássica do pensamento Ocidental e da realidade local relacionando uma com a outra; Proporcionar as condições para o desenvolvimento do pensamento autônomo, criativo e crítico; Desenvolver as habilidades inerentes ao trabalho em grupo.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A metodologia escolhida visa realizar a integração dos saberes e conhecimentos provenientes de diversas áreas, relacionando-as de modo complexo para além de toda fragmentação do ensino e do próprio conhecimento. Aparentemente as grandes áreas do conhecimento não se comunicam no currículo, ainda que estejam sempre inter-relacionadas umas com as outras no chão concreto da vida. Para isso se buscou uma metodologia que estivesse profundamente relacionada com o projeto educacional do “Ensino Médio Integrado” dos Institutos Federais, e que fosse capaz de reintegrar aquilo que jamais deveria ser fragmentado. Com isso se chegou ao bloco das metodologias proativas, interacionistas, interdisciplinares, flexíveis e construtivistas. Dentre estas se optou pela metodologia PBL (Aprendizagem Baseada em Projetos) porque ela realiza essa tão almejada integração do conhecimento; coloca o estudante como protagonista do processo investigativo; é própria para projetos de longa duração e que apresentam desafios complexos (que não estão dados de antemão em algum site, ou livro, ou filme/vídeo, ou que algum especialista conheça – trata-se de um problema para o qual ainda não há a solução pronta e que não têm uma só forma de resolução); e, ainda, porque concorda plenamente com a dinâmica dos Projetos de Ensino do IFSul. Com a metodologia PBL não há como construir as aventuras do personagem Don Quijote de La Frontera sem buscar elementos em todas as áreas do conhecimento e as suas mútuas relações; não há como descobrir esses elementos que não seja pondo-se em atividade investigativa, visto que não ocorrerão aulas expositivas sobre o assunto; não existe o personagem Don Quijote de La Frontera, bem como não há uma única forma de construí-lo e até hoje ele não foi construído por ninguém, cabendo aos alunos participantes do projeto, com o mero auxílio dos educadores, a tarefa de criá-lo dos elementos fornecidos pela sua pesquisa coletiva – ao cabo do Projeto será possível perceber quantas resoluções distintas os grupos conseguiram elaborar. Aos alunos, cabe por seu turno, desenvolverem a habilidade de trabalho em grupo/ construir conhecimentos que não podem ser encontrados num buscador de internet ao qual se possa plagiar; que estejam dispostos a pensar e a agir de forma autônoma e responsável sem depender de um “Iluminado Mestre” que lhes diga o que é o certo e o errado. O ideal de superação da fragmentação do conhecimento nem sempre é atingido na prática. Por isso, faz-se necessário a criação de projetos de ensino, como este, que concretizem a integração entre diferentes áreas como: Matemática, Ciências Humanas, Linguagens, Ciências Naturais, Técnicas e Tecnológicas. É tema pacificado nos debates sobre educação a necessidade do desenvolvimento de metodologias proativas em que o estudante é sujeito do conhecimento, ou seja, é ele quem busca e passa a ser o protagonista de todo processo de aprendizagem. Nesse contexto, o modelo de educação diretiva na qual o professor ensina e o aluno aprende, é superado pela produção coletiva do conhecimento que busca solucionar problemas e desafios inerentes ao processo. Os docentes, envolvidos no projeto, subsidiarão as equipes com materiais de apoio para a produção discente, mediando saberes e conhecimento, de forma que os estudantes mantenham autonomia e a centralidade do processo de ensino-aprendizagem. No caso concreto deste projeto o desafio consiste na criação do personagem fictício DON QUIJOTE DE LA FRONTERA e das suas aventuras na Fronteira sul-brasileira e norte-uruguaia. A história poderá ser escrita em ou em português, e/ou espanhol, e/ou portunhol (D.P.U.). Ressalta-se que a adesão dos estudantes ao projeto foi voluntária, não está vinculada à nota dos componentes curriculares e nem à validação de dias letivos ou horas aula. De forma totalmente virtual, fazendo suas entregas no AVA Moodle.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Tornar a época da pandemia (do isolamento social e do cancelamento do calendário) uma época produtiva em termos de estudo e pesquisa. \* Ampliar os resultados e os impactos já conquistados com a primeira edição no ano passado, tais como: o protagonismo dos estudantes, a capacidade de trabalhar em equipe, desenvolver a imaginação, a criatividade, a proatividade, a autonomia, a forma de pensar crítica e complexa, a responsabilidade com o planejamento e a sua execução no tempo determinado e habilidades e competências afins. \* A construção de conhecimentos sobre as temáticas suscitadas pelo Projeto mediante o exercício da pesquisa bibliográfica e da história oral; \* Familiarizar os estudantes com as plataformas online de estudo, sobretudo com o Moodle; \* Concretizar, na prática, o projeto pedagógico que deu origem ao Ensino Médio Integrado por meio da integração dos saberes, colocados na direção da resolução do problema gerador. \* Dar visibilidade social do câmpus (tal como já ocorreu na primeira edição do Projeto no ano passado) por meio da imprensa local e das entidades e pessoas que participaram na condição de avaliadores dos projetos.

## CONCLUSÕES

A decisão de promover a segunda edição do projeto: Integração dos Saberes foi tomada no final de 2019, após o sucesso e reconhecimento da primeira. Com a chegada da pandemia, houve uma certa incerteza, principalmente, quanto a acessibilidade pois grande parte dos nossos estudantes utilizava o espaço do campus para realização de tarefas e estudo, por não ter acesso a equipamentos e internet. Porém, objetivando manter o vínculo com os estudantes, neste período de suspensão do calendário acadêmico, e mantê-los ativos, o desafio foi lançado. A ideia foi bem aceita e teve uma boa adesão porém, com o passar do tempo, os alunos começaram a sentir desmotivados, desanimados com toda a situação que estamos vivenciando, e deixando de enviar tarefas. Líderes de equipes, bolsista e professores trabalhando pesado na tentativa de reverter a situação, mas foi bem complicado e, nesta reta final, contamos com apenas duas equipes e reduzidas. Neste período de pandemia, esta atividade se estendeu para a extensão (ofertando uma atividade para a comunidade da fronteira) e pesquisa, visando analisar a aceitação, aprendizagem e relevância nas metodologias ativas. Na extensão, encontrou-se, mais dificuldades pois as escolas da rede estadual e da cidade de Rivera continuavam as atividades, de forma remota, e, todos estavam envolvidos nesse novo desafio: aulas online. A pesquisa, conseqüentemente, também não está ocorrendo da melhor maneira uma vez que depende dos dados obtidos no ensino e na extensão. Embora em um cenário desfavorável, a relevância das atividades foi comprovada, pelo fato de se tratar de projetos em um período tão atípico, podendo gerar muito aprendizado para todos os envolvidos ao comparar os resultados com os obtidos na edição anterior, presencial. As equipes, e integrantes, empenhados em desempenhar as tarefas, reinventando-se, motivam a equipe do projeto, que já pensa em dar sequência nas ações.

## REFERÊNCIAS

Aseff, M.(2009). Retratos do Exílio: solidariedade e resistência na fronteira. Santa Cruz do Sul, RS: Edunisc.  
Cervantes, M.S. O engenhoso fidalgo Dom Quixote de La Mancha. (2003). São Paulo, SP: Editora Nova Cultural Ltda.  
Cheuiche, A. (2004). Sepé Tiaraju, romance dos sete povos. Porto Alegre, RS: AGE editora.  
Chiappini, L. (Org.) (2004). Pampa e cultura: de Fierro a Netto. Porto Alegre, RS: Editora da UFRGS/Instituto Estadual do Livro.  
Demasi, D.(2001). O Ócio Criativo. Rio de Janeiro, RJ: Editora Sextante  
Golin, T.(2004). A fronteira. Porto Alegre, RS: L&PM.  
Lopes Neto, J. S. (2002). Contos Gauchescos. São Paulo, SP: Martin Claret.  
Markham, T., Larmer, J., Ravitz, J. (2008). Aprendizagem Baseada em Projetos. Porto Alegre, RS: Artmed Editora S/A.  
Mello, C.(s/d). Soy del Bagazo nomás. Montevideo: Cooperativa Aragones.  
Pacheco, E. M. (2010). Os institutos federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Natal, RN: IFRN.

# 2ª FIBITEC

## Angola Janga: Um estudo sobre Zumbi dos Palmares na versão história em quadrinhos

Gabriel Antonio Martins Vieira<sup>1</sup> [gnav1010@gmail.com](mailto:gnav1010@gmail.com)

Prof.<sup>a</sup>. Dr.<sup>a</sup>. Gyzely Suely Lima

Instituto Federal do Triângulo Mineiro Campus Uberlândia Centro<sup>1</sup>

### INTRODUÇÃO

Acerca do que se tem conhecimentos sobre a literatura, Graphic Novels, as Histórias em Quadrinhos (HQ's), e todo o tipo de manifestação artística e/ou escrita, buscamos com esta pesquisa aprofundar os estudos sobre o gênero e temática de produção da obra “Angola Janga” do quadrinista, ilustrador, professor brasileiro e mestre em história da arte Marcelo D’Salete. Nessa perspectiva, é importante informar e contextualizar a produção e recepção desta obra que foi publicada em 2017. A obra Angola Janga foi agraciada pelo Prêmio Grampo Ouro 2018, HQMIX 2018, Jabuti 2018 e o Rudolph Dirks Award 2019 (Melhor Roteiro América do Sul). O livro foi escrito por Marcelo D’Salete a fim de narrar a história resistência de Palmares, tema o qual é abordado superficialmente nas escolas. Marcelo D’Salete é um quadrinista e mestre de história pela USP lança o Grific Novel, Angola Janga, obra a qual apresenta uma nova perspectiva sobre o mais famoso polo de resistência negra do Brasil colonial. Angola Janga foi publicado pela editora Veneta e ele foi fruto de 11 anos de pesquisa em documentos, em textos e imagens, disponíveis em locais como o Museu Afro Brasil, em São Paulo, Memorial de Palmares, em Alagoas, mas também de estudos acadêmicos. O autor afirma que suas obras têm como tentativa falar sobre o Brasil a partir de algumas experiências marcantes na perspectiva da população negra e da periferia. Em Angola Janga, D’Salete misturou ficção e realidade para narrar a história de Zumbi, principal líder do quilombo, mas também sobre outros personagens desse contexto, como Antônio Soares, Ganga Zumba e Ganga Zona, por exemplo. D’Salete diz que as fontes bibliográficas de pesquisa sobre o quilombo de Palmares usadas foram de autoria de pessoas que almejavam a destruição do quilombo, como documentos de soldados, de governadores de Pernambuco, por exemplo, com isso parte dos acontecimentos que aparecem na graphic novel é referentes aos fatos presentes nos documentados, contudo a obra se distancia das versões oficiais e se aproxima mais da criatividade visto que busca criar memória de uma época. A narrativa do livro dialoga com a História, mas tenta conduzir isso de uma forma interessante enquanto ficção. Vale destacar que a motivação para desenvolvimento desta pesquisa surgiu a partir do nosso primeiro contato com este livro que, também, foi selecionado pelo PNLD literário de 2019 para o Ensino Médio, estando disponível para os estudantes do IFTM- Campus Uberlândia Centro. Em Angola Janga, D’Salete misturou ficção e realidade para narrar a história de Zumbi, principal líder do quilombo, mas também sobre outros personagens desse contexto, como Antônio Soares, Ganga Zumba e Ganga Zona, por exemplo. D’Salete diz que as fontes bibliográficas de pesquisa sobre o quilombo de Palmares usadas foram de autoria de pessoas que almejavam a destruição do quilombo, como documentos de soldados, de governadores de Pernambuco, por exemplo, com isso parte dos acontecimentos que aparecem na graphic novel é referentes aos fatos presentes nos documentados, contudo a obra se distancia das versões oficiais e se aproxima mais da criatividade visto que busca criar memória de uma época. A narrativa do livro dialoga com a História, mas tenta conduzir isso de uma forma interessante enquanto ficção. Vale destacar que a motivação para desenvolvimento desta pesquisa surgiu a partir do nosso primeiro contato com este livro que, também, foi selecionado pelo PNLD literário de 2019 para o Ensino Médio, estando disponível para os estudantes do IFTM- Campus Uberlândia Centro.



## **OBJETIVOS**

Como norte da pesquisa de forma geral, buscamos investigar como acontece a conexão entre os aspectos literários e artísticos, tendo como foco a vida do autor, a ideia e concretização de sua obra e quais os processos pelos quais o gênero passou até que resultasse no que existe hoje no cenário quadrinístico. As questões específicas tratadas no estudo estão relacionadas à realização de levantamentos de informações históricas e descritivas sobre a temática “Zumbi dos Palmares” abordada na obra *Angola Janga*, bem como entender os conceitos de *Graphic Novels* e *HQ's*, relacionando-os ao contexto da produção da obra “*Angola Janga*”.

## **METODOLOGIA**

Preliminarmente, o embasamento teórico desta pesquisa está nos estudos de Costa (2016) que apresenta uma explicação de cada etapa da inscrição de um quadrinho enquanto livro, evidenciando questões e definições que surgem ao leitor enquanto apreciador do gênero. Este estudo parte da revisão bibliográfica sobre a temática de Zumbi dos Palmares abordada pelo livro, objeto de estudo. Concomitantemente, aprofundamos os estudos sobre os conceitos de *Graphic Novel* e *HQ's* para que seja possível entender as características da obra *Angola Janga*. Segundo Costa (2016), a descrição da estrutura do campo quadrinístico e as práticas sociais e discursivas possibilitam instituir os Quadrinhos como domínio relativamente autônomo. Dessa forma, nos interessa entender se há uma distinção entre o Autor tomado como sujeito no discurso e o Autor tomado como enunciado, ou seja, produto desse mesmo discurso, conforme proposto por Costa (2016). Para isso, esta pesquisa se propõe a descrever e analisar diversos regimes de autorialidade no Discurso Quadrinístico presentes, ou não, na obra *Angola Janga*. Vale destacar que utilizamos como instrumento de pesquisa a entrevista com o autor Marcelo D' Salette.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Considerando que este estudo ainda está em desenvolvimento, apresentamos resultados preliminares da pesquisa sobre as discussões estabelecidas durante o processo de produção da mesma, e do cumprimento com os objetivos e estudos planejados para a finalização da obra, que reúne um conjunto produções e narrativas que contam a história de um povo, o povo negro, e expor os autores que trabalham esta temática tomando como exemplo e base deste processo o estudo da obra *Angola Janga*. Com estes aspectos em mente estabelecer um ambiente propício à discussão da temática dos quadrinhos e sua importância na sociedade atual, bem como auxiliar no processo de classificação dos mesmos utilizando como referência os estudos de Costa (2016), contribuindo assim para a difusão desses estudos e da tese que os constitui. Além destes aspectos é importante pontuar que, buscando atender aos objetivos destacados anteriormente, as discussões do projeto também estão em torno da perspectiva histórica da obra de Marcelo D'Salette estudada, tendo isto em mente as discussões em torno da posição do negro na sociedade e o papel que ocupa desde a era colonial, são também um ponto estudado por se tratar do conteúdo principal da produção na qual o projeto é baseado. *Angola Janga* é um livro em quadrinhos composto de 11 capítulos nomeados de acordo com cada momento da narrativa que o mesmo conta, com o desfecho inicial da história que ocorre à partir da fuga de dois escravos de seu senhor em busca da liberdade em *Angola Janga* (pequena Angola, nome que também fazia menção ao conjunto de mocambos que formara posteriormente Palmares, segundo o autor). A partir disso, o enredo que gira em torno da vida e do processo que resultou na construção de diversos personagens que estão, também, na busca da liberdade no quilombo, dentre eles Zumbi dos Palmares, que tem primeira aparição no capítulo de número 2 denominado “Nascimento”, e segue com sua história biográfica até sua morte, mostrada no último capítulo do livro. Percebemos que *Angola Janga* é uma narrativa de extensão considerável, são mais de 500 páginas de quadrinhos, mas que produz uma coesão histórica muito grande. No decorrer das pesquisas realizadas, um dos aspectos da obra que se destaca é a forma como a narrativa escrita se relaciona com as ilustrações dos quadrinhos e como os conceitos, sentimentos e expressões são elementos constantes na produção dessa relação que contribui de forma presente para a interpretação do leitor enquanto o mesmo passa pela experiência de leitura da obra. Baseando-se nas reflexões e inspirações que *Angola Janga* propicia, o bolsista- pesquisador produziu sua própria ilustração que representa sua interpretação da obra. Esse processo de expressão subjetiva de sua perspectiva sobre a obra representa o sentido pessoal que ela propicia. A ilustração é intitulada “Ascensão” e tem enfoque na vida das pessoas que resistiram em *Angola Janga* e, principalmente, na imagem da personagem Dara, utilizada como símbolo da esperança na narrativa.



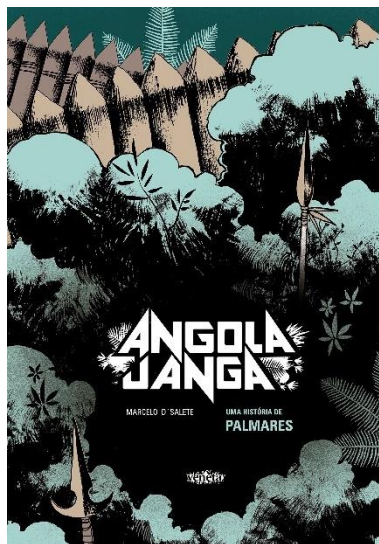
## CONCLUSÕES

Partindo da revisão bibliográfica sobre a temática histórica por meio de leituras de Frantz Fanon (2008) e Djamila Ribeiro (2019), aprofundamos os estudos sobre descrição da estrutura das HQs que, “considerados como a nona arte, os Quadrinhos são tomados, aqui, como uma instituição discursiva de relativa autonomia”, conforme Alves-Costa (2018, p. 76), “tal como são a Literatura ou o Cinema, e que instituem um campo discursivo – o campo quadrinístico –, com suas práticas, materialidades e sujeitos representativos dessa instituição”. Portanto, este é outro aspecto importante que merece aprofundamento e investigação nessa perspectiva autonomia dos Quadrinhos ao invés de rotulá-lo como um gênero literário. Preliminarmente, concluímos que a obra Angola Janga(2016), apesar de apresentar um enredo histórico sobre Zumbi de Palmares, estabelece discussões urgentes e relevantes para nossa contemporaneidade. Em 2020, as campanhas e mobilizações sociais contra o Racismo lançaram hashtags #Blacklivesmatter e #Vidaspretasimportam conquistando as mídias nacionais e internacionais após episódios de violência e discriminação contra vidas de negros. Tratar da ancestralidade que os negros brasileiros têm em Zumbi é entender o processo de desigualdade racial que se intensificou historicamente. Em pleno século XXI, entendemos que as lacunas sociais ainda são muitas e marginalizam essa minoria da população. Reconhecemos que houve avanços, mas poucos em aspectos econômicos e políticos.

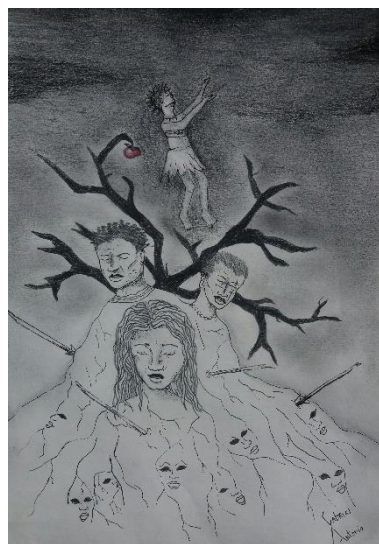
## REFERÊNCIAS

ALVES-COSTA, L. P.. (2018) Comutação autoral e a problemática da unidade 'autor-obra' nos quadrinhos (A1). ILHA DO DESTERRO, v. 71, p. 75-9. COSTA, L. P. A.. (2016) Os quadrinhos como instituição e o campo discursivo quadrinístico. Recorte (UninCor), v. 13, p. 01-18. D'SALETE, Marcelo (2017) Angola Janga: uma história de palmares. São Paulo: Veneta. FANON, F. (2008). Pele negra máscaras brancas, 53-68. Salvador, Brasil: EDUFBA. RIBEIRO, D. (2019). Pequeno manual antirracista. São Paulo, Brasil: Companhia das Letras.

## IMAGENS



1



2

1 - Capa da obra Angola Janga de Marcelo D'Salete, utilizada como instrumento principal do estudo; 2 - Ilustração realizada pelo bolsista durante o processo interpretativo do conteúdo da obra.

# 2ª FEBITEC

## SISTEMA DE IDENTIDADE VISUAL PARA A AÇÃO: “COME, BEM!”

Felipe Dos Santos Muller, Felipesantosmuller1@gmail.com  
Raphael Gonçalves

Heloisa Helena Duval de Azevedo

Universidade Federal de Pelotas

### INTRODUÇÃO

O projeto surgiu em um momento de reclusão devido à pandemia. Grande parte da população estava em suas casas cumprindo a quarentena, um momento que vem acompanhado de muitas dificuldades como problemas financeiros e de acesso à alimentação. Com isso, o PET GAPE desenvolveu esta ação que tem como objetivo divulgar em suas redes, receitas fáceis que utilizem poucos ingredientes e de baixo custo. Assim surgiu uma preocupação em relação à identidade visual das publicações, o projeto em seu todo deve ser configurado visualmente para que transmita a informação corretamente e com eficiência, seja utilizando o mesmo padrão de imagens, unificando tipografias, estilizando ilustrações e criando repetição, um fator muito importante para que o público alvo sempre esteja familiarizado com a visualidade do projeto.

### OBJETIVOS

Este artigo tem como objetivo descrever o processo de criação de uma identidade visual para as publicações da atividade de extensão chamada Come, bem! Realizada pelo Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular (PET GAPE), da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). As publicações são feitas semanalmente, todas às terças-feiras, veiculando-as em todas redes sociais do grupo, como Instagram, Facebook e pelo site PET GAPE.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho é uma ação de caráter exploratório e parte de pesquisa documental (GIL, 2002), como também, PEÓN(2003) e LUPTON(2008), acerca dos conceitos de identidade visual e fundamentos do Design. Com a intenção de produzir uma unidade visual para todas publicações, visando a transmissão efetiva da receita, e também despertar o interesse do público, criando familiaridade com o projeto a partir da repetição, onde são criadas novas publicações toda semana mantendo a identidade visual e alterando somente a receita e a ilustração.



## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

O processo de criação das publicações para o Come, bem! É dividido em algumas etapas, começando pela pesquisa feita para a escolha da receita, em seguida a produção da ilustração e por fim, a produção da publicação com a chamada e texto completo: Imagem 1 - Exemplo de publicação, 07/07/2020; Acervo PET GAPE Entretanto, antes mesmo das publicações começarem a serem produzidas, existiu uma preocupação de como o projeto seria executado visualmente, e logo concluiu-se a necessidade de uma identidade visual eficiente. A mesma tem como principal objetivo, identificar e facilitar a memorização de um objeto a partir de sua apresentação visual, como também convencer o receptor da mensagem acerca da credibilidade do emissor. Para que um projeto de identidade visual seja eficiente, todos os seus elementos visuais devem seguir uma mesma unidade dentro do sistema, ou seja, a logomarca, as tipografias e cores devem seguir o mesmo padrão estipulado. Por fim, esse padrão visual contribui com uma imposição mais marcante da identidade visual, isso acontece quando os seus elementos básicos do sistemas são repetidos, favorecendo a memorização do receptor (PEÓN, 2003). Seguindo os conceitos de produção de identidade visual, foi criado uma unidade para a ação Come, bem!, começando pela Logomarca, o elemento principal que teria influência em todo o restante do sistema visual. Foi optado por uma logomarca tipográfica, utilizando o texto “Come, bem!”, a tipografia escolhida foi a Chocolate Crispy, e foram trabalhadas questões de escala, criando um efeito de dinamismo e movimento (LUPTON, 2008). Por fim foram escolhidas as cores principais da identidade visual, um tom específico de rosa, que alinhou-se muito bem com a personalidade divertida de tipografia: Imagem 2 - Logomarca Come, bem!; Acervo PET GAPE Com a logomarca pronta, conseguiu-se estipular o restante dos elementos que iriam compor a publicação, assim foi definido que no topo da imagem estaria o título com o nome da receita, escrito com a mesma tipografia da logomarca e também na mesma cor. E na base da imagem estariam as assinaturas com as logomarcas da ação Come, bem! e do Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular (PET GAPE). Por último e nem menos importante, foi preciso se pensar na ilustração que complementaria toda a publicação, entretanto, assim como na identidade visual num geral, as ilustrações também deveriam ter um padrão estilístico a ser estipulado, para que não houvesse tanta disparidade entre uma publicação e outra. Assim, dentro das capacidades de produção do ilustrador, foi decidido que o desenho das receitas seguiria um estilo próximo ao realista, mas com elementos próximos ao pictórico e até fantasioso. Um fator importante na ilustração no geral, é relação figura/fundo, algumas pessoas consideram o fundo como algo dispensável e pouco dominante em relação ao assunto principal, porém quando trabalhados juntos, ambos podem moldar uma experiência tornando as formas muito mais ativas (LUPTON, 2008). Com isso em mente, foi decidido que os pratos ilustrados sempre estariam sobrepostos à um fundo texturizado que simula uma estampa quadriculada de toalha de mesa, isso com o intuito de trazer familiaridade com o público, e provocar o sentimento de aconchego da comida caseira: Imagem 3 - Exemplo de ilustração; Acervo PET GAPE.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Neste trabalho foram mostrados inúmeros elementos que favorecem um bom sistema de identidade visual, e em como ele interfere no público alvo durante o processo de emissão e recepção da mensagem, com isso pode-se concluir o quão importante é a elaboração de um projeto visual para uma ação, pois quando bem elaborados, geram muito mais engajamento. Também foi visto o quão ricas são as tomadas de decisões acerca das ilustrações que envolvem toda a ação, e em como elas se configuram dentro da identidade visual, despertando sensações no público, resgatando sentimentos, e o mais importante, contribuindo com o processo de memorização e retenção da informação. Em questão ao resultados obtidos até o momento, é possível concluir que o alcance das publicações tem sido gratificadamente consideráveis, atingindo pouco mais de 57,000 visualizações, alcançando cerca de 2.317 pessoas por publicação. Os valores são fortemente influenciados pelas quantidades de curtidas e compartilhamentos nas publicações, que atingiram valores satisfatórios, considerando a frequências das postagens. Assim, fica comprovado a eficiência de se projetar uma identidade visual para a ação, transmitindo uma imagem de maior credibilidade, criando familiaridade por meio da repetição e construindo laços de confiança. Por fim gerando uma relação de expectativa com o público alvo, onde toda semana eles aguardam para poder experimentar uma nova receita.

## **REFERÊNCIAS**

GIL, A. C. (2002). Como elaborar projetos de pesquisa (4a ed.). São Paulo: Atlas. LUPTON, E., & PHILLIPS, J. (2008). Novos fundamentos do design. São Paulo: Cosac Naify. PEÓN, M. L.(2003). Sistemas de identidade visual (3a ed.). Rio de Janeiro: 2AB Editora.

# 2ª FEBITEC

## FORMAÇÃO NO USO DAS TIC NA FRONTEIRA BRASIL-URUGUAI ANTES E DURANTE A PANDEMIA

Ana Mercedes Carballo Ortiz

Alan Matheus Rodriguez Araujo, [matheus10\\_11@hotmail.com](mailto:matheus10_11@hotmail.com)

Vanessa Mattoso

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense Campus Santana do Livramento (IFSUL)

### INTRODUÇÃO

Neste momento de pandemia, a importância das tecnologias da educação e informação (TIC) é cada vez mais visível e inegável. A situação atual torna inevitável uma reformulação da educação desde diversas perspectivas, além de forçar os docentes a enfrentar seus medos em relação às TIC, ao mesmo tempo em que os impulsiona a se capacitar para conseguir atender as demandas impostas sobre eles pelo isolamento social. Desde a perspectiva da pesquisa, faz-se necessário investigar quais são as habilidades mais relevantes a serem adquiridas para enfrentar os desafios propostos pelo contexto atual, além de convidar a uma reflexão ao comparar a resposta dos docentes à formação das TIC no momento presente em relação às instâncias de formação semelhantes realizadas em anos anteriores. O propósito do projeto consiste em ofertar a capacitação e apoio requeridos pelos docentes para superar os inconvenientes ocasionados pelo COVID-19, e continuar assim fornecendo aos discentes a oportunidade de avançar em seu processo de aprendizagem, que é de vital importância para a sociedade e para o país como um todo.

### OBJETIVOS

Gerais: - Apoiar as práticas docentes das comunidades escolares de Sant'Ana do Livramento e de Rivera no período de isolamento social. Específicos: - Ofertar capacitação docente para utilização das TIC na sala de aula (Formação na plataforma Moodle); oferecer um momento, um ambiente (Encontro Binacional de TIC na Educação) para reflexão das práticas pedagógicas e ações decorrentes da pandemia; apresentar o IFSul aos estudantes das escolas da fronteira através de um preparatório para o processo seletivo.

### METODOLOGIA

A proposta estará dividida em três etapas: formação de professores, pré-IFSul e EBITE, descritos a seguir. Respeitando as regras de isolamento social, este projeto foi pensado para se realizar inteiramente online e na plataforma Moodle, "ecompartindo" disponível em <http://ecompartindo.santana.ifsul.edu.br>, financiado pelo Cnpq. A primeira fase consiste na Formação de Professores, sendo seu público-alvo os professores das escolas públicas de Sant'Ana do Livramento e Rivera. A formação decorrerá na forma de cursos, divididos em 4 módulos: Moodle para professores, que vai desde a apresentação da plataforma, que explora todos os recursos e coloca o "aluno" como professor de um curso por ele ministrado. Para estes cursos temos materiais próprios: tutoriais (português e espanhol) e vídeos, todos elaborados a pensar nos cursos. Os cursos terão abordagem teórica, exercícios de fixação e tutoria (bolsistas) para esclarecimento de dúvidas. Esses cursos já começaram em abril e serão válidos (aceitando novas turmas) de junho a agosto. Segunda etapa: Pré-IFSul (alunos do 8º e 9º anos da escola



pública de Sant'Ana do Livramento). Pretende-se dar continuidade às ações realizadas desde 2015 com a Escola Estadual Vitélio Gazapina e oferecer a proposta para outras escolas da cidade. A escola parceira deve participar da formação dos alunos: oferecendo aulas (Matemática, Português, História e Geografia) e motivando os alunos a participarem, bem como a inscrição (inscrição na plataforma). A equipe do projeto: professores, bolsistas e voluntários, manterá a plataforma, orientará os participantes sobre como usá-la, oferecerá vídeos motivacionais e vocacionais. Este curso será oferecido de junho a novembro (ou dezembro) dependendo da data do vestibular. Terceira etapa: Encontro Binacional de TIC na Educação (público-alvo: professores, alunos de graduação e demais profissionais da educação). Mantendo o formato das edições anteriores, será dividido em palestras, relatos de experiências e workshops. As palestras podem ser na forma de vídeos (postados na plataforma) e / ou vivências com os palestrantes, os relatos de experiências podem ser por meio de textos e / ou vídeos e / ou salas de reunião (utilizando plataformas livres, ex: zoom) para previamente cadastrados, os grupos e workshops podem ocorrer nas mesmas plataformas. Toda a estrutura necessária para o evento, bem como a forma de apresentação, serão definidas durante o processo em comum acordo entre a organização e o participante (proponente). Após os encontros de treinamento e do EBITE, os bolsistas desenvolverão o novo E-book do evento, que atualmente se encontra no endereço eletrônico <http://ecompartindo.santana.ifsul.edu.br/ebite/>, identificado com ISBN: 978-85-66935-25-7. Enquanto isso, os demais membros da equipe farão a seleção e organização do material, a partir do resultado produzido no evento, a fim de disponibilizá-lo para a comunidade. Considerando os resultados das edições anteriores, a expectativa é atender pelo menos 200 pessoas até o fim do ano.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Com a execução desta proposta, espera-se estar contribuindo com a educação na fronteira neste momento de pandemia, auxiliando na construção de uma nova visão, na qual as TDIC tenham um importante papel e, principalmente, sejam cada vez mais comuns e usuais no planejamento dos professores e utilizadas significativamente no contexto da sala de aula, como instrumentos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem. Deseja-se, também, ter construído, com os estudantes do ensino fundamental, a imagem da escola que quero pra mim (IFSul), bem como receber alunos identificados com os cursos escolhidos, tornando sua permanência na instituição mais proveitosa e prazerosa.

## **CONCLUSÕES**

Deve-se concluir se os objetivos foram alcançados, tomando como referencial a discussão dos processos e resultados. Também é necessário ressaltar os ganhos acadêmicos e o grau de alteração da situação problema. Os objetivos estão sendo alcançados conforme esperado, sendo que tanto os processos definidos no cronograma do projeto como os resultados obtidos estão sendo positivamente apreciados. Os docentes que têm participado das instâncias de formação adquiriram uma ampla diversidade de conhecimentos e habilidades que os prepararam para realizar seu trabalho de forma cada vez mais eficiente e satisfatória, favorecendo amplamente as práticas de ensino-aprendizagem impulsionadas por eles próprios. Apesar dos resultados serem favoráveis, quando comparados com os obtidos nas instâncias presenciais, eles demonstram que as imposições e demandas sofridas pelos participantes em decorrência da situação atual dificultam a sua permanência e efetividade em sua participação dos cursos e instâncias ofertados.

## **REFERÊNCIAS**

MEDEIROS, Marcelo. (s.f.). Plano Ceibal, do Uruguai, chega a todos os alunos e professores. Recuperado em março de 2014 de <http://www.guiadascidadesdigitais.com.br/site/pagina/plano-ceibal-do-uruguai-chega-a-todos-os-alunos-eprofessores>. PORFÍRIO, Francisco. (s.f.). "Isolamento Social"; Brasil Escola. Recuperado em maio de 2020 de <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/isolamento-social.htm>. Rio Grande do Sul e Uruguai. Assessoria de Cooperação e Relações Internacionais. (s.f.). Gabinete do Governados do Estado do Rio Grande do Sul. Recuperado em março de 2014 de [https://www.relinter.rd.gov.br/upload/1349285619\\_rs\\_uruguai.pdf2](https://www.relinter.rd.gov.br/upload/1349285619_rs_uruguai.pdf2)

# 2ª FEBITEC

## O DESENVOLVIMENTO DE UMA PLATAFORMA REPOSITÓRIO DE CONTEÚDOS PARA OS NÚCLEOS DE GÊNERO E DIVERSIDADE DO IFSUL

Kevin Maciel Medeiros, kevinmmti@gmail.com

Carolina Vergara Rodrigues,

Ricardo Radaelli Meira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>IFSul

### INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma proposta de desenvolvimento de uma plataforma web voltada ao objetivo de viabilizar maior divulgação da produção científica, projetos de ensino, pesquisa, extensão e demais conteúdos construídos e vinculados pelos Núcleo de Gênero e Diversidade dos diversos campus do IFSul. A incorporação dos meios digitais para acesso à informação e consumo de conteúdos já é realidade na população brasileira, segundo a Pesquisa Nacional de Amostragem de Domicílios contínua (PNAD Contínua), de 2018, 79,1% dos domicílios brasileiros contam com acesso à internet, a pesquisa ainda apresenta que 99,2% das residências com acessos à internet contam com acesso através de aparelhos celulares (IBGE, 2020). Considerando este nível de acesso da população brasileira, fazem-se necessárias formas e ferramentas de incorporar e difundir os temas de gênero e diversidade no meio digital, visando aumentar o alcance dos conteúdos produzidos e compilados por estudantes e servidores do instituto, fortalecendo assim o trabalho desenvolvidos por estes NUGEDs, formando um repositório de conteúdo gratuito e confiável, com objetivos de nortear atividades pedagógicas, disponibilizadas a toda a comunidade.

### OBJETIVOS

Tem-se como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma web capaz de dar maior visibilidade trabalhos e conteúdos desenvolvidos pela comunidade do IFSul acerca dos temas de gênero e diversidade.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Para desenvolver um software capaz de atender funcionalidades desejadas pelo projeto, como registrar e categorizar publicações, precisam ser utilizados os princípios de um Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (CMS), neste tipo de sistema, tem-se diferentes níveis de acesso por parte dos usuários, tem-se, por exemplo, usuários consumidores, que podem visualizar, explorar, filtrar e pesquisar por conteúdo dentro do site e usuários editores, responsáveis por registrar o conteúdo que irá compor as publicações do site, bem como as páginas institucionais do sistema (Honorato, 2014). Considerando Date (2000) que cita que o conjunto de dados estruturados e a persistência destes com o objetivo de atender a uma comunidade de usuários denomina-se banco de dados, iniciou-se pela modelagem desta base de dados, responsável por armazenar e manter todo conteúdo dinâmico disponibilizado no site. Nesta área, é importante garantir que os dados sejam persistidos com segurança e que o relacionamento das informações seja indexado da forma mais performática possível, tornando o acesso às informações mais rápido e diminuindo os tempos de processamento para disponibilização desta informação para o usuário. Para o gerenciamento desta base de dados, foi selecionado o Sistema Gerenciador de Banco de Dados (SGBD) MySQL, este SGBD é responsável por funções como definição, recuperação e alteração de dados (DATE, 2000). Para desenvolver um sistema



computacional capaz de lidar com os dados a serem persistidos, foi desenvolvida uma camada lógica, responsável por manejar as regras de negócio, utilizando a linguagem de programação PHP com uso do framework Laravel, que segundo Lazzarin et. al. (2019), é um dos frameworks mais populares para esta linguagem de programação. Este framework atua como uma Interface de Programação de Aplicação (API), que tem como objetivo fornecer uma maneira de servir a informação a ser consumida pela aplicação, além de utilizar a arquitetura de software REST, uma arquitetura que define um conjunto de restrições a serem usadas para a criação de serviços web (BENTO, 2014). Optou-se pela utilização de Frameworks de desenvolvimento, que segundo Bento (2014), funcionam como modelos que dispõem com diversas funcionalidades que podem auxiliar o desenvolvedor em seus projetos. O outro objetivo do uso de frameworks é de resolver problemas recorrentes com uma abordagem genérica, com isto, o desenvolvedor não precisa reescrever softwares, tendo a possibilidade de focar seus esforços em resolver os problemas em si. Portanto, a utilização de um ou mais frameworks no projeto além de agilizar procedimentos mais genéricos de programação também garante um padrão de projeto de mais alto nível, auxiliando para que desenvolvedores consigam produzir códigos de melhor qualidade. Por fim, a camada da aplicação responsável pela interface visual foi desenvolvida utilizando o conjunto de linguagens HTML, CSS e JavaScript, sendo esta última, implementada com seu framework VueJs, focado no desenvolvimento de interfaces de usuário e aplicativos de página única. A Linguagem de Marcação de Hipertexto (HTML) é a décadas utilizada na web para formatar o texto e inserir hipertexto capaz proporcionando ao usuário a capacidade de navegar por outras páginas que também utilizam HTML, ou seja, o HTML é a forma mais básica com que podemos dispor um conteúdo na internet. Juntamente com os Estilos de folhas em cascata (CSS) que é uma linguagem que através de código nos permite customizar páginas que utilizam HTML, aplicando modificações visuais, dentre essas modificações destacam-se: tipografia para todos os textos presentes na página; Customização de cores; Responsividade para adaptar o layout para diferentes tipos de telas.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS PARCIAIS**

Por se tratar de um projeto em andamento, os resultados possíveis de apresentação são limitados e temporários, tendendo a sofrer alterações com a continuidade do trabalho. A respeito da implementação de uma ferramenta capaz de solucionar a demanda tecnológica e assim obter uma plataforma do porte solicitado, almeja-se que todo material, relevante ao tema, seja de fato incluído e publicado através do ambiente desenvolvido, consolidando assim, como um site institucional, o que possibilitará a aproximação dos diversos núcleos, viabilizando a divulgação de suas ações e atividades. Espera-se também que o produto em desenvolvimento promova a elaboração de novos projetos de pesquisa e extensão bem como a difusão dos mesmos para comunidade em geral abordando uma melhor apresentação para os trabalhos relacionados com as temáticas de gênero, diversidade e tecnologia. Contando com o acesso amplo e irrestrito a fontes de informação de veracidade e qualidade. Além de aproximar, ampliar e fortalecer a atuação dos Núcleos de Gênero e Diversidade com o público através da plataforma web implementada no projeto. Estima-se que este projeto atenda as funcionalidades esperadas pelos solicitantes, contudo, para validar e implementar melhorias na plataforma, espera-se obter amplo recolhimento de opiniões acerca do uso da plataforma. Nas figuras 1 e 2 abaixo, expõem-se imagens do produto em desenvolvimento.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nesse sentido, a utilização de recursos digitais em qualquer meio, pode agregar valor e visibilidade, em especial deverá ter um impacto positivo para os envolvidos na temática do presente projeto. Entretanto, o desenvolvimento de uma plataforma web, demanda a utilização de ferramentas além da pesquisa e desenvolvimento. Logo, para fornecer acesso a plataforma é extremamente necessário um serviço capaz de armazenar e disponibilizar o site na internet, sendo esta a principal carência do trabalho.

## **REFERÊNCIAS NO FORMATO APA**

BENTO, E. J. Desenvolvimento Web com PHP e MySQL. São Paulo: Casa do Código, 2014. DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 7. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNAD Contínua TIC 2018: Internet chega a 79,1% dos domicílios do país, 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/27515-pnad-continua-tic-2018-internet-chega-a-79-1-dos-domicilios-do-pais> Acesso em 20 de out. de 2020. LAZZARIN, L. N. A. et al. Uma visão geral de frameworks PHP populares para programação web em Ciências exatas e da terra e a dimensão adquirida através da evolução tecnológica 4. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019 HONORATO, T S. Escolha de Produtos do Tipo CMS em Desenvolvimento WEB a partir de Características de Desempenho. 2014 – Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2014.

# IMAGENS

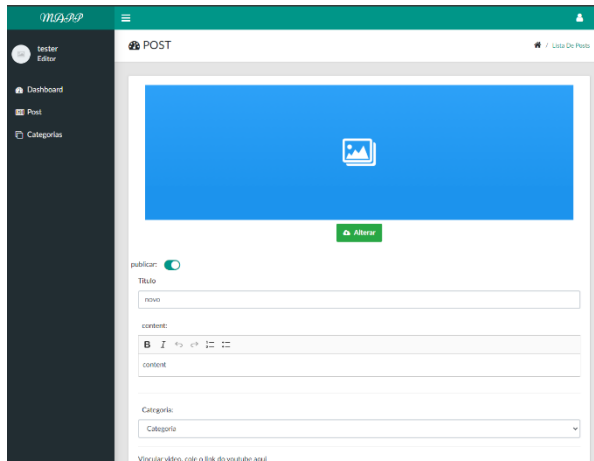


Figura 1 - Tela de postagem de conteúdo

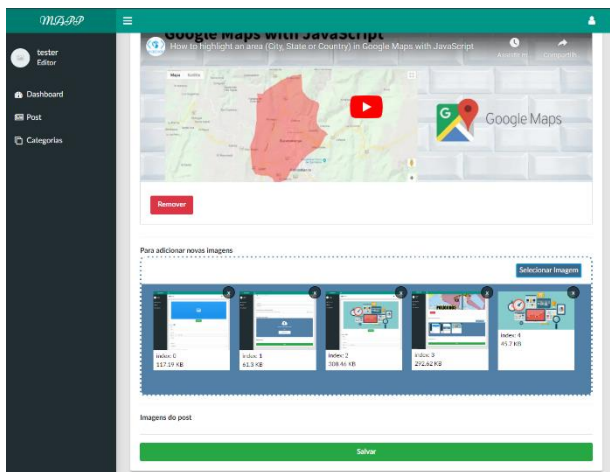


Figura 2 - Inserção de imagens na postagem



# 2ª FEBITEC

## **FOCEM: Formação Continuada em Educação Musical para professores unidocentes na cidade de Pelotas**

Rafael Veras Zorzolli, rafael.zorzolli@gmail.com  
Laís dos Santos Tavares

Isabel Bonat Hirsch

Universidade Federal de Pelotas

### **1. INTRODUÇÃO**

A presente comunicação tem objetivo apresentar o trabalho realizado no projeto "Formação Continuada em Educação Musical - FOCEM", do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, na cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul. Criado na intenção de colaborar com a formação e prática de professores unidocentes, e por entender que grande parte dos cursos de pedagogia no Brasil, não dispõe de uma formação musical específica, o FOCEM atua de forma a suprir a demanda de professores da Secretaria Municipal de Educação e Desporto de Pelotas, que atuam na educação infantil e anos iniciais do ensino básico. Ao disponibilizar uma formação musical ao professor unidocente, que será responsável pelo primeiro contato com o ensino de música aos alunos ingressantes dos primeiros anos do ensino básico, o FOCEM colabora diretamente na atuação dos docentes. Queiroz e Marinho (2007) afirmam a necessidade de estruturar e “fomentar alternativas metodológicas de ensino de música que atendam a realidade das escolas de educação básica” na atuação de professores. E é dentro desse viés que ao longo deste ano de 2020, temos trabalhado para que o ensino de música voltado aos professores unidocentes seja satisfatório de forma que eles possam compreender os conceitos e práticas musicais a fim de serem desenvolvidos futuramente em sala de aula.

### **2. OBJETIVOS**

Criado em 2009, inicialmente, com o nome "Oficina de Repertório Musical para Professores", o projeto de extensão atendia principalmente professores da disciplina Arte da rede municipal de ensino de Pelotas-RS, que pretendia ter uma aproximação com repertórios que iriam aprimorar o ensino de música em sala de aula. Com o passar dos anos, o projeto se reformula, atendendo professores unidocentes, que atuam na educação infantil e anos iniciais, tornando então, como objetivo principal a musicalização e formação musical destes profissionais. Segundo Manzke (2016), muitos cursos de pedagogia das universidades brasileiras não incluem disciplinas voltadas para o ensino de música, ou, quando as incluem, muitas vezes é de forma muito breve. A sugestão do autor é de que projetos que visem a formação continuada de professores possam contemplar a escassez da formação em cursos de graduação. Além disso, o projeto tem como objetivo, dar iniciação a prática docente aos estudantes do curso de Música Licenciatura da Universidade Federal de Pelotas, sendo que o projeto de extensão, é vinculado a disciplina de “Orientação e Prática Pedagógica Musical I-OPPM”, cadeira obrigatória do currículo do curso. Essas práticas fazem parte da preparação para os estágios curriculares obrigatórios, que são iniciados a partir do quinto semestre. Os alunos matriculados na disciplina de OPPI, são convidados a participar de forma voluntária no projeto de extensão, e então, são designados para os grupos de cada oficina, para participarem ativamente dos planejamentos gerais e na atuação em sala de aula. Os alunos também são convidados a escrever artigos sobre o trabalho realizado com vistas a compartilhar as atividades desenvolvidas em eventos que são realizados na universidade ou fora dela.



### **3. MATERIAL E MÉTODOS**

Por meio de encontros semanais, conteúdos musicais são apresentados aos participantes do projeto em forma de oficinas. Até 2019 as oficinas ocorriam de maneira presencial, em um laboratório do Centro de Artes da Universidade Federal de Pelotas. A partir de 2020, o projeto mudou o formato remoto. Os alunos matriculados na disciplina de OPPM I, são convidados a participar de forma voluntária no projeto de extensão, e então, são designados para os grupos de cada oficina, para participarem ativamente dos planejamentos gerais e na atuação em sala de aula. Além dos alunos da disciplina de OPPM I, o projeto conta com o trabalho de monitores bolsistas e/ou voluntários que ingressaram no primeiro ano do curso. Outra atribuição dos alunos é escrever e publicar artigos sobre o trabalho realizado, com vistas a compartilhar as atividades desenvolvidas, em eventos que são realizados na universidade ou fora dela. O FOCEM, é dividido em módulos, e oferece as seguintes oficinas: Oficina Básica de Musicalização I: Este é o primeiro contato com o projeto. Todos professores ingressantes passam pelo processo de musicalização, para aprender conceitos básicos da música e desenvolver prática musical. A oficina tem como objetivo fazer com que os professores sejam musicalizados, tendo um melhor aproveitamento nas demais oficinas. Oficina Básica de Musicalização II: Oficina oferecida de forma optativa após a participação na oficina básica de musicalização I. Tem como objetivo, a continuidade de conceitos básicos da música, e aperfeiçoamento de atividades, para que os professores possam aprender e criar atividades para a prática na sala de aula. Oficina de Técnica Vocal: É ofertada de forma optativa após a participação na oficina básica de musicalização I. Tem objetivo de trabalhar conceitos e conhecimentos para um melhor uso da voz em sala de aula. Oficina de Percussão: É ofertada de forma optativa após a participação na oficina básica de musicalização I. Tem objetivo de inicializar o professor em instrumentos percussivos para uso em sala de aula. As atividades de cada oficina, são elaboradas pelos monitores em reuniões semanais, e normalmente, são pensadas de maneira que se usem materiais alternativos, ou o corpo como instrumento de musicalização, visando que grande parte das escolas, não dispõe de recursos financeiros para compra de instrumentos e materiais para aulas de música. O repertório utilizado é baseado em músicas folclóricas e cantigas populares, que sejam de domínio público, para que possam ser utilizadas em sala de aula com os alunos. Em decorrência da pandemia de Covid-19, surge a necessidade de adaptação do trabalho presencial para forma remota. O novo formato elaborado pelo grupo de monitores e coordenadora, foi pensado para que as aulas fossem ministradas de forma qualificada e inovadora. Por meio de plataformas digitais gratuitas, monitores se dividem em grupos, para planejamento e aplicação das atividades. As aulas são ministradas de forma síncrona e assíncrona, sendo que as aulas assíncronas, em forma de gravação, tem em média, dez minutos de duração e, as aulas síncronas, são encontros periódicos para sanar eventuais dúvidas que possam ter ficado nas aulas gravadas em vídeo. Tem sido um momento para nos reinventarmos e criarmos novas possibilidades dentro da nova modalidade remota. Dentre os principais desafios para este momento estão: a criação de aulas gravadas em formato de vídeo, falta de estrutura para gravação e edição, internet, uso de plataformas digitais, e a elaboração de aulas síncronas onde o conteúdo seja abordado de forma satisfatória. Diante destes desafios, utilizamos ferramentas, criamos diversas atividades síncronas e assíncronas para os professores unidocentes, de forma que, durante as aulas síncronas abordamos questões teóricas, e prática de exercícios que auxiliam na compreensão de ritmos, execução de instrumentos, execução e controle vocal, entre outras atividades.

### **4. RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A cada aula enviada pela plataforma, o professor tem um prazo de, em média, sete dias, para retornar um “vídeo resposta”. É por meio destes que conseguimos analisar e perceber os resultados a curto prazo. Nestes resultados, são esperados a compreensão das atividades propostas, bem como sua execução. O processo é lento, e faz com que os monitores consigam retomar quando necessário atividades que não foram absorvidas de forma satisfatória. O resultado esperado após o processo de musicalização dos professores unidocentes, é que haja uma gama de atividades e repertórios para a realização de momentos musicais em sala de aula. Mas para que isso ocorra, espera-se que o professor tenha compreensão de conceitos musicais básicos, como pulsação, parâmetros sonoros, ritmos diversos que serão executados em instrumentos de percussão, e controle da voz. Neste novo modelo de ensino, temos enfrentado muitos desafios para chegar aos resultados obtidos de forma presencial, onde o contato de forma mais aproximada facilita a interlocução de saberes teóricos e práticos, bem como a percepção mais específica das dificuldades de cada professor, mas também obtivemos resultados que podem ser interpretados como positivos mediante este novo cenário. Para Palú

(2020) “é preciso analisar as transformações vivenciadas no campo educacional diante da nova realidade”. O esforço e a participação de cada um dos monitores para expor os conteúdos, e de cada participante para cada vez mais buscar compreender o que está sendo proposto, treinar e executar, nos faz pensar que o trabalho está atingindo seus resultados de maneira satisfatória. Também temos visto por meio dos vídeos de atividades enviados pelos participantes, a evolução rítmica, a compreensão de pulsação e execução instrumental e, embora encontremos algumas dificuldades, percebemos que com os auxílios via aula síncrona, áudios e vídeos no grupo do Whatsapp, esses problemas são solucionados. Também vemos como positivo, a importância de estar em contato direto ou indiretamente, via uso dessas plataformas digitais, pois dessa forma passamos segurança na prática das atividades propostas o que, conseqüentemente, proporciona um resultado mais eficaz no aprendizado de cada um. Para os monitores, é avaliado como resultado positivo, a prática docente desde os primeiros momentos de sua formação, e em tempos de ensino remoto, a prática de ensino a distância (EaD), por meio de plataformas diversas, o que não seria proposto em tempos presenciais.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em um ano atípico para todos nós, a importância da manutenção de um projeto de formação continuada em educação musical é vista como positiva, tanto por monitores, quanto professores da rede de ensino de Pelotas. Novas abordagens didáticas estão sendo elaboradas para o desenvolvimento do conhecimento musical, e a colaboração na atuação do profissional unidocente. Esperamos retomar as atividades presenciais o mais rápido possível, com segurança para todos, mas enquanto isso não acontece, o empenho de monitores, coordenação, e docentes envolvidos no FOCEM, segue de maneira remota, acreditando na importância do trabalho realizado. A prática de aulas remotas não é algo convencional para muitos de nós. Muitas barreiras estão sendo vencidas, uma a uma, para que o trabalho chegue à seus objetivos, o que necessita de muita dedicação dos monitores envolvidos, paciência, pesquisa e estudos sobre didática, elaboração de planos de aula, e vídeos que geram o interesse do professor que está em formação. Além disso, é necessário se adaptar às dificuldades técnicas que encontramos todos os dias, como problemas de conexão, programas de edições que não fazem parte da nossa formação, gravações, timidez em frente a câmeras, iluminação, sonorização, entre outros. Mas mesmo com todos os problemas, continuamos exercendo o trabalho, firmes, buscando recriar métodos e reinventar novas propostas, para que muito em breve, o retorno dentro das salas de aulas da rede municipal seja satisfatório.

## **6. REFERÊNCIAS**

BRASIL. Lei 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Presidência da República, Brasília, 1996. QUEIROZ, Luis Ricardo Silva; MARINHO, Vanildo Mousinho. Educação musical nas escolas de educação básica: caminhos possíveis para a atuação de professores não especialistas. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 17, 69-76, set. 2007. MANZKE, Vitor Hugo Rodrigues. Formação musical de professores generalistas: uma reflexão sobre os processos de formação continuada. Dissertação de Mestrado em Educação Musical – Programa de Pós-graduação em Música, Universidade do Estado de Santa Catarina. Florianópolis, 2016. PALÚ, Janete; A Crise do Capitalismo, A Pandemia e a Educação Pública Brasileira: Reflexões e Percepções. In: PALÚ, J; SHUTZ, J. A; MAYER, L. Desafios da Educação em tempos de Pandemia. Cruz Alta: Editora Ilustração, 2020, Cap. 7, pag 87-106.

# 2ª FEBITEC

## **LOST IN TRANSLATION: Um estudo sobre a comunicação escrita nas estratégias de marketing de empresas multinacionais.**

Eliza Cardoso de Araújo [elizacardaraujo@gmail.com](mailto:elizacardaraujo@gmail.com)

Gyzely Suely Lima

Instituto Federal do Triângulo Mineiro - Campus Uberlândia Centro

### **INTRODUÇÃO**

Ao pensarmos nas ações do Marketing Internacional na perspectiva da globalização empresarial, é importante entender como ocorrem as questões de tradução e adaptações linguísticas em contextos organizacionais de empresas multinacionais, especialmente, no que tange à divulgação de seus produtos e serviços. Para tanto, este estudo baseia-se na metodologia de revisão sistemática bibliográfica de pesquisas relacionadas às áreas de conhecimento de Marketing Internacional, Tradução e Linguística. Neste estudo, consideramos que, nos processos comunicativos, as palavras têm sentidos e implicações diretas no meio social e cultural em que essas empresas multinacionais atuam. Partimos da concepção de Marketing tradicional, segundo Kotler (1998), como um processo social e administrativo, no qual as pessoas obtêm o que desejam e o que precisam, por meio da geração de desejo, oferta e troca de produtos de valor. Já, acerca do Marketing Internacional, o autor Cateora (2013) explica que, “É a execução de atividades de negócios concebidas para planejar, precificar, promover e direcionar o fluxo dos produtos e dos serviços de uma empresa para consumidores ou usuários em mais de uma nação, em prol da lucratividade.” A única diferença entre as definições de marketing doméstico e marketing internacional é que no último caso as atividades de marketing ocorrem em mais de um país. Essa diferença aparentemente insignificante - “em mais de um país” - é responsável pela complexidade e diversidade encontradas nas operações de Marketing Internacional. (CATEORA e col. , 2013 p.10) Desse modo, entende-se que o Marketing Internacional, tem como base exatamente o mesmo conceito do tradicional, porém, em uma condição amplificada, se tratando de uma diversidade muito maior de público, stakeholders, com suas respectivas culturas, desejos e produtos considerados de valor. Consideramos relevante compreender melhor sobre o processo de Tradução, que de acordo com Tatiany Pertel Sabaini Dalben (2016), não é simplesmente a transferência de uma palavra ou de um grupo de palavras para outra língua. É preciso estabelecer ligações íntimas entre palavras e contextos, identidades, idiosincrasias. “[...] a tradução sempre foi conhecida como uma prática entre-fronteiras, uma atividade que envolve e (re)estabelece significados linguísticos e culturais.” ( PERTEL, 2016, p. 134). Essa estudiosa afirma que essa tradução tem uma relação forte com a comunicação interlinguística, pois, ambos buscam a leitura de mundo para estabelecer uma comunicação e compreensão de outra cultura e língua. Segundo LEAL (2018) na relação de mercados internacionais a língua muitas vezes é um fator negativo para que ocorra uma comunicação clara. A autora, identifica que mesmo a globalização gerando um processo de homogeneização de culturas, o consumidor, mesmo se tratando de produtos de outros países, tem a tendência de querer uma aparência de um produto local. Ou seja, de acordo com a localização é feita adaptação visual e escrita, levando em consideração a cultura.



## **OBJETIVOS**

O objetivo deste trabalho é discutir como ocorre as questões de tradução e adaptações linguísticas em contextos organizacionais de empresas multinacionais, a divulgação de seus produtos e serviços. Especificamente, buscamos fazer um levantamento teórico sobre a temática de estudo, ressaltando os aspectos culturais que envolvem o contexto das empresas multinacionais. Realizamos uma revisão bibliográfica sobre estratégias de comunicação no ambiente organizacional plurilíngue e analisamos as estratégias de marketing presentes nas escolhas linguísticas na tradução de nomes de produtos e/ou serviços de algumas empresas multinacionais.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Inicialmente, este estudo baseia-se na metodologia da revisão bibliográfica para construir um breve estado da arte sobre a temática desta pesquisa, cujo enfoque concentra-se em pesquisas relacionadas às áreas de conhecimento de Marketing Internacional, Tradução e Linguística em repositórios online para acesso a periódicos e trabalhos acadêmicos. Em seguida, analisamos qualitativamente os artigos acadêmicos que desenvolveram estudos sobre comunicação corporativa em empresas multinacionais, buscando identificar em mídias e redes sociais contemporâneas situações que nos propiciem analisar as estratégias de marketing presentes nas escolhas linguísticas na tradução de nomes de produtos e/ou serviços de empresas multinacionais.

## **RESULTADOS**

Neste tópico, apresentamos resultados preliminares do levantamento teórico realizado. Sobre Tradução, Pertel (2016, p. 135) mostra que o tradutor não é somente o que faz a transferência de signos verbais de uma língua para outra língua, mas toda e qualquer pessoa que interprete “palavras, gestos, desenhos, figuras, comportamentos etc.” A autora acredita que a língua e a cultura não podem estar separadas em desunião. Ademais, Cateora e Graham (1999) corroboram com essa concepção ao explicar que, a existência de diferenças culturais substanciais, também, exige a adaptação do produto para cada mercado específico. Sobre essa questão, De Masi afirma que “o processo de globalização tende a aproximar as pessoas de diferentes culturas homogeneizando gostos, desejos, necessidades e valores”. (DE MASI, 2000; CATEORA; GRAHAM, 1999, p.04) Nesse contexto de tradução, Leal (2018, p. 10) conceitua que “a Localização é uma tarefa de multifunção, que tem por objetivo traduzir os conteúdos de texto, adaptando a tradução para a cultura do país ao qual se destina, considerando costumes, religião, moeda, e outras variáveis [...]”. Essa autora acrescenta que na relação de mercados internacionais a língua muitas vezes é um fator negativo para que ocorra uma comunicação clara. Leal ressalta que a globalização tende a gerar um processo de homogeneização de culturas, o consumidor, mesmo se tratando de produtos de outros países, tem a tendência de buscar por uma aparência de um produto local. Ou seja, de acordo com a localização é feita adaptação visual e escrita, levando em consideração a cultura. Para exemplificar essa discussão, tomamos o caso da Coca-Cola, que é uma empresa estadunidense multinacional com filiais ao redor do mundo. O departamento que cuida da comunicação organizacional é nomeado de Comunicação Integrada de Marketing, tendo como foco a estratégia da marca única, que visa criar uma relação com os consumidores através de storytelling, de forma que repasse a mensagem da marca. Eles desenvolvem essa proposta de forma personalizada, mas que consegue se comunicar com todos os seus clientes, que são globais. Percebem que marca única se trata justamente de comunicar a marca mundialmente, sem perder o interesse das pessoas, adaptando as traduções cuidadosamente nos parâmetros culturais dos idiomas. A adaptação desses materiais de campanhas globais é um processo muito minucioso, em que é feito um profundo estudo de comportamento do consumidor, considerando o que esse público gosta de fazer, quais são suas paixões, o que o motiva a curtir algo e se engajar nas redes sociais. Após esse levantamento que partem para a ação, estando mais seguros de que a campanha pode ter relevância para a cultura local em que será lançada. Portanto, essas informações são tratadas na criação de novos produtos, e na escolha de expandir ou não certo produto para uma determinada região. Um exemplo de segmentação desenvolvida pela Coca-Cola no Brasil foi referente ao produto à base de guaraná. O guaraná é uma fruta proveniente 100% do estado do Amazonas, sendo uma bebida tipicamente brasileira. Antes do lançamento da Fanta guaraná, uma gerente de Marketing da empresa viajou durante um ano para entender o que esses sabores significam para as pessoas e o que elas esperam sentir com essa experiência. Podemos perceber que houve subjetividade durante essa pesquisa de campo conduzida pelo profissional de Marketing da empresa, bem como o aprofundamento do estudo cultural para a criação e lançamento de produtos à base de guaraná. No portfólio da Coca-Cola, existem 8 produtos de guaraná, sendo seis deles regionais feitos exclusivamente para um público específico. Vale ressaltar que no norte do Brasil, há o guaraná Tuchaua que é produzido na versão escura e clara, em cada estado predomina uma das

versões, em Manaus eles preferem o escuro e, geralmente, bebem de manhã para dar energia, já em Belém do Pará a preferência é pela versão mais clara do guaraná.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Preliminarmente, concluímos que não seja possível que um produto seja genérico ou neutro, pois ele foi produzido para um mercado específico. O que é possível, é fazer adaptação, a localização e/ou a transcrição, que são processos da tradução, com base em um estudo sobre a cultura do novo local a inserir esse produto. Concordamos com Ortiz-Sotomayor (2007), que as marcas precisam se inserir dentro da cultura de cada lugar para serem relevantes e gerar confiança. Dessa forma, a mensagem que as campanhas de marketing desejam expressar deve estar clara, coerente e que faça sentido para os consumidores no contexto em que estão inseridos, levando em consideração a linguagem verbal e não- verbal.

### **REFERÊNCIAS**

CATEORA, Philip., GUILLY, Marcy. & Graham, J. (2013). Marketing Internacional. 15ª edição. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda. KOTLER, P., DIPAK, C. I. & SUVIT M. (2000). O consumidor no centro do palco; marketing em ação, uma nova abordagem para lucrar, crescer e renovar. Rio de Janeiro: Campus. ORTIZ-SOTOMAYOR, M. J. (2007). Multiple dimensions of international advertising An analysis of the praxis in global marketing industry from a translation studies perspective. (Volume 2). LSP Translation Scenarios: Conference Proceedings. Viena. PERTEL, T. (2016). A tradução como processo comunicativo intercultural nas aulas de línguas estrangeiras. In: SCHEYERL, D.; SIQUEIRA, S. Nas trilhas da interculturalidade: relatos de prática e pesquisa. ( p. 133-152) Salvador: Edufba. LEAL, R. G. (2018). A tradução de rótulos de produtos de higiene pessoal. Brasília. DUHIGG, C. (2018). O poder do hábito: Por que fazemos o que fazemos na vida e nos negócios. Rio de Janeiro: Objetiva.

## INTEGRAÇÃO DOS SABERES: O EFETIVO ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Marília Paula Venega Alvares, [marilia.venega@estudiantes.utec.edu.uy](mailto:marilia.venega@estudiantes.utec.edu.uy)

Adriane Corrêa,  
Eliezer Oliveira,  
Vanessa Cardoso

IFSul Campus Santana do Livramento

### INTRODUÇÃO

O artigo 7 da Lei 11892 de 2008, que discorre sobre a criação e finalidade dos Institutos Federais, salienta a prioridade, da educação profissional técnica de nível médio, se dar na forma de cursos integrados pela integração de conhecimentos e saberes, visando romper com a estrutura da escola fragmentada. Eliezer Pacheco em sua obra intitulada “Os Institutos Federais uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica” (2008) destaca, entre outras características, o ensino integrado pela integração de conhecimentos e saberes, visando romper com a estrutura da escola fragmentada. Embora nossa característica seja o ensino médio integrado, estamos, ainda, presos à fragmentação do aprendizado, não existindo uma ligação, real, entre as disciplinas. É necessário que não existam mais limites integradores entre as áreas, objetivando formar um cidadão crítico, sensível e prático. Fortalecer o IFSul como instituição educacional pública transformadora da realidade social, investindo na construção de processos educacionais que adotem o trabalho como princípio educativo e articulação de ensino, pesquisa e extensão como princípio pedagógico. Os fundamentos das metodologias ativas foram buscados em Marx e Engels, mais especificamente na obra “A Ideologia Alemã” (e outras), sobretudo a demonstração de quanto o trabalho é o elemento constitutivo da formação do ser social do homem. É pelo trabalho que o homem se autoconstrói como humano. Marx, Engels e Lukács chegam a dizer que foi o trabalho que retirou o ser humano da condição animal para transformá-lo em ser social. Leontiev, lendo o trabalho marxiano, se deu conta que trabalho é atividade e a partir daí desenvolveu a teoria psicológica da atividade. Segundo essa teoria o ser humano apenas aprende quando se põe em atividade, ou seja, quando age sobre o objeto estudado, tal como quando o trabalhador age sobre a natureza. Aprender é trabalhar, é pôr-se em atividade, é agir. E, foi precisamente isso que os projetos de ensino e extensão fazem: retiram os alunos da condição de meros espectadores passivos de aulas expositivas e os transforma em sujeitos de sua própria atividade de aprendiz.

### OBJETIVOS

O Projeto de pesquisa “Integração dos saberes: o efetivo ensino médio integrado” tem como foco principal comparar a avaliação que os estudantes fazem entre o aprendizado realizado no cotidiano da sala de aula com o aprendizado realizado mediante projetos operacionalizados pelas metodologias ativas.



## **MATERIAIS E MÉTODOS**

No início de 2019, dois projetos foram executados no campus: um trabalhando no contexto da sala de aula (com atividades extraclasse) proposto para os quatro anos e outro, na forma de projeto de ensino (com livre adesão), para todo o Ensino Médio Integrado do campus. Ambos se utilizaram das metodologias ativas: aprendizagem entre times (Team Based Learning -TBL) e aprendizagem baseada em projetos, mais precisamente, a metodologia STEAM (Science, Technology, Engineering, Arts e Mathematics) por priorizar a área das exatas na qual se concentram os cursos integrados do campus. No projeto de pesquisa a metodologia utilizada é a PBL (Aprendizagem Baseada em Projetos), indicada para projetos de longa duração e que visa a integração entre o conhecimento e a autoria do participante no processo de construção dos saberes. Como recursos metodológicos para viabilizar sua aplicação são indicados posteriormente, textos, estudos de caso, filmes para embasar as questões que serão analisadas e discutidas pelo grupo. Os materiais disponibilizados durante o processo investigativo dos projetos são: mensagens entre os grupos e os professores pelas mídias sociais, e-mail; recursos audiovisuais autorais elaborados pelo grupo, vídeo conferências, blogs, diários de bordo palestras e vivências de profissionais acerca do tema, entre outros. Os estudos aqui propostos se farão por meio da observação dos dados coletados nos projetos já finalizados, 2019 e os que estão sendo produzidos no ano de 2020 com os projetos de ensino e extensão. As atividades propostas nos projetos de ensino e extensão são postadas na plataforma Moodle, respeitando-se as normas de isolamento social.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se contribuir para uma formação profissional, capacitando os estudantes para atuar no mundo do trabalho, aceitando e vencendo os desafios profissionais com os quais vão se deparar, sendo agentes transformadores na sociedade, conhecendo o espaço geográfico que residem, sua cultura e particularidades assim como suas demandas e, prospectando como futuros profissionais, pessoas ativas e críticas que integrarão as diversas áreas do conhecimento em suas atividades a serviço de uma sociedade mais igualitária e tornar verdadeiramente efetivo Ensino Médio Integrado – característica essencial dos Institutos Federais. Assim como catalogar referências bibliográficas que já discutam e apliquem metodologias ativas - sala de aula invertida- na rede federal de ensino. E, averiguar como os alunos pensam e distinguem destes dois tipos de aprendizado, quais os elementos que emergem com a pesquisa e possam vir a pela cotidianidade escolar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dado que esse projeto de pesquisa está desde a sua origem articulado com Projetos de Ensino e de Extensão, que estão sendo coordenados pela mesma equipe, ele acaba por sofrer todos os impactos e reveses que aqueles sofrem. A pandemia trouxe uma onda de desilusões, desmotivação, desestabilização de toda ordem (econômica, social, emocional) que afetou o desenvolvimento dos demais projetos, e, por consequência, também afetou esse que os investiga. A baixa procura pelos projetos, a diminuição das equipes participantes, o aumento das desistências e o clima geral de desmotivação afetou profundamente todos os projetos e trouxe novidades que não estavam no horizonte inicial da pesquisa. Até então a pesquisa realizou a leitura e o fichamento dos dados bibliográficos, está coletando e tabulando os dados da pesquisa de campo junto aos alunos e tentando interpretar todos esses dados e as suas relações neste tempo afetado pela pandemia.

## **REFERÊNCIAS**

Junior, J. de M. A.; Souza L. P. de ; Silva, N. L. C. da (Organizadores) (2019). Metodologias ativas: práticas pedagógicas na contemporaneidade. Campo Grande: Editora Inovar. Leontiev, A. N. (1997). Atividade e Consciência. (In) Problemas do Materialismo - Dialético. s/ed. Moscou. Lukács, G. (2013). Para uma ontologia do ser social II. São Paulo: Boitempo. Marx, K.; Engels, F. (2007). Ideologia Alemã. São Paulo: Boitempo. Morán, J. Mudando a educação com metodologias ativas. Acesso em: 03 maio de 2019. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando\\_moran.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf). Pacheco, E. (2010). Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília: MEC/SETEC.3



# 2ª FEBITEC

## "O certo é o certo": O acento valorativo da palavra na série Irmandade (Netflix)

Nessana de Oliveira Pereira, nes-sana@hotmail.com

Karina Giacomelli

Universidade Federal de Pelotas

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho objetiva apresentar a pesquisa em desenvolvimento para a dissertação de mestrado em Letras, na UFPEL, a qual tem como objeto de pesquisa a palavra certo quando enunciada por três sujeitos diferentes na série Irmandade (Netflix): Edinho (Seu Jorge) – presidiário em regime fechado e líder da facção Irmandade; Cristina (Naruna Costa) – advogada do Ministério Público e irmã de Edinho; e, por fim, Almeida (Danilo Grangheia) – investigador policial. Para atingir nossos objetivos, iremos utilizar como fundamentação teórica as propostas apresentadas pelo Círculo de Bakhtin, cujas postulações baseiam-se nas relações dialógicas que se concretizam na interação discursiva como base para a concepção de linguagem. Coerente com essa proposta, VOLÓCHINOV (2017, p. 181) afirma que “a palavra está sempre repleta de conteúdo e de significação ideológica ou cotidiana. É apenas essa palavra que compreendemos e respondemos, que nos atinge por meio da ideologia ou do cotidiano”. No dicionário Michaelis, encontraremos o seguinte significado para certo: (lat certu) adj 1. Verdadeiro. 2 Que não tem erro. 3 Que sabe bem; convencido, inteirado. 4 Exato, preciso. pron indef Qualquer, algum, um (antes do substantivo): Certa distância; certo lugar; certo dia. Sm Coisa certa. adv Certamente, com certeza. Antôn: duvidoso. Porém, segundo a teoria do dialogismo do Círculo de Bakhtin, se a palavra certo tem as suas significações elencadas em dicionário, seu sentido depende de quem são os interlocutores que a enunciam, para quem eles a estão enunciando e qual situação social em que ela está sendo enunciada. Dessa forma, é possível partirmos da hipótese de que cada personagem faz uso dessa palavra com sentidos diferentes, de acordo com sua vivência, posição social e contexto em que circula. Cada palavra reflete e refrata uma visão de mundo, uma realidade, aquela de quem a enuncia.

### OBJETIVOS

Assim, o objetivo do trabalho é analisar o sentido e a valoração da palavra certo quando enunciada por três personagens da série Irmandade (Netflix): Edinho (Seu Jorge) – presidiário em regime fechado e líder da facção Irmandade; Cristina (Naruna Costa) – advogada do Ministério Público e irmã de Edinho; e, por fim, Almeida (Danilo Grangheia) – investigador policial.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Para fins de análise, o corpus deste trabalho é constituído pelos enunciados em que aparece a palavra “certo” quando dita pelos personagens Edinho, Cristina e Almeida. No entanto, não só os enunciados, mas como também a situação em que há a enunciação será considerada na análise. O método utilizado baseia-se na proposta apresentada por Sobral (2008) de descrição-análise-interpretação. A descrição consiste, basicamente, em observar os elementos que compõem os enunciados, detendo-se em aspectos como produção e circulação, ou seja, questões que situam esses enunciados em uma interação; a análise detém-se na observação do discurso, das marcas linguísticas e das marcas enunciativas que valoram a palavra; e, por fim, faz-se a interpretação dos enunciados que contêm a palavra “certo” a partir dos elementos levantados nas etapas anteriores. Dessa



forma, acreditamos que, com esse método conseguiremos seguir os três princípios da análise dialógica, os quais são: partir de textos efetivamente produzidos, verificar a interação dos sujeitos com esses textos e, por fim, examinar as formas linguísticas levando em conta que os sentidos criados recorrem também às significações. (GIACOMELLI E SOBRAL, 2016).

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A pesquisa se encontra em fase inicial; por isso, não há resultados a serem apresentados. No entanto, a observação feita na coleta do corpus, nos enunciados presentes no primeiro episódio da série possibilitou averiguar que, para Cristina, Edinho e Almeida, a palavra parece apresentar os seguintes sentidos: (1) a concepção de “certo” para a Cristina vem com o tom valorativo expresso pelo pai, o mesmo que denunciou o filho, Edinho, à polícia. Somado a sua posição social (advogada do Ministério Público), “certo” parece estar ligado à noção passada pelos aparatos legais, ou seja, certo é seguir as regras, as leis; (2) para Edinho, que ocupa o lugar de presidiário, socialmente subjugado, o “certo” aparece com o sentido de não trair os parceiros de facção, denunciando as práticas ilícitas do grupo, mas, ao mesmo tempo, reivindicando seus direitos como preso; (3) para Almeida, o “certo” é punir quem não segue as leis. Portanto, na esfera do sistema judiciário e prisional apresentados na série, percebemos valorações diferentes em relação à palavra “certo” quando considerados os sujeitos que enunciam a palavra. Além disso, não podemos ignorar as posições sociais que cada um desses locutores ocupa – presidiário, advogada/irmã e investigador policial.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O estudo sobre o sentido e a valoração da palavra certo, contextualizada na esfera judicial e prisional, na série Irmandade, vem proporcionando importantes reflexões não só ao que diz respeito ao seu caráter teórico e acadêmico, mas também ao que corresponde a nossa realidade atual. Admitir e perceber outros sentidos de “certo” abre caminhos para uma sociedade mais democrática e plural, reivindicando respeito às diferenças de posições ideológicas.

## **REFERÊNCIAS NO FORMATO APA**

GIACOMELLI, Karina; SOBRAL, Adail. (2016) Gêneros, marcas linguísticas e marcas enunciativas: uma análise discursiva. In: SOBRAL, A; SOUZA S. (org.). Gêneros, entre o texto e o discurso- Questões conceituais e Metodológicas. São Paulo: Mercado de Letras, P.47-70. MICHAELIS: dicionário da Língua Portuguesa. (2008) São Paulo: Editora Melhoramentos. VOLÓCHINOV, Valentin. (2017) Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017. 373 p. SOBRAL, Adail. (2008) As relações entre texto, discurso e gênero: uma análise ilustrativa. Revista Intercâmbio, v. 18, p. 1-14.

# 2ª FEBITEC

## DIÁLOGO SOBRE A PRÁTICA DE CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS: A LITERACIA ATRAVÉS DOS CONTOS TRADICIONAIS

Diego Emanuel Veis Bentancourt, d.e.bentancourt@hotmail.com

Wanessa Pinto de Lima

Maria Eliza Rosa Gama

Faculdade da Região Serrana

### INTRODUÇÃO

Os contos e recontos de histórias são práticas recorrentes a milhares de anos mantidos nas rodas de contação de histórias, ou mesmo, por meio de diálogos despreziosos. Essas histórias são infinitas nas bocas das pessoas que auxiliam não só a sua manutenção, durante o espaço-tempo, mas também fazem suas adaptações, proporcionando a facilitação da sua assimilação por quem as ouve. No jogo de palavras que se institui durante a narrativa vivemos um universo de sensações que corroboram para que os interlocutores experienciem novas realidades e recobrem aspectos de suas próprias bagagens, individualmente (VELASCO, 2018). A contação de histórias tida como momento de interação social, provoca não só os educandos a se projetarem em outras percepções de vida, mas o educador a perceber a relação social que os contos e recontos trazem em si há milênios, como: conhecimentos populares, tradições e ainda garante o direito da infância de ser brincante, trazendo a ludicidade como constituinte de sua literacia (KISHIMOTO, 1994). Ao propor a contação de histórias como prática para favorecer a literacia, é preciso refletir sobre como o uso dessas histórias pode auxiliar no desenvolvimento das competências sociais, no uso da literatura em suas mais variadas formas – escrita, oral, artística – e como essas histórias são sentidas por seus interlocutores. Na medida em que é organizado um discurso que procura sensibilizar os envolvidos para determinado acontecimento fantástico, ou não, somos convidados a viajar para uma dinâmica reflexiva sobre quem somos e como agiríamos na situação relatada. Velasco (2018) traz em sua fala a importância do aprendizado atingido por meio das narrativas populares tradicionais (contos de boca), segundo a autora, elas apontam aspectos fundamentais do ser humano por milênios, sendo a fantasia seu maior potencializador da criatividade, mas também um recurso instigador para quem escuta histórias, pois ao imergir no mundo mágico das narrativas, cria-se a necessidade de organizar internamente, esses aspectos (GIRARDELLO, 2014), quanto mais se viaja através das histórias mais rica e organizada é a percepção social do indivíduo. Da prática de contação de histórias que trouxe as indagações que este trabalho se ocupa, podemos destacar a falta de costume dos participantes em escutar histórias minimamente sistematizadas, a debilidade na compreensão que as histórias nos cercam a todo o momento e nos constituem enquanto sujeitos sociais. O trabalho proposto parte da prática em contação de histórias em uma oficina no âmbito do Programa Escola Aberta para a Cidadania de uma brinquedoteca que atende crianças e adolescentes – EEEM gal. José Antônio Flores da Cunha – alinhado a uma pesquisa bibliográfica, que dá suporte as reflexões. Objetiva a construção de uma reflexão sobre o favorecimento do desenvolvimento da literacia de forma lúdica, indo de contra mão a manutenção de práticas alfabetizadoras tradicionais. Partindo da reflexão sobre a prática de contação de histórias, conclui-se a sua expressiva colaboração para o favorecimento da construção literária no âmbito social, literacia, entre envolvidos no percurso. O estudo que não se esgota aqui mantém a expectativa de impulsionar novas reflexões a partir do uso de contos populares para superar a manutenção de práticas tradicionais de alfabetização e letramento no contexto institucional.



## **OBJETIVOS**

A reflexão acerca da prática da contação de histórias para o favorecimento da literacia surge da percepção da existência de práticas arcaicas no desenvolvimento de competências literárias nas instituições escolares, há uma alienação que ainda acompanha a alfabetização que insiste em dar significado ao alfabetizado como decodificador. É no contexto da contação de histórias – na brinquedoteca – que se tornaram visíveis características como: a falta de contextualização da literatura em suas múltiplas facetas (oral e escrito principalmente); seu uso social, em diferentes contextos (conversações); e o exercício de imaginação (difícil muitas vezes) por parte dos envolvidos na oficina. Objetivam-se com essa reflexão analisar possíveis interações mediadas pelas narrativas condizentes com os meios sociais existentes vivenciados pelos envolvidos, estabelecendo um diálogo sobre seus interesses, motivações e questões que residem em seu seio familiar/social. Essa intencionalidade em criar uma relação entre as dinâmicas sociais dos envolvidos e os contos populares na oficina – contação de histórias – vai de encontro às práticas tradicionais de alfabetização, tencionando o debate sobre essas metodologias, criando um pensamento diferenciado sobre letramento unindo as relações sociais com a literatura efetivando a literacia. Para além do objetivo central do trabalho, não buscamos resultados finais, mas provocar a partir do relato de uma prática de contação de história a reflexão sobre literacia.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A Brinquedoteca Enquanto Lugar de Contação de Histórias As ações literárias propostas precisavam de um espaço que desse suporte e identidade a elas, nesse esforço foi preciso organizar um espaço que inspirasse ludicidade e também criasse uma atmosfera de imersão nas narrativas. A brinquedoteca surge para atender essas demandas e favorecer a brincadeira com a contação de histórias. Temos em mente que “nas escolas, a brinquedoteca possui um objetivo pedagógico. Ela contribui para o desenvolvimento integral da criança e para a sua aprendizagem, tanto na Educação Infantil quanto no Ensino Fundamental.” (SOMMER, 2011, p. 70). O espaço “Hora do Conto” está inserido no espaço da brinquedoteca e se apresenta como uma árvore que tem seu tronco desenhado na parede e seus galhos são tiras de TNT, partindo do teto e aproximando-se do chão – fazendo parecer uma árvore Salgueiro-chorão – no chão temos um tapete, algumas almofadas e animais de pelúcia. Não raramente outros recursos pedagógicos são invocados para dar suporte às narrativas como: animais de amigurumi (crochê), recursos naturais, TANGRAM, etc. Podemos afirmar a efetividade da criação desse espaço juntamente com os suportes pedagógicos selecionados quando corroboram para a imersão dos participantes nas narrativas e melhoram o desenvolvimento das propostas na prática de contação de histórias. Dessa forma aperfeiçoa a prática e favorece a imersão dos envolvidos que são convidados a permanecer e produzir de maneira livre conhecimentos a partir de suas experiências. A principal função da brinquedoteca é a valorização da atividade lúdica, e suplementa as necessidades afetivas e sociais das crianças, corroborando para a diminuição da rigidez dos sistemas educacionais (AZEVEDO, 2004), dessa forma o espaço “Brinquedoteca: Vivências Significadas” se torna um espaço simbólico ao contrário Bourdieu (2001) de forma favorável aos seus interesses e anseios; para os interlocutores dos contos é uma possibilidade de exercitar seus saberes de maneira autônoma e dinâmica. A Prática de Contar Histórias e a Literacia A questão que norteia este trabalho se debruça no ato de pensar a narrativa enquanto momento dialógico e reflexivo. Nesta perspectiva, a proposta se configura como conscientização de que: o ato de contar histórias, que refletem singularidades vivenciadas, individualmente, pelos personagens das narrativas ao mesmo tempo apresentam multifacetadas concepções, pois, cada interlocutor tem a possibilidade de reinventar suas experiências durante e após esse momento (VELASCO, 2018). A contação de histórias precisa significar, portanto portas abertas para a mudança e desenvolvimento das crianças que interagem com enredos e (re) inventam suas próprias experiências ao longo da apresentação isso é fator essencial para o favorecimento de capacidades tão discutidas nos primeiros anos do ensino fundamental, como a letramento/literacia tidas como sinônimos na compreensão de que é uma construção/prática social do ser em relação com seu meio (DIAZ; MAKIN, 2005). A literacia como conjunto de habilidades discursivas que se encontra em fluxo dinâmico e individual ao mesmo tempo em que se aloca na sociedade em suas interações é uma construção social da linguagem que é favorecida, aqui, a partir dos contos populares e suas reflexões, quando os interlocutores criam suas hipóteses externando das mais variadas formas suas apreensões acerca das narrativas, de forma multimodal são apresentados impressões únicas que criam um repertório muitíssimo importante para uma espécie de letramento que perpassa as dimensões gramaticais e atinge um ápice usual no seio social; suas relações sociais

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Ao retomarmos a experiência apresentada, podemos notar que o Programa Escola Aberta para a Cidadania (PEAC), é um importante agente para despertar o sentimento de escolarização; importante ressaltar que entre outros são objetivos do PEAC: fortalecer a participação social e democrática do cidadão (RIO GRANDE DO SUL, 2007). A oficina “Brinquedoteca: Vivências Significadas” com o espaço “Hora do Conto” cumpre esses objetivos motrizes e se desdobra em seus próprios quando observa as necessidades de seu público. Salientamos que os contos populares são fonte inesgotável de vivências e trazem em si marcas vivas de muitas culturas que se encontram em uma verdadeira colcha de retalhos, por ter essa característica corroboram trazendo a tona a natureza humana, fazendo a criança transcender seu espaço-tempo e com o uso de sua imaginação viajar a terras, situações, sentimentos e tantos outros fatores for possível criando um repertório próprio que se funde com suas vivências passadas e futuras. Mesmo tendo ciência de que o desenvolvimento da literacia é gradual temos também o entendimento de que mesmo se configurando como conjunto de competências aplicadas às relações sociais dos sujeitos ela é sentida, individualmente, por cada sujeito que participa das interações propostas. Há uma disparidade seja de ordem cronológica, biológica, etc. as atividades propostas são fomentadoras desse desabrochar literário/social, e nota-se dentro do espaço da oficina que houve mudanças latentes, enquanto participação dos envolvidos (desinibição e criatividade). Espera-se que a prática de contação de histórias favoreça as relações sociais dos participantes, sobre questões diárias e escolares no enfrentamento as práticas de alfabetização que se detém ao decodificar fonemas como forma principal de se alfabetizar. Precisamos percorrer o caminho de sensibilização sobre nossas crianças, permitir que ao contar histórias, refletir e analisar possam transmitir suas essências, medos, alegrias, surpresas e com isso construam novos rumos fantásticos para os velhos caminhos traçados pela escola.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos a oportunidade transmitida pelos educandos caracterizada pela falta de entusiasmo nas interações propostas na oficina como fonte problematizadora para pensar novos rumos no percurso formativo escolar, não deixando obstante a preocupação com os objetivos que são bases do projeto em que o espaço está inserido. Para além de capacitar os sujeitos a ler e escrever palavras se objetivou tencionar práticas arcaicas dentro do tempo-espaço da oficina provocando um repensar pedagógico sobre o objeto de estudo e os sujeitos participantes das interações. Com isso, afirmamos um possível caminho de formação de leitores atraídos e engajados na literatura fora do contexto escolar mecânico, mas, munidos de competências sociais literárias. Conjunto este chamado de literacia. O presente estudo não se esgota aqui, seguimos confiantes que outras pesquisas possam fomentar a grandeza deste tema em epígrafe.

## **REFERÊNCIAS NO FORMATO APA**

AZEVEDO, Antonia Cristina Peluso de. Brinquedoteca no diagnostico e intervenção em dificuldades escolares. Campinas, SP: Editora Alínea, 2004. GIRARDELLO, Gilka. Uma clareira no meio do bosque: Contar histórias na escola. Campinas, SP: Papyrus, 2014. JONES DIAZ, Criss; MAKIN, Laurie. Literacy as social practice. In MAKIN, Laurie; Jones Diaz. (eds.). Literacies in Early Childhood. Changing Views Challenging Practice. Sydney: MacLennan & Petty, 2005, p. 3-14. KISHIMOTO, TizukoMorchida. O jogo e a educação infantil. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994. La misère du monde (A Miséria do mundo). Pierre Boudieu (dir.): com contribuições de A. Accardo ... RIO GRANDE DO SUL, RS. Lei nº 12.865/2007. Disponível em: . Acessado em 22/out./2020. SOMMER, Aline. Jogo e a Educação da Infância: muito prazer em aprender. Curitiba, PR: CRV, 2011. VELASCO, Cristiane. Histórias de boca: O conto tradicional na educação infantil. 1º. ed. São Paulo: Panda Books, 2018.

# 2ª FEBITEC

**Trabalhos da área de Conhecimento:**

## **Matemática e suas tecnologias**



# 2ª FEBITEC

## Contador Automatizado de Sementes (CAS)

Gabriela Xavier Pinto, gabrielaxavierpinto@gmail.com  
João Victor Coelho Nascimento  
Celso Silva Gonçalves

Igor da Rocha Barros

IFsul Campus Santana do Livramento

### INTRODUÇÃO

No Brasil, a produtividade agropecuária vem aumentando cada vez mais, segundo estudos realizados pelo USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) e publicados na revista científica EuroChoices agri-food and rural resource issues, na edição de 2017, o Brasil é líder no ranking de produtividade com um aumento de 4,28% entre os anos de 2006 e 2010, em nota emitida pelo Ministério da Agricultura, no ano de 2017. Segundo informações da Revista Globo Rural, nos anos de 1975 e 2015, no Brasil, a taxa média de crescimento da produtividade agropecuária foi, ao ano, de 3,58%. Na década de 2000, a média foi de 4,08% ao ano. Estes dados mostram o quanto a área agrícola vem tendo uma evolução nas últimas décadas. Um dos fatores para esta evolução, se dá pelos avanços tecnológicos investidos e aplicados neste setor, como maquinários e sistemas de automatização. Entretanto, estas tecnologias não estão acessíveis ao uso de todos os produtores no Brasil, principalmente por parte de agricultores familiares. Segundo dados da Organização Nações Unidas (ONU), em 2018, os responsáveis por mais de 80% dos alimentos no mundo são os agricultores familiares. No Brasil, a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) aponta que a agricultura familiar é responsável por 38% do Produto Interno Bruto Agropecuário do país e é, segundo o Portal Governo do Brasil (2018), a oitava maior produtora de alimentos no mundo, o que só evidencia ainda mais a importância desse sistema. Grande maioria dos agricultores familiares investem em uma agricultura de subsistência com intuito de evitar a miséria, este modelo econômico tem como característica a utilização de ferramentas como enxadas, foices, rastelos e arados, ou seja, muitos produtores não conseguem aumentar sua efetividade devido às condições financeiras que vive e ao custo alto dos maquinários necessários para este aumento. Dentre as tecnologias que são de grande ajuda na produção, estão os contadores de sementes que são frequentemente utilizados, tanto em laboratórios como no campo, nos processos de análise, seleção, quantidade e embalagem de sementes, vindo para substituir ao método de contagem manual que era exaustiva e propensa a falhas. Todavia, estes contadores possuem um custo elevado, o que torna inacessível aos agricultores de baixa renda. Visando esta necessidade, o projeto em questão propõe disponibilizar ao mercado um contador eletrônico automatizado de sementes de baixo custo, com o intuito de facilitar o processo de contagem das sementes a produtores e pesquisadores de baixa renda, e assim, possam aumentar a efetividade da sua produção.



## **OBJETIVOS**

Disponibilizar um contador automatizado de sementes de baixo custo para facilitar o trabalho dos produtores rurais independentes; Obter conhecimento sobre a área agrária voltada para a produção de sementes; Pesquisar sobre a evolução tecnológica voltada a essa área; Adquirir entendimento sobre a utilização da tecnologia na contagem de sementes; Analisar quais aspectos, em um contador de sementes, poderão ser inovados na sua composição; Investigar quais são os custos para a construção de um contador de sementes; Elaborar um hardware microcontrolado para o desenvolvimento do protótipo; Criar um software microcontrolado para o desenvolvimento do protótipo; Desenvolver uma estrutura mecânica a partir de um software CAD/CAE/CAN de modelagem 3D; Imprimir as peças constituintes do produto em uma impressora 3D; Testar o dispositivo para averiguar se o seu funcionamento está de acordo com o que foi estipulado no início do projeto; Desenvolver um aplicativo para controlar o protótipo; Tornar a aparência do Contador Automatizado de Sementes mais comercial. Vantagens: Menor custo na sua fabricação; Produto portátil; Menor custo no mercado; Inovação tecnológica; Desvantagens: Não desenvolvido por completo; Sem garantia de 100% de eficiência; Passível de travas; Lentidão na contagem. Tais desvantagens, no decorrer do desenvolvimento, irão desaparecer e serão superadas, com a aplicação de novos formatos e mecanismos que efetivará o bom funcionamento do produto.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto iniciou com pesquisas abrangentes e aprofundadas sobre como se dava o processo e contagem de sementes na produção de uma lavoura e os fatores em que esta contagem influenciava. Logo após, foi pesquisado sobre as dimensões físicas dos grãos mais utilizados em plantações comerciais para que se pudesse utilizar de base para os experimentos no decorrer do projeto. Deste modo, buscamos uma solução de baixo custo que realizar o propósito do projeto de forma mais precisa e prática. Após a ideia estética do modelo, começou a ser desenvolvida a parte física, utilizando de materiais disponíveis no laboratório (madeiras, parafusos, impressora 3D), utilizando do programa SolidWorks 3D para o design das peças que seriam impressas e acopladas para constituir a parte física do protótipo e na parte eletrônica, será utilizada uma placa Arduino Uno para o desenvolvimento da programação que conduzirá a contagem junto a um motor DC para o funcionamento elétrico do protótipo. O desenvolvimento do projeto deu-se em duas partes: a física e a eletrônica; A parte física, em sua maioria, foi construída através de madeiras disponíveis na Instituição e de peças 3D desenvolvidas no SolidWorks 3D, que foram impressas pela impressora 3D disponível no Campus. As partes físicas se resumem em: um disco com cavidades para grãos (PLA), uma base (madeira), uma laje de apoio (madeira), duas colunas (madeira), uma rampa semicircular (PLA), uma barreira (PLA), um suporte para LEDs (PLA) e dois tapa-furos (PLA). A parte eletrônica foi toda desenvolvida em Arduino MEGA, onde foi realizado um programa que define os sensores como chaves abertas utilizando de luz infravermelha como dispositivo de acionamento, que ao ser bloqueada pela passagem das sementes, as chaves fecham-se, fazendo com que assim as sementes sejam contabilizadas em unidades. A parte eletrônica se resumem em: um motor DC; uma placa Arduino Uno; uma placa para um display LCD 16X2; uma placa para comportar a peça de suporte para os LEDs e Fototransistores. A Próxima etapa do projeto é desenvolver um aplicativo para controlar o protótipo, o ligar e desligar, que permita pausar o processo de contagem e o reacionar, que contenha informações como a quantidade de sementes contadas e outras informações necessárias. Também tornaremos o designe mais sofisticado do Contador para o comércio.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A partir dos resultados adquiridos até o presente momento, nota-se que a funcionalidade não está no seu perfeito estado, devido a alguns mínimos detalhes que impossibilitam do funcionamento se dar eficientemente, o protótipo passará por uma alteração de algumas peças fazendo com que assim o produto possa exercer sua funcionalidade com excelência, evitando imperfeições e inconveniências. Sendo assim, até o presente momento, conclui-se que é possível construir um contador automatizado de sementes de baixo custo. A partir disso, novas pesquisas serão realizadas para a aplicação deste material no campo, analisando novas linhas de montagem e de produção, desenvolvendo um aplicativo e aperfeiçoando cada vez mais o produto para trazer uma maior eficiência ao produtor.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Consideramos que é possível o desenvolvimento de um Contador Automatizado de Sementes de baixo orçamento. Isto faz com que o seu custo de confecção esteja bem abaixo da média comercial e, por conseguinte, a sua aquisição torna-se muito mais viável ao consumidor. Com o projeto muitos alunos puderam expandir seu conhecimento com robótica e programação, também frisando a desenvolver suas habilidades de raciocínio lógico e trabalho em equipe.



## REFERÊNCIAS

GOULDEN, c.h. e MANSON, W.J. Agricultural Institute of Canada. 84-87. 1957. PAIM, Paulo F.E et al. Protótipo Contador de Sementes. 2015. 4 f. Universidade Federal do Pampa, Itaqui, RS, 2015. Disponível em: <[http://eventos.uepg.br/sbiagro/2015/anais/SBIAgro2015/pdf\\_resumos/15/15\\_paulo\\_fernando\\_escobar\\_paim\\_214.pdf](http://eventos.uepg.br/sbiagro/2015/anais/SBIAgro2015/pdf_resumos/15/15_paulo_fernando_escobar_paim_214.pdf)>. Acesso em: 2019. AUTOMÁTICO Máquina de Contagem de Grãos. [S.l.], [20--]. Disponível em: <https://portuguese.alibaba.com/product-detail/automatic-grain-counting-machine-digital-seed-counter-with-low-price-60340086195.html>. Acesso em: 2019. BRASIL. Ministério da Agricultura. [S.l.], 2009. Disponível em: [https://www.abrates.org.br/files/regras\\_analise\\_de\\_sementes.pdf](https://www.abrates.org.br/files/regras_analise_de_sementes.pdf). Acesso em: 2018. AGRIMEC. Sementes. [S.l.], 5 set. 2018. Disponível em: <https://agrimec.com.br/blog/sementes-estrategia-numero-1-para-o-aumento-da-productividade/>. Acesso em: 2018.

# 2ª FEBITEC

## Além de Newton: um aprofundamento em astronomia para alunos e professores dos níveis fundamental e médio

Gabriele dos Santos Jobim, [gabrielejobim@icloud.com](mailto:gabrielejobim@icloud.com)

Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), Renata Magarinus (IFRS – Campus Sertão), José Lúcio Machado (UTFPR – Campus Francisco Beltrão), Greice Tabarelli (Colégio Militar de Santa Maria), Marcos Klausberger (IFSul – Campus Novo Hamburgo), Silvia Pitrez (IFSul – Campus Santana do Livramento), Carolina Vergara (IFSul – Campus Santana do Livramento), Eliézer Oliveira (IFSul – Campus Santana do Livramento) <sup>2</sup>Instituto Federal Farroupilha – campus JC e Universidade Franciscana -UFN IFSul – Campus Santana do Livramento

### INTRODUÇÃO

Os primórdios da astronomia são tão antigos quanto as civilizações, datando de antes do desenvolvimento da escrita. Ao longo da história, diversas culturas, religiões e mentes brilhantes tentaram desvendar os mistérios do cosmos, utilizando os mais diversos métodos e das mais variadas formas. Desde o imaginário da mitologia grega até os primeiros cientistas, a motivação é única: “o desejo profundo da humanidade pelo conhecimento é justificativa suficiente para nossa busca contínua” (Hawking, 2015). O desejo de conhecer, entender e explorar move a ciência, e é essencial apontar que essa motivação começa, muitas vezes, antes da vida adulta. Alguns dos cientistas mais memoráveis da humanidade, como o renomado astrofísico Carl Sagan e a física ganhadora do prêmio Nobel Marie Curie, trouxeram a paixão pelo conhecimento da infância. Sagan argumenta que “toda criança é uma cientista nata” (PSYCHOLOGY TODAY, 1996), e a sociedade e o sistema são responsáveis por apagar essa curiosidade. No Brasil, conforme pesquisa realizada com jovens entre 15 e 24 anos, embora 67% dos entrevistados tenham considerado a ciência importante, 93% não souberam nomear um cientista brasileiro e, ainda, mais de 20% demonstraram crença em algum tipo de negacionismo científico (Massarini et al, 2019). Assim, evidencia-se a necessidade de promover a divulgação científica, em especial nas escolas. Dada a pandemia do Novo Coronavírus (Covid-19), as aulas presenciais se encontram suspensas no município de Santana do Livramento desde o início do primeiro semestre letivo de 2020, sendo realizadas de forma remota por algumas das escolas da rede pública municipal e estadual. Tendo em vista a necessidade de criar alternativas ao ensino, surge o projeto “Além de Newton: um aprofundamento em astronomia para alunos e professores dos níveis fundamental e médio”. Sabendo da interdisciplinaridade da astronomia, o projeto busca aprofundar e explorar conceitos de astronomia básica conectados aos conteúdos das disciplinas de ciências da natureza, ciências humanas e matemática previstos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ao longo do ensino fundamental e médio. Além disso, visto que a ficção científica e atualidades de forte presença multidisciplinar são os fatores que mais motivam os estudantes do ensino médio na área (Peixoto e Kleinke, 2016), é proposto o desenvolvimento de uma rede de conhecimento que integre a essência astronômica com outras áreas do conhecimento e com os interesses pessoais dos alunos. Por fim, sabe-se que a dificuldade dos professores em ampliar as atividades didáticas de astronomia está vinculada à falta de especialização nessa área durante a graduação (Amaral, 2015). Assim, o projeto propõe também um curso de formação em astronomia básica para professores, para incentivar o desenvolvimento da astronomia durante a alfabetização científica nas escolas.



## **OBJETIVOS**

Nosso principal objetivo é incentivar o aprofundamento do entendimento de astronomia por estudantes e professores dos níveis fundamental e médio, sem, no entanto, limitar-nos a esse público. Para tal, buscaremos orientar a respeito da história da astronomia e da importância do desenvolvimento científico para a vida humana, mapeando possíveis lacunas no ensino de astronomia nas escolas. Nas oficinas, procuraremos retomar e expandir tópicos de astronomia previstos pela BNCC, para promover reflexões sobre nosso lugar no universo e nosso papel enquanto civilização.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O projeto visa aprofundar tópicos de astronomia trabalhados nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, de maneira interdisciplinar e dinâmica, possibilitando um olhar diferenciado acerca do cosmos, além de trazer aos professores alternativas para o ensino de astronomia. No contexto de isolamento social devido à pandemia de Covid-19, as atividades poderão ser realizadas em casa pelos participantes. Assim, será disponibilizado um material didático online, como apostilas, vídeos e palestras com profissionais da área. As atividades serão ofertadas conforme idade e grau de escolaridade dos participantes. Assim, serão dispostas quatro opções: ensino fundamental (6º e 7º ano), ensino fundamental (8º e 9º ano), ensino médio e formação para professores. Conforme disposto pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ministério da Educação (MEC), o atual ensino de Ciências no ensino fundamental está disposto em três eixos temáticos principais: Matéria e Energia, Vida e Evolução e Terra e Universo. O eixo Terra e Universo será utilizado como base pelo projeto, em consonância aos conteúdos de geografia e história, além de conhecimentos básicos de matemática. A discussão com os alunos do 6º e 7º ano propõe debater conceitos iniciais, discussões relevantes à astronomia e prepará-los para os anos seguintes do ensino fundamental. Dentre os conteúdos previstos pela BNCC para esses anos estão: forma e estrutura da Terra, composição do ar, efeito estufa, camada de ozônio, fenômenos naturais, placas tectônicas e deriva continental. Resgatando conteúdos trabalhados nos anos iniciais do ensino fundamental e utilizando competências de outras disciplinas, como história e geografia, a temática do projeto consiste em discussões sobre: O Cosmo; História da Astronomia; Nosso Lugar no Universo; Sistema Solar; A Terra; A Lua. Para o 8º e 9º ano, é proposto um debate mais aprofundado sobre conceitos de astronomia, além de sua relação com os diferentes períodos da história e questões ligadas à vida humana. Dentre os conteúdos previstos pela BNCC do eixo de Terra e Universo para esses anos estão: Sistema Sol, Terra e Lua, clima, composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo, astronomia e cultura, vida humana fora da Terra/ordem de grandeza astronômica e evolução estelar. Portanto, o projeto propõe as temáticas: A Teoria do Big Bang; A Astronomia nas Diferentes Culturas; História da Astronomia; A Velocidade da Luz; Escala Cósmica; Galáxias: A Via Láctea; Exploração Espacial; O Paradoxo de Fermi; O Sistema Solar: Os Movimentos da Terra, da Lua e do Sol; A Vida das Estrelas; O Negacionismo Científico na Atualidade. A área de Ciências da Natureza do ensino médio se divide nos eixos de Matéria e Energia e Vida, Terra e Cosmos. Buscando trazer uma abordagem interdisciplinar da astronomia em conjunto às ciências humanas e à matemática, o projeto se estrutura nos seguintes tópicos: História da Astronomia; Metodologia Científica; Cosmologia; A Velocidade da Luz: Escala do Universo; As Galáxias; Sistema Solar; Estrelas; Exploração Espacial; Astrobiologia; Teorias Sobre o Fim do Universo. Para a formação para professores serão convidados professores palestrantes que busquem promover a reflexão sobre conteúdos de Astronomia de forma interdisciplinar. As palestras terão o intuito formativo, promovendo conteúdos e metodologias que possam complementar as atividades práticas diárias dos docentes participantes do curso. Os conteúdos poderão ser acessados juntamente a questionários de verificação em uma plataforma online a definir. Através dos questionários, procura-se garantir o aproveitamento de cada um dos módulos e mapear possíveis dificuldades encontradas. Ao final da ação e conclusão dos módulos, os participantes receberão certificação de participação.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Com a ação, espera-se despertar um maior interesse pela ciência nos envolvidos e reforçar e expandir a base de astronomia desses, contribuindo para a construção de uma nova visão acerca do universo e nosso lugar nele. O projeto procura intervir no atual panorama do ensino de astronomia nas escolas, de modo a alicerçar o entendimento dos estudantes e potencializar o aproveitamento da área na compreensão de diversas disciplinas. Além disso, almeja-se apresentar novos tópicos a serem explorados em sala de aula e preencher lacunas presentes na formação dos professores acerca de metodologias de ensino de astronomia, de forma a tornar o tema progressivamente mais presente nas escolas.

## **CONCLUSÕES**

Atualmente, há uma evidente defasagem na formação dos adolescentes e jovens adultos em ciências, tendo como consequência o negacionismo e uma barreira entre esses e os responsáveis pela produção científica nacional. Por conseguinte, é evidente a necessidade de novas alternativas à divulgação científica, em especial no cenário de pandemia. Sabendo da multidisciplinaridade da astronomia, é imprescindível explorar seu potencial como área integradora de saberes, objetivando incentivar os estudantes na área e alavancar o interesse pela ciência. O ensino de astronomia em consonância à BNCC, bem como a proposta reflexiva sobre nosso papel no universo, tem caráter ímpar na formação dos alunos, visto que expande os horizontes do conhecimento para além da segmentação disciplinar. Ademais, é mister apresentar aos docentes métodos de utilizar a astronomia como ferramenta de ensino, em confronto ao cenário atual.

## **REFERÊNCIAS**

AMARAL, D. S. (2015). Estudo de uma sequência didática na perspectiva de Ausubel para alunos do sexto ano do ensino fundamental sobre Astronomia. Base Nacional Comum Curricular. (2017) Brasília: MEC, 2017. HAWKING, S. (2015). Uma Breve História do Tempo. MASSARINI, L., CASTELFRANCHI, Y., FAGUNDES, V., MOREIRA, I., MENDES, I. (2019) O que os jovens brasileiros pensam da ciência e da tecnologia? (Resumo executivo/2019) PEIXOTO, D. E., KLEINKE, M. U. (2016). Expectativas de estudantes sobre a astronomia no ensino médio. Revista Latino-Americana de Educação em Astronomia PSYCHOLOGY TODAY, (1996). SAGAN, C. (2009). O Mundo Assombrado pelos Demônios. São Paulo: Companhia das Letras.

# 2ª FEBITEC

## Vida segura: Sistema de monitoramento para condutores automotivos

Arthur Viegas Eguia; arthurifsul@gmail.com  
Lucas Andrey Prestes Feriãnce

Leonardo Minelli, Igor da Rocha Barros, Eliezer dos Santos Oliveira  
IFSul - Câmpus Santana do Livramento

### INTRODUÇÃO

O mundo moderno tem como característica marcante a grande e crescente demanda por mobilidade. Isso é evidenciado por Reis (2014), onde é mostrado que o Brasil tem aproximadamente um carro para cada quatro habitantes, sendo grande parte destes veículos do tipo simples, ou até mesmo usados. Tais veículos são desprovidos de alguns sistemas de segurança, podendo ocasionar uma maior quantidade de acidentes. De acordo com Ruffo (2018) e a OMS (Organização Mundial da Saúde), a maior parte destes acidentes provém da imprudência dos próprios motoristas. O órgão mundial afirma que aproximadamente 90% dos sinistros de trânsito são causados por fator humano. As consequências destes acidentes têm enorme impacto sobre a saúde da população, tal como aponta a Organização Pan Americana de Saúde (OPAS). Segundo essa organização, os acidentes de trânsito estão em oitavo lugar como maior causa de mortes no mundo, sendo esta a única causa listada no top 10 que não está especificamente relacionada a doenças. Tais causas e consequências têm provocado grandes discussões sobre diversos temas, entre eles, os métodos de prevenção. Os sistemas de segurança como cinto, airbag, etc., se utilizados de forma correta, podem evitar ferimentos graves ou até mesmo mortes. O Conselho Federal de Medicina (2019) publicou um artigo onde o mesmo destacou os desastres nas ruas e estradas do País também já deixaram mais de 1,6 milhão de feridos nos últimos dez anos, ao custo direto de quase R\$ 3 bilhões para o Sistema Único de Saúde (SUS). Uma alternativa para aumentar a eficiência da segurança consiste na implementação de sistemas de segurança automatizados e integrados, sendo precisamente esse o objetivo central deste projeto. Para solucionar o problema foi desenvolvido um dispositivo de monitoramento e proteção que pode facilmente ser adaptado e instalado em veículos automotivos, tornando-os mais seguros. Trata-se de um dispositivo que executa vários testes, desde o momento em que o condutor entra no automóvel até o momento em que este conclui sua viagem. A partir das razões mais comuns de acidente e dos sistemas de prevenção já utilizados por montadoras, o projeto visa aprimorar e tornar mais preciso o que já existe e criar inovações automatizadas e integradas. O sistema integrará sensor facial, sensor de cinto de segurança, sensor de proximidade e sensor de gases, visando gerar um alerta sobre os fatores de sonolência, não utilização do cinto de segurança, distância segura entre veículos e alcoolismo, respectivamente.

comunidade externa.

### OBJETIVOS

Para solucionar o problema, o grupo visa desenvolver um dispositivo de monitoramento e proteção que poderá facilmente ser adaptado e instalado em diversos tipos de veículos automotores, tornando-os mais seguros. O dispositivo tem como seu objetivo executar vários testes desde o momento em que o condutor entra no automóvel desligado, até o momento em que este conclui sua viagem. Ao entrar no veículo o condutor será submetido a três testes e o sistema só permitirá o acionamento do veículo caso todos os testes sejam verdadeiros: o primeiro consiste no teste de uso do cinto de segurança; o segundo teste é o reconhecimento facial do condutor; e o terceiro consiste no teste de embriaguez. A partida só será possível se o condutor estiver com o cinto de segurança, o veículo reconhecer o condutor



e se ele não estiver embriagado. Após os testes iniciais o dispositivo começará a monitorar o rosto e o batimento cardíaco do condutor à procura de sinais de sonolência informando para este através de um sinal sonoro. Ao mesmo tempo o dispositivo informará se o veículo se encontra a uma distância segura de outros automóveis por meio do monitoramento de sensores de proximidade instalados na parte externa do carro e, a partir da velocidade atual do automóvel, calcular a distância segura para prevenir acidentes. Caso o veículo se encontre a uma distância inferior a determinada como segura de outro automóvel, o sistema emitirá um alerta, para assim o condutor ter tempo de tomar uma decisão e evitar acidentes. O projeto tem o potencial de reduzir o número de acidentes, salvando vidas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

O sistema foi construído contando com o microcontrolador ESP32, responsável por monitorar os sensores, recebendo e processando dados, e de um Raspberry Pi 3 com o sistema operacional Raspbian Buster contendo todos os programas e bibliotecas necessários para execução de programas de reconhecimento facial. Ao entrar no veículo, o condutor será submetido a um sistema de reconhecimento facial. Este foi desenvolvido a partir do uso das bibliotecas `face_recognition` e `dlib`, em conjunto com uma base de dados. Após isso o condutor fará o teste de embriaguez, que é composto por dois sensores, um de gás de álcool MQ-3 e um de pressão MPX5700. Enquanto o primeiro é responsável por detectar o nível de álcool no sangue, o último verifica se o condutor soprou com intensidade suficiente para o funcionamento do sistema. Ambos sensores informam a variação das grandezas medidas através da mudança de tensão elétrica em seus terminais de saída, e estes são interpretados pelo ESP32. Caso o condutor seja reconhecido como um dos motoristas registrados e não esteja alcoolizado, será possível dar a partida no veículo. Como a sonolência ao volante é uma das causas fatais no trânsito, e as pessoas demonstram sinais de sonolência através de seus olhos, resolveu-se utilizar inteligência artificial através do reconhecimento facial para detectar a sonolência ao volante. Para isso, foram utilizadas as bibliotecas `OpenCV` e `dlib`, os dados utilizados no algoritmo são em Haar Cascades. O EAR (Eye-Aspect-Ratio) é a razão entre a altura e a largura dos olhos de uma pessoa, e varia consideravelmente quando a pessoa fecha ou pisca os olhos. A partir do monitoramento do EAR, com o reconhecimento facial, é possível detectar sinais de sonolência. Para melhorar a precisão do sistema de detecção de sonolência evitando falsos positivos, o condutor contará com a possibilidade de se conectar ao dispositivo diretamente com o seu smartwatch através de Bluetooth. Assim será possível medir constantemente a frequência cardíaca do usuário e, através desta, saber se o motorista se encontra próximo ao estado de sono. Caso traços de sonolência sejam identificados, o sistema tentará acordar o condutor através de um alerta sonoro emitido por um Buzzer. Para realizar os testes do sistema de reconhecimento facial foram convidadas diversas pessoas, sendo que apenas algumas delas foram cadastradas no mesmo. Com isso, foi possível ver se apenas os rostos das pessoas registradas estavam sendo apropriadamente reconhecidas e classificadas. Após isso, foi dado às pessoas registradas no banco de dados alguns acessórios, como chapéus e óculos escuros, para ver se o sistema as reconheceria mesmo assim, o sistema foi capaz de identificar os condutores em ambos os testes. Para os testes do sistema de sonolência as pessoas tiveram de encarar o monitor e agir de maneira normal. Após isso, pediu-se que tentassem simular sonolência para observar a diferença entre os dois estados, ou ainda que agissem de maneira imprevisível e irracional sendo possível observar, de maneira mais precisa, as falhas do sistema e como este funciona em situações inusitadas, e planejar uma nova bateria de testes. Além desses sistemas, analisou-se possibilidade de aprimorar o sistema de cinto de segurança dos automóveis. Este contará com três sensores, o primeiro é uma célula de carga, que através de uma Ponte de Wheatstone será usada como uma balança. Associado a esse sensor haverá uma chave óptica ligada em PULL UP, responsável por detectar se o cinto está encaixado corretamente. O terceiro sensor é um extensômetro capaz de detectar o quanto o corpo do condutor estendeu o cinto. A partir destes sensores, será feita a razão entre o peso do condutor e o nível de distorção do cinto de segurança, sendo possível calcular a relação entre peso e distorção corresponde ao tamanho corporal da pessoa, a fim de avaliar o uso correto do cinto de segurança.

## **RESULTADOS**

A partir do trabalho desenvolvido foi possível obter resultados positivos. Até o presente momento foram desenvolvidos sensores de detecção de sonolência (tanto o que faz uso de detecção facial assim como o que faz a conexão por Bluetooth) e o sistema de bafômetro. A comunicação entre o Raspberry Pi e o ESP-32 também já foi feita. Os programas desenvolvidos obtiveram resultados satisfatórios e têm uma boa performance. O sistema de detecção de sonolência através de detecção facial, primeiramente implementado em um computador, obteve boa precisão e performance satisfatória. Após, este foi testado no Raspberry Pi e, como previsto, obteve-se um número menor de quadros por segundo, porém ainda assim uma boa precisão. A partir dos testes executados foi constatado que este sistema pode ser implementado com sucesso e obter bons resultados em sua versão final. O sistema de comunicação Bluetooth entre os dispositivos de controle funciona corretamente e consegue enviar e receber mensagens, o que é exatamente o objetivo do mesmo. A placa que acomoda os sensores já foi montada e está funcionando corretamente, estando inclusive adaptada para ser instalada em veículos automotores. Está já conta com os sensores montados e já se comunica com o Raspberry Pi, para este fazer todas as tomadas de decisão do projeto. As etapas desenvolvidas se provaram muito eficientes, eficazes e precisas. Todas tiveram uma boa performance e foi constatado que estas podem ser implementadas na versão final do projeto. Apenas a etapa responsável pela detecção do cinto de segurança e a de detecção da distância entre veículos ainda não foram desenvolvidas, pois ainda não foram montados os primeiros protótipos, nem realizados os testes. Porém já foram feitos estudos em relação ao sistema de detecção do uso de cinto de segurança, embora ainda não implementado, foi constatado que é possível montá-lo e implementá-lo satisfatoriamente. Caso vendido comercialmente, o sistema poderá reduzir as chances de acidentes de trânsito, como o projeto também é focado em adaptar o sistema para qualquer veículo automotor, é possível trazer até mesmo para veículos mais antigos ou que não possuem um bom sistema de segurança. Além disto, o sistema pode ser lançado a baixo custo já que é feito de componentes eletrônicos de que não apresentam preço elevado, o que faz possível produzir o sistema em larga escala resultando em um valor acessível.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Dados os impactos dos acidentes de trânsito na saúde das pessoas como já foi evidenciado no artigo através da OMS, e seu impacto na sociedade e cofres públicos, gerando gastos superiores a R\$ 3 bilhões ao SUS, pode ser evidenciada a necessidade de aprimorar os sistemas de segurança encontrados nos veículos. Os sistemas desenvolvidos pelo projeto, não existem na grande maioria dos carros brasileiros, mesmo tratando de evitar causas de acidentes de trânsito comuns. Embora o sistema que faz a detecção de sonolência em automóveis já exista e seja implementada em alguns modelos, esta não é realidade no Brasil, onde grande parte dos carros são usados e não são providos dos melhores sistemas de segurança. Com isso, a implementação do equipamento desenvolvida pelo projeto se torna uma solução interessante ao problema, já que pode ser aplicada em qualquer veículo automotivo, independentemente de quando este foi produzido. Outro fato importante é que o sistema é inteiramente feito de componentes eletrônicos de baixo custo, o que o torna uma alternativa mais barata ao que é convencionalmente implantado pelas montadoras, e é fácil produzi-lo em larga escala. Atualmente, ainda estão sendo montados os protótipos dos principais sistemas e a realização de estudos bibliográficos dos outros sistemas a serem montados. Visa-se seguir no desenvolvimento deste projeto, principalmente no que se refere em avançar para testes de campo e implementá-lo em empresas de transporte locais. Além disso, há muitas causas comuns de acidentes de trânsito não cobertas pelo projeto. Com isso, há o interesse de estender o projeto para uma segunda fase onde serão desenvolvidos mais dispositivos de segurança, assim como melhorados os sistemas já presentes nos automóveis.

## REFERÊNCIAS

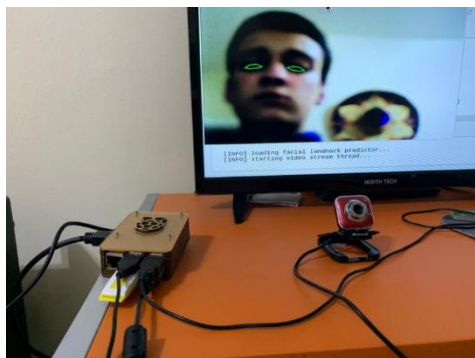
Conselho Federal de Medicina. (2019, 22 de maio). Em dez anos, acidentes de trânsito consomem quase R\$ 3 bilhões do SUS. 22 de maio de 2019. Recuperado de [http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=28254:2019-05-22-21-49-04&catid=3](http://portal.cfm.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=28254:2019-05-22-21-49-04&catid=3)

Organização Pan Americana de Saúde (2018, maio). 10 principais causas de morte no mundo. Recuperado de [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5638:10-principais-causas-de-morte-no-mundo&Itemid=0](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5638:10-principais-causas-de-morte-no-mundo&Itemid=0)

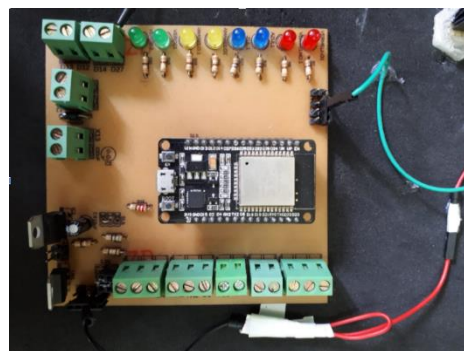
Reis, T. (2014, 10 de março). Com aumento da frota, país tem 1 automóvel para cada 4 habitantes. G1. Recuperado de <http://g1.globo.com/brasil/noticia/2014/03/com-aumento-da-frota-pais-tem-1-automovel-para-cada-4-habitantes.html>

Ruffo, G. (2018, 15 de maio). Maio Amarelo: “90% dos acidentes são causados por fator humano”. Quatro Rodas. Recuperado de <https://quatorrodas.abril.com.br/especial/maio-amarelo-90-dos-acidentes-sao-causados-por-fator-humano/>

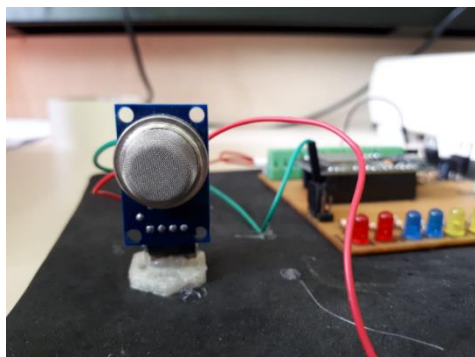
## IMAGENS



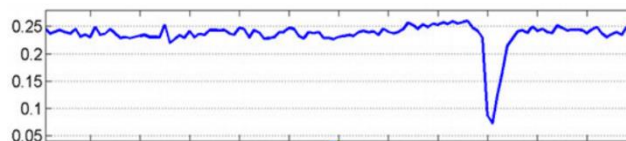
Sistema de reconhecimento facial rodando no Raspberry Pi



Placa contendo os sensores no final de 2019



Prototipo do sistema de detecção de embriaguez



Variação do EAR com relação ao piscar dos olhos, os valores que representam quando a pessoa está piscando são consideravelmente mais baixos



# 2ª FEBITEC

## Educação Financeira: buscando-se práticas conscientes com o dinheiro

Jeferson Scheibler; jefferson.sch.jeff@gmail.com

Dr. Malcus Cassiano Kuhn

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado

### INTRODUÇÃO

O presente estudo faz parte dos projetos de pesquisa “Educação Financeira e Matemática Financeira – uma formação para o exercício da cidadania”, executado entre 2019-2020, e “Educação Financeira: em busca de práticas conscientes com o dinheiro”, com realização prevista entre 2020-2021, desenvolvidos no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense – IFSul Câmpus Lajeado. Na última década, o mercado financeiro passou por contínuas evoluções. Vivencia-se um cenário econômico de oscilação, no qual a contratação de serviços financeiros vem se tornando mais acessível e produtos aperfeiçoados são oferecidos constantemente, porém, os níveis de pobreza e desigualdade social permanecem e a exclusão financeira continua afetando parte da população. A educação financeira tem papel importante nesse contexto, buscando auxiliar a população na formação de suas atitudes financeiras, a fim de promover práticas mais conscientes em relação ao uso do dinheiro. Segundo a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), a educação financeira é definida como: O processo pelo qual consumidores financeiros melhoram sua compreensão sobre produtos, conceitos e riscos financeiros e, através de informações objetivas, instruções e/ou conselhos, desenvolvem habilidades e confiança acerca dos riscos e oportunidades, para tomar decisões informadas e eficazes a fim de melhorar o bem-estar econômico (OCDE, 2005, p. 5). A transição financeira do papel para o digital, apesar de proporcionar mais eficiência e comodidade nas negociações do dia a dia, ainda não tem garantida sua acessibilidade à parte da população. E isso tem relação com a falta de conhecimento, tanto financeiro, quanto tecnológico, da sociedade. Os benefícios da educação financeira, tanto para a sociedade, quanto para a economia, são de longo alcance. Planejar adequadamente as finanças, de modo consciente e responsável, não só altera a vida financeira do indivíduo, mas, também melhora sua saúde física e mental. Quando os indivíduos são alfabetizados financeiramente, desde a infância, tomam decisões financeiras prudentes e sabem identificar e evitar armadilhas comuns daqueles que não a tiveram. Sem uma alfabetização financeira, as pessoas naturalmente tomam más decisões sobre o uso do seu dinheiro. Por conseguinte, essas más decisões se agravam com o passar do tempo e criam uma espécie de “buraco negro financeiro”, que, sem orientação, provoca graves consequências econômicas e sociais na vida das pessoas. Ainda, de acordo com a OCDE, há alguns fatores que aumentam a importância da educação financeira: A complexidade dos produtos financeiros. Os consumidores, agora, se deparam com uma variedade de diferentes tipos de instrumentos financeiros, oferecendo uma gama de opções [...]. O aumento do número de produtos financeiros. A desrealização de mercados financeiros e a redução de custos decorrente da evolução da tecnologia, resultaram em uma proliferação no número de novos produtos adaptados às necessidades específicas do mercado [...]. Baixos níveis de educação financeira [...]. Os níveis de alfabetização financeira são especialmente baixos para certos grupos, como os de baixa alfabetização, as minorias e os que têm renda inferior (OCDE, 2005, pp. 11-12). Desse modo, fica evidente que não ser educado sobre questões financeiras têm um impacto negativo em todos os aspectos da vida. No Brasil, os impactos negativos são claramente perceptíveis, devido ao número de cerca de 63 milhões de inadimplentes no país, segundo dados do Serasa Experian (Serasa Experian, 2020, texto digital). Nesse contexto, o desenvolvimento de formações abordando as temáticas de educação financeira e matemática financeira, correlacionando-as, possibilitam a alfabetização financeira dos indivíduos, a fim de entenderem o valor do dinheiro, suas implicações e o modo correto da utilização dos serviços financeiros disponíveis no mercado.



## **OBJETIVOS**

Considerando a importância do conhecimento financeiro para a vida das pessoas e que a educação financeira não envolve apenas a aquisição de conhecimento, mas tem que ser capaz de promover a mudança de atitude e de comportamento para que seja efetiva, tem-se por objetivo geral realizar um estudo sobre o conhecimento, a atitude e o comportamento financeiro de estudantes do Ensino Médio, para apresentar seu grau de educação financeira e refletir sobre práticas conscientes com o dinheiro. Assim, busca-se contribuir para a formação de indivíduos mais conscientes e uma sociedade responsável, comprometida com o futuro. Para atingir o objetivo geral são elencados os seguintes objetivos específicos: - Pesquisar e estudar temáticas de educação financeira, com ênfase para gestão de finanças pessoais e familiares: necessidades e desejos, orçamento familiar, uso de crédito, a importância de poupar, riscos e imprevistos, consumo consciente, planejamento financeiro; - Pesquisar e estudar temáticas de matemática financeira: porcentagem (descontos e acréscimos), termos importantes de matemática financeira (capital, taxa, tempo, juros e montante), regimes de capitalização (juros simples e juros compostos), uso da calculadora financeira HP 12C, sistemas de amortização de empréstimos e investimentos (Sistema de Amortização Constante – SAC; Sistema de Amortização Francês – SAF ou Price; Sistema de Amortização Misto – SAM); - Estruturar curso de educação financeira, no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA Moodle do Câmpus Lajeado, relacionando temáticas de educação financeira com temáticas de matemática financeira, por meio da resolução de problemas e uso da calculadora financeira HP 12C e de planilhas de cálculo; - Elaborar e aplicar questionários para diagnóstico inicial e final do conhecimento, atitude e comportamento financeiro de estudantes do Ensino Médio; - Ofertar curso de educação financeira, de forma semipresencial, com duração de 40 horas, para estudantes do Ensino Médio.

## **METODOLOGIA**

De acordo com o Banco Central do Brasil (BCB), responsável pela publicação do Caderno de Educação Financeira (2013), alguns conhecimentos e comportamentos são considerados fundamentais para uma boa formação financeira de qualquer indivíduo: Entender o funcionamento do mercado e o modo como os juros influenciam a vida financeira do cidadão (a favor e contra); consumir de forma consciente, evitando o consumismo compulsivo; saber se comportar diante das oportunidades de financiamentos disponíveis, utilizando o crédito com sabedoria e evitando o super endividamento; entender a importância e as vantagens de planejar e acompanhar o orçamento pessoal e familiar; compreender que a poupança é um bom caminho, tanto para concretizar sonhos, realizando projetos, como para reduzir os riscos em eventos inesperados; manter uma boa gestão financeira pessoal. (Banco Central do Brasil, 2013, p. 7). A partir desse pressuposto, e com os estudos realizados nos projetos de pesquisa “Educação Financeira e Matemática Financeira – uma formação para o exercício da cidadania” e “Educação Financeira: em busca de práticas conscientes com o dinheiro” está se estruturando um curso de educação financeira, integrado à matemática financeira, com o objetivo de contribuir para formação de indivíduos mais conscientes em relação ao uso do dinheiro. Esse curso será desenvolvido no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA - Moodle) do Câmpus Lajeado e acontecerá de forma semipresencial, no primeiro semestre de 2021, totalizando 40 horas. Também, pretende-se, durante a oferta do curso, tomar os participantes como objeto de estudo para o levantamento de dados de fatores que influenciam suas atitudes e os comportamentos financeiros, bem como buscar analisar o impacto de um curso com essas temáticas na vida financeira dos indivíduos e o seu papel no desenvolvimento de uma sociedade mais responsável e colaborativa. Segundo Annamaria Lusardi e Olivia S. Mitchell, numa pesquisa realizada em Cambridge, Massachusetts - EUA, em 2011, uma questão importante a ser levantada é: “Por que as pessoas não planejam?”; nessa direção, há argumentamos que indicam que um dos principais motivos é porque elas não são sofisticadas financeiramente (National Bureau of Economic Research, 2011). Pois, obviamente, o planejamento financeiro requer muitos cálculos e, nesse sentido, muito deles são facilitados pela educação financeira. Um exemplo prático disso é que indivíduos menos educados financeiramente não têm uma boa compreensão da composição de juros e podem acabar por se envolverem em empréstimos de cartão de crédito de alto custo ou, até mesmo, são mais propensos a pagarem altas taxas ao usarem os serviços financeiros. Considerando esses aspectos, o curso que está sendo organizado com uma abordagem nas temáticas de educação financeira e matemática financeira, terá como ênfase a gestão de finanças pessoais e familiares: necessidades e desejos, orçamento familiar, uso de crédito, a importância de poupar, riscos e imprevistos, consumo consciente e planejamento financeiro. Além disso, abordará tópicos relacionados à matemática financeira, tais como: porcentagem, termos importantes de matemática financeira, regimes de capitalização (juros simples e juros compostos), uso da calculadora financeira HP 12C, taxas de juros, sistemas de amortização de empréstimos e investimentos, entre outros. No desenvolvimento do conhecimento acerca da educação financeira e a matemática financeira, serão utilizados: a resolução de problemas e a aplicação de jogos, voltados à temáticas financeiras, o uso da calculadora financeira HP 12C e a criação de planilhas de cálculo, para a gestão pessoal do dinheiro. Também serão aplicados dois questionários para diagnóstico do grau de educação financeira dos envolvidos no curso, um no início, e outro no final, para uma análise do desenvolvimento de cada participante.

## RESULTADOS

Com a realização deste estudo se almejam os seguintes resultados: - Aprofundamento teórico sobre temáticas de educação financeira, com ênfase para gestão de finanças pessoais e familiares: necessidades e desejos, orçamento familiar, uso de crédito, a importância de poupar, riscos e imprevistos, consumo consciente, planejamento financeiro; - Aprofundamento teórico sobre temáticas de matemática financeira: porcentagem (descontos e acréscimos), termos importantes de matemática financeira (capital, taxa, tempo, juros e montante), regimes de capitalização (juros simples e juros compostos), usos da calculadora financeira HP 12C, sistemas de amortização de empréstimos e investimentos (Sistema de Amortização Constante – SAC; Sistema de Amortização Francês – SAF ou Price; Sistema de Amortização Misto – SAM); - Oferta de um curso de educação financeira com 40 horas, de forma semipresencial, no primeiro semestre de 2021, relacionando temáticas de educação financeira com temáticas de matemática financeira, por meio da resolução de problemas, jogos e uso da calculadora financeira HP 12C e de planilhas de cálculo, voltado para estudantes do Ensino Médio; - Diagnóstico do conhecimento, atitude e comportamento financeiro de estudantes do Ensino Médio; - Apresentação do grau de conhecimento financeiro de estudantes do Ensino Médio e de reflexões sobre práticas conscientes com o dinheiro.

## CONCLUSÃO

Num contexto econômico e social marcado pela variedade e constante oferta de novos produtos financeiros, mas limitado pelo conhecimento financeiro de parte da sociedade, torna-se necessário promover a educação financeira, com o intuito de despertar a consciência dos indivíduos quanto às suas decisões, atitudes e comportamentos relacionados a seus recursos financeiros. Quando a população possui educação financeira, a economia é uma das maiores beneficiárias. Indivíduos educados financeiramente, além de possuírem uma vida mais saudável economicamente, incentivam o setor financeiro e têm efeitos positivos sobre novos investimentos, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. E já que, de acordo com a Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), os hábitos antigos estão profundamente enraizados na vida adulta (ENEF, 2017), considera-se fundamental começar a investir e ofertar a educação financeira desde a Educação Básica, pois aproveita uma fase da vida em que os hábitos ainda estão sendo formados, então haverá uma maior chance de se formar adultos mais conscientes e educados financeiramente. Assim, com a oferta do curso de educação financeira, espera-se que os participantes se tornem, cada vez mais, conscientes e responsáveis em relação à gestão dos seus recursos financeiros, a fim de promover uma sociedade mais colaborativa e comprometida com o futuro.

## REFERÊNCIAS

Banco Central do Brasil. (2013). Caderno de Educação Financeira – Gestão de Finanças Pessoais (Conteúdo Básico). Brasília: BCB. National Bureau of Economic Research. (2011). Financial Literacy Around the World: An Overview. Recuperado em 15 setembro, 2020, de <https://www.nber.org/papers/w17107>. OCDE. (2005). Improving Financial Literacy: Analysis of Issues and Policies. Recuperado em 15 setembro, 2020, de <https://dx.doi.org/10.1787/9789264012578-en>. Serasa Experian. (2020). Inadimplência aumenta 2,6% em janeiro, segundo Serasa Experian. Recuperado em 25 setembro, 2020, de <https://www.serasaexperian.com.br/sala-de-imprensa/inadimplencia-aumenta-26-em-janeiro-segundo-serasa-experian>. ENEF. (2017). Para adultos. Recuperado em 24 março, 2020, de <https://www.vidaedinheiro.gov.br/parcerias-e-patrocínios/para-adultos/>.

## IMAGENS



# 2<sup>a</sup> FEBITEC

## Nuevas reglas para el Marco de Topología en gvSIG desktop

Mauro Carlevaro, [giani.carlevaro@estudiantes.utec.edu.uy](mailto:giani.carlevaro@estudiantes.utec.edu.uy)

Mentor por Google Summer of Code Carlos Colombana  
Gloria Oholeguy por UTEC

UTEC

### INTRODUÇÃO

Si las tareas rutinarias no necesitan especial percepción, inteligencia creativa o inteligencia social entonces son tareas factibles de automatización y no propias de seres creativos y con actitud crítica reflexiva, entonces: Automatizar tareas y Asegurar la Calidad de la Información o pasar nuestro tiempo haciendo lo que una máquina. El proyecto “Nuevas reglas para el Marco de Topología en gvSIG Desktop” se realizó dentro del programa de Google Summer of Code con la organización OSGeo (Open Source Geospatial Foundation) y la Asociación gvSIG, este es un ejemplo de como el scripting puede ayudar a automatizar tareas y ahorrar tiempo, permitiendo que el usuario se centre en la lógica a resolver. Con la automatización de reglas topológicas se previenen errores, sobre todo al trabajar con grandes volúmenes de información, ya que, es muy factible tener errores tanto de precisión como de exactitud. Por ejemplo: superposiciones, precisión posicional, geometrías no coincidentes y datos inconsistentes. Las reglas de topología aseguran que los conjuntos de datos cumplen con las condiciones especificadas en cada regla. Lograr implementar esto es un proceso imprescindible para asegurar la integridad y calidad de los datos espaciales. El software gvSIG desktop es un sistema de información geográfica. Desktop hace referencia a la versión de escritorio de gvSIG, es para la versión que se desarrollo específicamente el proyecto. Sistema de información geográfica, refiere a que es un software que nos permite trabajar y realizar operaciones con datos que están georreferenciados y reconoce esta información, entonces tenemos una referencia espacial que nos permite ubicar los datos en el territorio, convertirlos en información y esta en conocimiento para la rápida toma de decisiones. El marco de topología permite que el software gvSIG entienda las reglas y realice las acciones establecidas en ellas. Las reglas y sus acciones es lo que desarrollo en este proyecto y estas permiten evaluar la relación espacial entre los distintos conjuntos de datos vectoriales en forma automática y por medio del marco de topología generar un reporte de errores para realizar las correcciones que el usuario entienda pertinentes. Con el proyecto se aporta poder automatizar tareas repetitivas, reducir errores y dar la posibilidad que el usuario se centre en el objetivo del proyecto, se logra sencillez en el análisis de datos y se optimiza el uso del tiempo.

### OBJETIVOS

Construir una herramienta robusta para que motiva la utilización del marco de topología, implementando un nuevo conjunto de reglas topologicas para la validación y corrección de conjuntos de datos vectoriales, mejorando y ampliando las características de las herramientas existentes previamente.



## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Software gvSig, lenguajes Jython, Python y Java. Scripts realizados en Python. Todas las reglas funcionan y tienen implementado control de errores, por lo tanto, si tienen geometría simple o multiparte, si es de tipo D2 o D2m o 3D, si es de tipo 3D se despliega: "Unsupported geometry subtype" (la geometría no es soportada). También se controla si se utiliza algún tipo de geometría no estándar, que herede de un tipo estándar. En este caso se controla con `geometryType1.isTypeOf()` en lugar de `geometryType1.getType()`. Por ejemplo, sin esta consideración la regla "Contiene punto" no funcionaría. Un gran desafío fue la regla Must not have gaps, aquí fue necesario hacer una solución para acceder el número de líneas en el informe, ya que todavía no tenemos forma de generar una capa de errores de salida a través del marco de topología. Entonces, la solución fue pasar por los componentes de la interfaz gráfica de gvSIG hasta llegar al `jtable` y luego crear una capa directamente a la vista y cargar la geometría en ella, en esta regla la solución que se alcance dependerá de los criterios utilizados por el usuario en función de la tolerancia que determine, según la tolerancia definida será el resultado obtenido. Aquí la tolerancia tiene que ser mayor que la distancia entre los polígonos para que se detecte el hueco. Además, fue necesario implementar dos funciones accesorias para obtener una solución satisfactoria, ya que para, detectar los huecos al aplicar el método de "difference" no dan buenos resultados, esto dio lugar a las funciones "checkGaps" y "findGaps". Dentro de esta última función, luego de aplicar "difference", se desarrolló una limpieza específica para esta regla. A pesar de todo el progreso realizado, aún se necesita dedicar más tiempo para seguir probando las reglas con más variedad de conjuntos de datos tanto en lo que refiere a calidad de la fuente de datos como en cantidad.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

En 2019 al empezar el proyecto había pocas reglas implementadas, la mayoría de ellas pendiente de desarrollo, por lo que se buscó implementar un nuevo conjunto de reglas de topología para la validación y corrección de conjuntos de datos vectoriales, mejorando y ampliando las características de las herramientas existentes previamente. Estas herramientas permiten navegar, buscar y corregir errores de validación según lo establecido en cada regla. Actualmente se logró añadir un conjunto de herramientas que proporcionan una buena cantidad de reglas de integridad, las cuales, verifican y validación de la relación de geometrías en los datos, permitiendo crear un nuevo modelo de datos de topología para cada proyecto. Además se agrego a la acción de borrar y un aporte importante es la acción de marcado de errores para facilitar la visualización y devuelve una nueva capa con los errores. Con el proyecto se aporta poder automatizar tareas repetitivas, reducir errores y dar la posibilidad que el usuario se centre en el objetivo del proyecto, se logra sencillez en el análisis de datos y se optimiza el uso del tiempo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Con el proyecto se aporta poder automatizar tareas repetitivas, reducir errores y dar la posibilidad que el usuario se centre en el objetivo del proyecto y no en la parte técnica, se logra sencillez en el análisis de datos y se optimiza el uso del tiempo. En conclusión creo que lo más importante es ver como actualmente tenemos todo dispuesto para lograr que el trabajo cumpla la función que debería, ser una actividad que nos impulse para desarrollarnos como seres humanos, depende de la forma en que se decida trabajar Para mi ha sido un privilegio poder compartir este proyecto con ustedes muchas gracias. "Tenemos que obligar a la realidad a que responda a nuestros sueños, hay que seguir soñando hasta abolir la falsa frontera entre lo ilusorio y lo tangible, hasta realizarnos y descubrir que el paraíso estaba ahí, a la vuelta de todas las esquinas". Julio Cortázar

## **REFERÊNCIAS NO FORMATO APA**

Por la cantidad de caracteres permitidos no me deja incluir toda las referencias, agrego mis repositorios en donde se puede ver en forma completa. • Carlevaro de Sosa, Giani Mauro. Repositorio Github. New rules for the Topology Framework in gvSIG Desktop. [en línea]. Disponible: <https://github.com/Maureque/GSoC2020-topology-osgeo-gvsig/wiki/1.-New-rules-for-the-Topology-Framework-in-gvSIG-Desktop> • Carlevaro de Sosa, Giani Mauro. Repositorio Github. New rules for the Topology Framework in gvSIG Desktop. [en línea]. Disponible: [https://github.com/Maureque/GSoC\\_2019-versionHablaHispana/wiki/1.-Nuevas-reglas-para-el-Marco-de-Topolog%C3%ADa-en-gvSIG-Desktop](https://github.com/Maureque/GSoC_2019-versionHablaHispana/wiki/1.-Nuevas-reglas-para-el-Marco-de-Topolog%C3%ADa-en-gvSIG-Desktop)

# 2<sup>a</sup> FEBITEC

Trabalhos da área de Conhecimento:

# Ciências da Natureza e suas tecnologias



# 2ª FEBITEC

## Petróleo e a humanidade

Maria Victória da Silva Cardoso, cardosomariavictoria6@gmail.com

André Pinho Peter

Instituto Federal Sul-rio-Grandense Campus Santana do Livramento

### INTRODUÇÃO

Tema: O presente trabalho trata do tema relacionado ao petróleo, e de sua importância para o ser humano nos dias atuais. Tal tema foi escolhido pois acredito que devemos ter consciência que a “Era do Petróleo” chegará ao fim, e devemos estar prontos. Objetivo geral: Entender a importância mundial do petróleo, como afeta a geopolítica, sua origem, seu fim e como iremos viver sem ele. Introdução: Os motivos para compreender os riscos associados ao uso desse combustível fóssil, é sobre o quão perigoso ele pode ser para a fauna e flora marinha, quando ocorre um vazamento. Também temos os problemas relacionados a posse desse mineral, onde muitos conflitos podem surgir para ter controle da região e muitas vidas podem serem perdidas. O país que tem reservas pode ter ganhado uma “nota preta” (petrodólares), mas antes de explorar, ele deve ter ciência das consequências ambientais que virão a acontecer. Na sua casa, deve ter algum objeto que tenha origem dele. Anos atrás, até cosméticos utilizavam petróleo em suas composições. A extração dele gera consequências na população e natureza. Além disso, devemos entender a forma que se originou, qual é o seu futuro e sua história com a humanidade.

### METODOLOGIA

Petróleo: origem, uso, problemas ambientais e geopolítica Mas o que é petróleo? É um combustível fóssil; composto, principalmente de hidrocarbonetos (átomos de hidrogênio e carbono). Ele se originou de resto de seres vivos, como peixes e algas, ao longo de milhões de anos. Ocorreu o aumento de sedimentos e essa matéria foi empurrada para o fundo. No local, ocorre condições de elevadas temperaturas e pressão, como a ausência do oxigênio, impedindo que bactérias realizassem a decomposição. Porém, sob bactérias anaeróbicas, as quais o oxigênio é tóxico, a matéria se decompôs ao longo de milhões de anos, gerando o petróleo. Ele ficou “famoso” na 2ª Revolução Industrial. Antes, era apenas utilizado em sistemas de iluminação. Quando criaram o motor a combustão, começou a ser utilizado em um ritmo mais avançado. O petróleo está presente desde as antigas civilizações. Egito, Mesopotâmia, Povos do Oriente Médio, e da China já haviam tido contato com ele. Utilizaram nas formas de: asfalto, betume, iluminação, lubrificação, fins bélicos. O processo de refinação surgiu no século XIX, quando James Young descobriu que o combustível podia ser extraído do carvão e xisto betuminoso. Em 1846, o primeiro poço moderno foi perfurado próximo a Baku, no Azerbaijão. O mesmo era o maior produtor de petróleo, nessa época, a sua produção correspondia a 50% da produção mundial. Na América, o combustível fóssil foi encontrado, primeiramente, no Canadá. Em 1859, começou a produção nos Estados Unidos por meio de um poço perfurado na Pensilvânia. Quando ele é jogado no mar, o petróleo impede a penetração da luz solar, assim, acaba impedindo a fotossíntese do fitoplâncton, que serve de alimento para o zooplâncton. Ele já atinge a cadeia alimentar. Além disso, é capaz de intoxicar os animais marinhos, causando danos no sistema nervoso, asfixia e morte pelo aprisionamento no óleo. O turismo e a pesca, também, somos afetados. As principais causas de poluição por petróleo são defeitos nos navios-petroleiros, vazamentos nas plataformas, rompimentos de dutos e lançamento de água utilizada para lavar reservatórios. As formas de extraí-lo, são: barreiras de contenção, skimmer, biorremediação, dispersantes químicos e remoção mecânica e manual. É uma das matérias-primas mais importantes hoje em dia. Ele está presente em: plástico, borracha sintética, tintas, corantes, adesivos, solventes, detergentes, explosivos e outros. Ele movimenta a economia e o valor de um barril é de R\$ 237,00. A visão dos lucros gera disputas como: Guerra Irã-Iraque; Guerra Iom Kipur; Guerra do Golfo. Vale lembrar que elas foram um dos motivos pelas disputas. Na Guerra do Yom Kippur, ocorreu a Crise do Petróleo que se instalou quando países árabes, membros da Opep, se recusaram vender petróleo para quem apoiava Israel. Os seus possíveis substitutos são: petróleo não convencional, gás natural, gasolina sintética, carvão, etanol, óleos vegetais, hidrogênio, entre outros.



## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Conclusão: O petróleo não é utilizado de uma forma adequada. O seu processo de composição é longo, sua retirada é arriscada e cara, e ele é tóxico para seres vivos. Ele tem seus substitutos, mas temos que estar prontos para a mudança. O ideal era que as gerações futuras o tivessem, porém, ele foi extraído sem consciência de seus prejuízos tanto sociais e ambientais. Não é somente as nossas vidas, peixes e outros animais marinhos sofrem com o derramamento de petróleo. São biomas sendo destruídos pela visão do lucro. Também é motivo de conflitos que eliminam vidas inocentes. Ele é como uma joia para países, e tem sua importância, mas já dizia Elliot “A era do petróleo não terminará com um estrondo, mas com um suspiro.” O suspiro de alívio das consequências da sua posse e extração.

## **REFERÊNCIAS**

Não consta.



# 2ª FEBITEC

## Estação Hidrometeorológica de controle de enchentes

Geovana de Lima Soares, geo.de.lima@hotmail.com  
Luis Gustavo Aguilera, Rafaella Crocetta Disner Ferreira

Alexandre Bueno

Colégio SESI CIC

### INTRODUÇÃO

A cidade de Curitiba possui elevados índices pluviométricos, o que ocasiona um problema grave, o de enchentes e alagamentos. A capital paranaense é cortada por inúmeros rios e bacias hidrográficas em seu interior, resultando em moradias próximas a estes rios (moradias de risco), muitas vezes por falta de apreço e oportunidades sociais à população baixa renda, assim o desenvolvimento de enchentes nos mesmos quando chuvas fortes e contínuas hão de ocorrer, trazem danos à população ribeira citada, embora não seja apenas a única afetada, é a que mais sofre com a situação. O problema em questão não se concentra apenas no fato da grande quantidade de ocorrência de chuvas inevitáveis na região, mas sim a falta de apoio por parte do governo e autoridades locais à população quando essas chuvas que ocasionam alagamentos em áreas urbanas ocorrem. O grande descaso desta situação deve-se a falta de aviso prévio à população ribeira, em sua maioria baixa renda. Apesar do problema não se resumir apenas à comunidade ribeira afetada, está em questão é o foco do projeto, uma vez que além dos danos materiais muitas vezes irreparáveis e irreversíveis à população, a água que se encontra em enchentes urbanas, em sua grande parcela, está contaminada, colocando assim a saúde da população em risco. Analisando o problema em questão, nosso projeto apresenta uma solução para este problema. Nossa estação, com o uso de sensores de nível e outros aparelhos tecnológicos específicos, capazes de detectar anomalias pluviométricas, visa a capacidade de alertar as vítimas de uma possível enchente, auxiliando os mesmos a prepararem-se para o alagamento, evitando danos materiais e, principalmente, à saúde.

### MÉTODOS E MATERIAIS

Visando a realização metodológica do projeto foi utilizado o método de pesquisa descritiva, com a finalidade de analisar os componentes finais que seriam usados com o intuito de demonstrar a viabilidade final da estação hidrometeorológica. Componentes foram utilizados para que possa ocorrer a elaboração de uma estrutura física do projeto futuramente, foi realizado um plano em formato 3D possibilitando apresentar um esboço da estação e como ela seria incluída nos pontos alvos num momento posterior. O projeto 3D exibe os seguintes componentes: Uma Protoboard; Placa ARDUINO UNO; Sensores de nível tipo horizontal; Sensor de vazão 12; Módulo GSM Sim900a Gprs Shield com antena ARDUINO; Pluviômetro de báscula para ARDUINO. Componentes esses que condizem com a proposta imposta pela estação em que juntos tem como objetivo alertar a população, e órgãos responsáveis pelo resgate dos cidadãos, de possíveis riscos de enchentes em determinados locais da região. O funcionamento da estação consiste na coleta de dados por parte dos dispositivos de medição de vazão, dos sensores de nível e do componente pluviômetro de báscula. O sensor de vazão é responsável pela coleta de dados da corrente de água de um rio em questão, sensores de níveis serão postos nas margens dos rios e registrarão o nível de água de um determinado rio, assim em que o nível de água aumenta os sensores são capazes de detectar quaisquer anomalias, o componente pluviômetro de báscula registra dados de uma chuva, que pode vir a ocorrer e é a principal causa de inundações, para que assim se for decorrente o aumento de milímetro de água por minuto o sistema já pode ser avisado de qualquer desequilíbrio. Foi possível a elaboração de um protótipo que tem como função demonstrar o funcionamento dos componentes



concretamente e efetivo. Para a elaboração desse protótipo foram necessários os seguintes componentes: Uma Protoboard; Placa ARDUINO UNO; Sensores de nível tipo horizontal; Sensor de vazão 12; Módulo GSM Sim900a Gprs Shield com antena ARDUINO; Pluviômetro de balança para ARDUINO; Bomba d'água de aquário. Para a realização do protótipo foi utilizada uma placa arduino que possui a função de processar o circuito eletrônico, uma protoboard onde é utilizada para realizar as conexões entre os sensores, também foram utilizados dois sensores de nível boia horizontal que são capazes de detectar o nível de líquido em um reservatório, um sensor de vazão que tem intuito de verificar a quantidade de líquido que passa pelo seu interior, e por fim foi utilizada uma placa de arduino a GSM que é responsável pelo envio de um SMS para o portador do número de telefone cadastrado no sistema. O funcionamento do protótipo consiste na coleta de dados por parte dos dispositivos de medição de vazão e dos sensores de nível, em escala laboratorial a inserção do pluviômetro não foi possível, porém o dispositivo foi configurado para cada pulso registrar 0,25mm de água por minuto para fins expositivos. O Sensor de vazão foi responsável por coletar os dados de vazão da corrente proporcionada por uma bomba d'água de aquário, simultaneamente os sensores de nível registraram o nível da água liberada em uma das laterais do protótipo, o primeiro sensor estava configurado para emitir um alerta de que o nível está comum e sem nenhuma irregularidade, já o segundo sensor estava configurado para enviar o alerta preocupante de que alguma anomalia foi detectada, os dados após coletados pelos dois dispositivos já citados foram encaminhados para o sistema Arduino onde foram interpretados e comparados com os supostos índices pluviométricos que teriam sido registrados pelo Pluviômetro, o aviso foi para o dispositivo por intermédio da placa GSM via SMS, dessa forma alertando o portador do aparelho.

## **CONCLUSÕES**

A Estação Hidrometeorológica de controle de enchentes é um mecanismo de alerta de inundações que, por ventura de grandes impactos socioambientais, podem vir a ocorrer em regiões ribeiras. Após pesquisas realizadas, dados comparados e informações analisadas, pudemos concluir de forma precisa que a aplicação de nosso projeto nos rios localizados em áreas urbanas da cidade de Curitiba realizaria, com eficácia, a sua finalidade em que se resume a identificação de uma possível enchente com base no nível pluviométrico do rio, a análise de uma possível área residencial afetada e o alerta à população que reside de forma antecipada. Com estes objetivos alcançados, não apenas contribuiríamos para a prevenção de danos materiais, mas também à própria saúde da população afetada, visto que em enchentes a água que nela preside pode estar contaminada ocasionando diversas doenças. Tendo em vista o exposto, considera-se que com a instauração de nosso projeto consequentemente, estaríamos melhorando a qualidade de vida de todo o estado paranaense, uma vez que, evitando esses danos mencionados a população sofreria menos de um ponto de vista econômico, pois evitariam incalculáveis danos materiais que de certa forma afetariam o próprio estado, que por sua vez, estima-se necessário a criação de programas de restauração econômica com o intuito de auxiliar as pessoas afetadas pelos alagamentos. Além de até mesmo evitar gastos na saúde pública da capital paranaense, que, de forma indireta é sim afetada neste tipo de situação, em consequência de muitas pessoas sofrerem problemas de saúde após alagamentos, sejam eles danos físicos ou doenças causadas pela água contaminada.

## **REFERÊNCIAS**

VERÍSSIMO, Maria Eliza; MENDONÇA, Fransisco. Algumas considerações sobre o clima urbano de Curitiba e suas repercussões na saúde da população. PAULA, Eduardo. Leptospirose Humana: uma análise climato-geográfica de sua manifestação no Brasil, Paraná e Curitiba. ELISA ZANELLA, M. (2006). INUNDAÇÕES URBANAS EM CURITIBA/PR: IMPACTOS, RISCOS E VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NO BAIRRO CAJURU. LOHMANN, Marciel. Análise dos alagamentos no município de Curitiba entre os anos de 2005 a 2010. NACIB, AB'SÁBER, A. (2010). A OBRA DE AZIZ NACIB AB'SÁBER. PEGORIM, J. (2018). BALANÇO DA CHUVA DE MARÇO DE 2018 NAS CAPITAIS BRASILEIRAS.

# 2ª FEBITEC

## Permecreto - Concreto Permeavel Sustentável: Uma solução para as enchentes nas cidades

Ketlyn Müller Domingues, [ketmdomingues@gmail.com](mailto:ketmdomingues@gmail.com)

Bruna Samuel Felicidade Drevek

Solange Guindani Coltro, Guilherme Gonçalves

Colégio Sesi CIC

### INTRODUÇÃO

O ser humano já modificou demasiadas vezes a natureza, foi desta forma que ele se tornou está atual espécie desenvolvida. Além de alterá-la, o indivíduo também à usa cada vez mais para inspiração em seus grandes projetos, e não seria diferente nas cidades grandes. A tentativa de chegar à um método de coleta de água pluvial da mesma forma que a natureza trabalha com a permeabilidade do solo e com os lençóis freáticos levou a criação da drenagem urbana, um sistema intensamente eficaz, porém, que não possui planejamento e gestão adequados para seu serviço, não lhe dando a funcionalidade e reconhecimento que lhe é merecida. Segundo Carlos E. M. Tucci, quem irá mais sofrer com estes impactos ambientais não elucidados pela drenagem urbana será a população que reside em periferias, fato que pode ser visto nos bairros da cidade em Curitiba com certa facilidade. Uma reportagem da escritora Giselle Ulbrich do ano de 2018 mostrou que mais de 300 casas foram vítimas das enchentes em apenas um dia, sendo a região do CIC, bairro desfavorecido de Curitiba, a que mais sofreu com este acontecimento. Com isto, é proposta a reutilização do polipropileno (material encontrado em para-choques de carros), substituindo o uso da brita na produção de concreto, anulando a necessidade da areia e diminuindo a quantidade de água usada. Trazendo uma alternativa viável para pavimentos permeáveis com o uso de um concreto incorporado, tal produto teria o poder de ajudar na drenagem urbana trazendo um desenvolvimento sustentável para toda a sociedade.

### METODOLOGIA

As atividades descritas a seguir foram realizadas no laboratório do Colégio SESI CIC (produção do concreto) e no laboratório do SENAI CIC (testes físico químicos) sob a orientação dos Professores de Química Solange Coltro e Alexandre Bueno, e pela Professora de Biologia Amanda Pugsley. Procurou-se descrever detalhadamente os materiais e métodos referentes a cada etapa do processo experimental. Os seguintes reagentes e materiais foram utilizados durante o desenvolvimento do presente trabalho: • Cimento CP 32; • Fragmentos de Polipropileno; • Pó de polipropileno; • Água; • Madeira para produção de formas. Os seguintes equipamentos foram utilizados durante o desenvolvimento do presente trabalho, além dos EPI's por todos os pesquisadores: • Becker; • Erlenmeyer; • Forma plástica; • Espátula; • Pregos; • Martelo; • Esquadro; • Serra de mão; • Serra Circular; • Peneira; • Serra fita industrial. Foi pesquisado primeiramente a existência de um material acessível e que não gerasse impactos no meio ambiente, com o intuito de obter amostras que além de satisfazerem bons resultados no ensaio, pudessem prever a eficiência e aplicabilidade do concreto. As amostras de polipropileno foram obtidas de para-choques doados por um



comércio de sucatas, em seguida, a parte de PP do para-choque foi separada da parte de massa com o auxílio de um martelo e de uma espátula, logo após, o material passou por uma cerra fita industrial com o intuito de se obter espécies de “fitas” deste material, em seguida sendo cortada em pedaços com alicate, adquirindo no final pedaços de polipropileno no tamanho parecido da brita, necessário para a criação de um concreto sólido mas com poros para a passagem de água. Tal polímero tem a função de agregado graúdo juntamente da brita. Após o corte, sobraram resíduos de polipropileno com uma granulometria aproximada da areia, a este resíduo foi dado o nome de areia de polipropileno, sendo usado no traço como agregado miúdo, substituindo a areia. Com isto, foram confeccionados protótipos do concreto permeável com os materiais em busca dos melhores resultados. Seguem traços usados para produção usando com base de medida em volume: Traço 1 - 1: 2: 0,45 (Cimento: 25% de PP e 75% de brita: Água) Traço 2 - 1: 2,5: 0,45 (Cimento: 100% de PP: Água) Traço 3 - 1: 0,6: 0,9: 0,4 (Cimento: Areia de PP: Brita: Água) Os corpos de prova foram moldados em formas de madeira (10x20x5cm), que estiveram no processo de cura durante 20 (vinte) dias. Após a abertura das formas, as amostras foram submetidas ao teste de permeabilidade, que consistiu no despejamento de 500 ml de água. Seguidamente, verificou-se a quantidade de água excedente em ml, que foi permeada por entre o corpo de prova. Para a apresentação do protótipo a amostra foi posicionada em uma caixa de vidro com a presença de uma bomba de água, que foi responsável pela irrigação da amostra durante 4 horas, como forma de simular a chuva. A amostra permaneceu intacta.

## CONCLUSÃO

Com a abertura das formas foi verificado por meio de testes aparentes (sem viabilidade técnica de acordo as NBR's) que os três traços alcançaram uma resistência boa e todos atingiram os resultados esperados. O Traço 1 obteve os melhores resultados dos três, teve uma passagem de 100% água sem escoar pelos lados, mas por entre ele como é o ideal, o tamanho das britas e dos pedaços de polipropileno utilizados foram ideais para a produção. O Traço 2 obteve a passagem de 100% de água, porém parte dela foi pelas laterais e não por entre ele, como é o ideal, constatou-se que foi usado uma quantidade de cimento e água muito grande em relação a quantidade de agregado graúdo (PP), mas que com os devidos concertos pode-se chegar a um excelente resultado, levando em conta se tratar de uma fabricação sem qualquer quantidade de brita. O Traço 3 foi uma proposta a parte para saber que a Areia de Polipropileno conseguiria substituir a Areia convencional, o que demonstrou resultados positivos, alcançando um uso 100% sustentável para os resíduos do corte de PP. Com os resultados destas peças, espera-se produzir várias outras e então montar um sistema de drenagem acoplado a ele e então instalando em uma pavimentação no Colégio Sesi CIC. Analisando o projeto, conclui-se que ele consegue alcançar seus resultados esperados e ainda tem a alcançabilidade para ser incrementado em diversos Projetos Arquitetônicos e Projetos de Drenagem Urbana. Ao criar um produto que possui tantos benefícios, como o preço baixo, e que ainda consegue reutilizar um material não reciclável, torna-se uma ótima referência para a construção sustentável, principalmente em uma área como a da construção civil que é uma das áreas que mais polui e que mais gasta. Pretende-se realizar os testes técnicos (de acordo com as NBR's) nos devidos maquinários assim que o grupo poder se reunir novamente, chegando nos resultados perfeitos para uma pavimentação sustentável.

## REFERÊNCIAS

TUCCI E. M, CARLOS. (2002). Traço de concreto: como calcular as misturas. Acesso em 31 de Outubro de 2019, disponível em: <http://rhama.com.br/blog/wp-content/uploads/2017/01/GEREN02.pdf> VAZ, VALÉRIA BORGES. (2004). Drenagem Urbana. Acesso em 31 de Outubro de 2019, disponível em: [https://social.stoa.usp.br/articles/0048/3006/Drenagem\\_Urbana.pdf](https://social.stoa.usp.br/articles/0048/3006/Drenagem_Urbana.pdf) BARTEZINI, RAFAEL. (2013). Estudo Preliminar de Concretos Permeáveis como Revestimento de Pavimentos para Áreas de Veículos Leves, 133 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Engenharia Civil, Engenharia de Transportes, Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, São Paulo. Acesso em 05 de Julho de 2020, disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3138/tde-19072013-155819/publico/Dissertacao\\_Rafael\\_Batezin.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/3/3138/tde-19072013-155819/publico/Dissertacao_Rafael_Batezin.pdf)

# 2ª FEBITEC

## Eco-simulação: ferramenta de educação para preservação ambiental

Gustavo Fiss Vargas, [gustavo.fiss.v@gmail.com](mailto:gustavo.fiss.v@gmail.com)

Luísa Pegoraro Einhardt

Instituto Livramento: Escola Anglicana, Associação Educacional Luterana Bom Jesus Ielusc

### INTRODUÇÃO

Um ecossistema é composto pela relação entre os seres vivos que nele habitam e os fatores abióticos, isto é, água, luz, minerais, entre outros. Assim, uma pequena mudança em qualquer um desses fatores pode afetar o equilíbrio ambiental, de modo a prejudicar seus habitantes. Em princípio, a cadeia alimentar mostra-se um importante fator ambiental, tanto no controle populacional quanto na manutenção do ciclo da matéria. Ademais, outras relações ecológicas, como o mutualismo e a competição, também têm sua influência em um ecossistema. O mutualismo resulta em benefícios a todos os envolvidos (atuando na conservação das espécies), como ocorre com os corais e as zooxantelas — estas realizam fotossíntese, fornecendo nutrientes aos corais, que, por sua vez, oferecem CO<sub>2</sub> e sais minerais às microalgas. Em contrapartida, a competição é uma relação desarmônica, na qual ambos os espécimes disputam por recursos (como água, luz ou alimento), de modo que apenas um deles terá acesso a esses. Outrossim, o habitat é crucial para a sobrevivência dos indivíduos. Um exemplo recente foi noticiado pela BBC: “Localizado no Pantanal, o Parque Estadual Encontro das Águas é considerado o lugar com a maior concentração de onças-pintadas do mundo. Nas últimas semanas, porém, o local se tornou extremamente perigoso para os felinos. Isso porque dos 108 mil hectares da reserva, 77 mil foram atingidos pelo fogo até o momento, segundo dados do Corpo de Bombeiros de Mato Grosso.” (15/9/20). Logo, a modificação ou a destruição do habitat, seja por sua fragmentação, por queimadas, aquecimento global ou poluição, gera um desequilíbrio ecossistêmico. A preservação dos ecossistemas é urgente, e demanda que as populações humanas reconheçam a complexidade e a necessidade da manutenção dos mesmos. Para facilitar a compreensão das relações ecológicas e o impacto das atividades humanas sobre elas, sugerimos o uso da tecnologia enquanto recurso didático. Simulações geradas no programa NetLogo (já utilizado para gráficos da curva da COVID-19) podendo ser utilizadas em salas de aula das mais diversas etapas de ensino (como em outros espaços educativos não escolares) para exemplificar a complexidade das relações ecológicas e propor mudanças no manejo de ambientes em áreas de risco. Apresentaremos ao longo do projeto o processo de construção de algumas simulações, e sugerimos alguns conceitos que podem ser trabalhados a partir delas, convidando os indivíduos à interação, e promovendo conscientização sobre a preservação ambiental.

### METODOLOGIA

A base de uma cadeia alimentar são os organismos fotossintetizantes. Logo após, aparecem, em sequência, herbívoros, onívoros e carnívoros. Por fim, bactérias e fungos realizam a decomposição da matéria, retornando-a ao solo, onde as plantas a absorverão, reiniciando o ciclo (ex: grama→ovelha→lobo→bactérias). Nesse contexto, os espécimes no topo da cadeia limitam a população dos da base, devido à predação. Analogamente, a disponibilidade de alimento (representado pelas espécies da base) regula a quantidade da população do topo — vale ressaltar que a baixa disponibilidade de recursos agrava a competitividade. Além disso, essas relações entre espécies é fundamental para que a matéria e a energia passem por todos os níveis tróficos. Portanto, a extinção ou migração de qualquer uma das espécies — devido a mudanças climáticas, poluição



ou caça — gera uma mudança significativa na cadeia alimentar e também no habitat, podendo agravar a situação, de modo a causar a extinção de outras espécies e uma severa degradação ecossistêmica. Um exemplo disso é a invasão dos peixes-leão na costa leste da América do Norte, os quais estão predando praticamente todos os peixes nativos da região, pois estes não os reconhecem como ameaça (por não estarem acostumados à sua presença). Assim também, uma relação harmônica comum é o mutualismo, em que um dos exemplos mais conhecidos é o pássaro e o cavalo: o pássaro se alimenta de carrapatos e ajuda o cavalo a eliminar a praga, beneficiando a ambos. Outro exemplo é o caso dos corais, que dependem das zooxantelas para a obtenção de nutrientes. Com o aquecimento global, ocorre o aumento da temperatura da água, matando as algas e, conseqüentemente, os corais, por causa do fenômeno do branqueamento. Logo, mostra-se a degradação causada pelo aquecimento global neste ecossistema. Além disso, outras mudanças climáticas, como a presença de chuva ácida, também mostram-se nocivas. Nesse contexto, nota-se também a importância de um habitat saudável (como retratado também na notícia a respeito das queimadas no pantanal, citada anteriormente). Ademais, a poluição é constantemente lembrada quando o assunto é meio ambiente. Um debate recentemente debatido nas redes sociais foi a questão dos canudos plásticos, pois muitas tartarugas morrem por causa de sua ingestão. Sob esse viés, vale ressaltar também ocorrência das chamadas ilhas de plástico nos oceanos, o processo de eutrofização das águas, entre outros. Essas problemáticas, além de ocasionar a extinção de plantas e animais, diminuem a qualidade de vida da população restante, geram desequilíbrio nos ecossistemas, degradam paisagens (muitas vezes previamente pontos turísticos) e prejudicam o desenvolvimento social, econômico e científico. No programa que criaremos por meio da Netlogo, a questão da cadeia alimentar e do controle populacional serão representados em um ecossistema, composto por duas espécies animais e uma vegetal, com um gráfico demonstrando a quantia populacional. Nele, ambas as espécies procuram pela sua sobrevivência e reprodução, a cada tick (50ms), o lobo procura a ovelha mais próxima e, se a encontrar, mata-a e recupera sua energia (ao exceder o valor estabelecido, permite que este se reproduza, mas se chegar em 0, ele morre). Isso vale também para a ovelha, porém esta procura a grama mais próxima e tenta escapar dos lobos. Assim também, a grama depois de ser consumida pela ovelha “vira” terra até que cresça novamente (há uma limitação na sua taxa de crescimento), o que será usado para demonstrar o conceito de competição devido à limitação da disponibilidade de alimentos. Ainda, introduziremos uma espécie invasora que caça as nativas (a exemplo do peixe-leão). O conceito de poluição será introduzido por meio da inserção de uma “espécie” que, caso ingerida, matará o indivíduo. Ademais, utilizaremos um outro exemplo em que as espécies se ajudam a sobreviver e, portanto, a extinção de uma delas resulta na extinção da outra.

## CONCLUSÃO

Como o software é maleável, pode-se chegar a uma mesma conclusão de diversas formas diferentes, tornando o aprendizado mais dinâmico. Assim também, pode-se apresentar, além dos conteúdos já citados, outros como a forma de propagação das espécies, a ocorrência de desertos verdes, a interferência da disponibilidade de água, etc. Existe também a possibilidade de propor a construção de novas simulações para oportunizar novas discussões e incentivar os alunos a estudar o tema. A partir dos conceitos desenvolvidos, compreende-se a necessidade de zelar pela fauna e pela flora, evitar a poluição e a prática de queimadas, economizar água e outros recursos e destinar corretamente os resíduos rurais, urbanos e industriais. Então, a compreensão desses tópicos, aliada à sensibilização dos indivíduos para a temática ambiental, pode promover mudança de comportamento e engajamento social em projetos e ações sustentáveis.

## REFERÊNCIAS

<https://simassoc.org/assoc-agent-based-social-simulation-of-the-coronavirus-crisis/the-simulation/>  
<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-54153221>  
[http://ecologia.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/conserva\\_fragmentacao.html](http://ecologia.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/conserva_fragmentacao.html)  
[http://ecologia.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/biodiv\\_como\\_eco.htm](http://ecologia.ib.usp.br/lepac/conservacao/ensino/biodiv_como_eco.htm) <https://revistabioika.org/pt/transformando-o-mundo/post?id=57> <https://www.biologianet.com/curiosidades-biologia/branqueamento-corais.html>  
<https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Biologia/noticia/2019/09/peixe-leao-esta-dominando-o-oceano-atlantico-e-isso-preocupa-especialistas.html>3

# 2ª FEBITEC

## ISOLAMENTO SOCIAL E ALIMENTAÇÃO: Como isso tem influenciado os estudantes universitários diante a pandemia de COVID-19?

Lessandra de Oliveira Pereira, [lessandraoliveira16@gmail.com](mailto:lessandraoliveira16@gmail.com)

Heloisa Helena Duval de Azevedo

Universidade Federal de Pelotas

### INTRODUÇÃO

O ano de dois mil e vinte nos surpreendeu com uma grave crise sanitária causada por um vírus que afetou o mundo todo, a pandemia Covid-19, sua transmissão acontece através de gotículas contaminadas de uma pessoa infectada para uma pessoa livre da infecção e seus sintomas podem ser leves, muito graves ou até mesmo não ter sintomas. Na tentativa de controlar a disseminação do vírus, medidas de prevenção foram necessárias, uma delas é a quarentena, que foi submetida por tempo indeterminado e mostra-se como um eficaz aliado no combate à doença (Aquino et al., 2020). A pandemia e o estado de quarentena modificaram a rotina de todos os estudantes causando impactos, sobretudo, no estado psicológico, fatores como o medo da infecção, a duração da quarentena, a perda financeira, o estigma, as frustrações, os suprimentos inadequados e as informações contraditórias vêm causando problemas à saúde mental e o estado psíquico não só dos estudantes, mas de toda a população (Duarte, 2020). Para avaliar o comportamento alimentar dos estudantes foi utilizado o The Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21), um questionário traduzido para o português adaptado do estudo realizado por Natacci e Ferreira Júnior (2011) composto por 21 questões que objetivam conhecer os três domínios do comportamento alimentar (Natacci & Ferreira Júnior, 2011), que compreendem: a Restrição Cognitiva (RC) que avalia a tendência de controlar a ingestão de alimentos, a fim de influenciar o peso e a forma do corpo; a Alimentação Emocional (AE) mede a propensão a comer em excesso em relação aos estados negativos de humor, por exemplo, quando se sente sozinho, ansioso ou deprimido; o Descontrole Alimentar (DA) que avalia a tendência de perder o controle sobre a alimentação ao sentir fome ou quando é exposta a estímulos externos (Stunkard & Messick, 1985).

### OBJETIVOS

Esta é uma pesquisa realizada pelo Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular (PET GAPE) da Universidade Federal de Pelotas, e tem como objetivo identificar os sinais de AE, DA e RC em estudantes universitários durante o período de quarentena, a fim de compreender a relação dos estudantes com os alimentos frente pandemia de Covid-19.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A aplicação do questionário TFEQ-R21 ocorreu de forma remota através do aplicativo de gerenciamento de pesquisas do Google, o Google Formulário. O teste foi divulgado através das redes sociais do grupo PET GAPE, estando disponível durante o mês de julho. Após a coleta de dados as variáveis foram analisadas através do programa de planilhas Excel® e o teste de confiabilidade da consistência interna do questionário foi realizado através do Alfa de Cronbach.



## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A amostra do estudo foi composta por 53 participantes, 90,6% são mulheres e 9,4% homens de 26 cursos e 7 instituições de ensino superior, entre alunos de graduação, em sua grande maioria, e pós-graduação. Um participante do estudo negou sua participação durante o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e suas respostas não foram contabilizadas junto aos dados. A prevalência de Alimentação Emocional (AE) foi de 47% na amostra, dentre a porcentagem foi obtido resultados de 100% de AE através de análise individual. O Descontrole Alimentar (DA) esteve presente em 37% e a Restrição Cognitiva (RC) em 23% dos estudantes universitários. O valor de coeficiente Alfa de Cronbach encontrado foi em média de 0,93, o resultado indica boa adequação tendo em vista que quanto mais o coeficiente se aproximar da unidade 1 (um) é indicativo de boa adequação. Os resultados de Alimentação Emocional (AE) já eram esperados, sendo reflexo de estados emocionais que assolam os estudantes universitários. No estudo de Penaforte, Matta e Japur (2016), realizado com 30 alunos de graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), cujo objetivo foi avaliar a associação entre estresse, comportamento alimentar e consumo alimentar em estudantes universitários, mostrou que o nível de estresse foi determinante para maiores pontuações nos comportamentos de AE e DA, sinalizando que em situações de estresse as escolhas alimentares são influenciadas e a dificuldades de controle da quantidade ingerida. Os alimentos são responsáveis por dimensões que vão além de nutrir, como uma estratégia deliberada para modificar o temperamento e o humor (Penaforte, Matta & Japur 2016). Segundo Natacci e Ferreira Júnior, 2011 os estudos vêm identificando a influência das emoções no consumo alimentar, que podem influenciar na escolha dos alimentos, assim como a escolha de certos alimentos podem alterar o humor e o estado emocional. Os indivíduos quando expostos a determinadas situações tendem ao excesso alimentar, refletindo em um consumo aumentado quando comparado ao normal (Natacci & Ferreira Júnior, 2011).

## **CONCLUSÕES**

Foi demonstrado uma prevalência de alimentação emocional seguido de descontrole alimentar dos estudantes universitários participantes da pesquisa, e como perspectiva pretende-se aumentar o tamanho da amostra do estudo, a fim de identificar o consumo alimentar de estudantes mediante os impactos psicológicos acarretados pela pandemia, visando ações futuras que poderão ser feitas para garantir a saúde nutricional e psicológica dos estudantes.

## **REFERÊNCIAS**

Aquino, E. M. L. et al. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(1), 2423-2446. Duarte, R. (2020). Coronavírus: os impactos psicológicos da quarentena. Portal PEBMED, Rio de Janeiro. Recuperado em 18, agosto, 2020, <https://pebmed.com.br/coronavirus-os-impactos-psicologicos-da-quarentena/>. Natacci, L. C., & Ferreira Júnior, M. (2011). The three factor eating questionnaire - R21: translation and administration to Brazilian women. *Revista de Nutrição*, 24(3), 383-394. Penaforte, F. R. O., Matta, N. C., Japur, C. C. (2016). Associação entre estresse e comportamento alimentar em estudantes universitários. *Demetra*, 11(1), 225-237. Stunkard, A. J., & Messick, S. (1985). The three-factor eating questionnaire to measure dietary restraint, disinhibition and hunger. *J Psychosom Res*, 29(1), 71-83.



# 2ª FEBITEC

## LUTO PET: QUESTIONÁRIO OBSERVACIONAL DAS REAÇÕES EMOCIONAIS DOS TUTORES DE ANIMAIS DOMÉSTICOS NO RIO GRANDE DO SUL

Teiffny de Castilhos, teiffnydecastilhos@gmail.com  
Corrêa Vanassi, Letícia; Oliveira Maciel, Vitória; Morel, Ana Paula; Grazziotin, Mariana.

Carolina da Fonseca Sapin

Centro Universitário da Serra Gaúcha- FSG

### INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da existência humana laços afetivos foram estabelecidos com os animais. Nos dias de hoje, o elo entre pessoas e animais têm sofrido um constante avanço, tornando estes, membros familiares. A sociedade até o presente momento, não reconhece o luto pet e também não possui uma organização de suporte que auxilie os tutores nesses momentos de fragilidade emocional devido a sua recente perda. Os indivíduos da espécie humana não estão preparados para a morte dos seres vivos com os quais possuem um laço afetivo, sobretudo, com seus animais de companhia, por conta do convívio diário e a forte ligação emocional que criam com eles (ROSS, 1998). O luto é nomeado como um processo a ser vivenciado e não como um estado emocional ou físico. Trata-se na verdade de sentimentos emocionais que se interligam e deslocam-se momentaneamente por um período de tempo. O luto é estabelecido por fases, na primeira fase há o desânimo, seguido de saudade, em seguida vem o período de desespero e por fim a recuperação. Todas essas fases variam em relação ao tempo de duração assim como, intensidade, por conta da diversidade de comportamentos que cada ser humano pode agir em situações de luto (BORGES, 2016).

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é identificar o luto pet através de um questionário observacional.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Foi elaborado um questionário observacional, com questões adaptadas do conteúdo de Vieira e colaboradores (2019), direcionado para tutores de animais de companhia. O questionário foi viabilizado em plataforma digital, através do link: <https://forms.gle/4SWa6Hzw773VNwZT9> e disponibilizado para coleta de respostas no período de 11/2020 a 13/2020. As questões eram de múltipla escolha e abordavam assuntos relacionados ao impacto que o luto pet causou na vida dos tutores. As perguntas eram referentes à sobre quantia de animais possuíam e se já haviam enfrentado o luto pela perda de algum dos seus pets. Caso já houvesse enfrentado, eram abordadas questões referentes às reações após a perda do seu pet e quanto ao tempo que esses indivíduos levaram para decidir adotar um novo animal. Ainda foi questionado se os tutores eram a favor da eutanásia para casos onde o paciente não possuísse qualidade de vida devido a uma doença crônica ou a algum trauma.



## RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Foram analisados 85 questionários observacionais de tutores de animais domésticos. Desses, 23,5% possuíam apenas um animal de estimação e cerca de 21,2% tinham mais que cinco pets (Figura 1), dessa forma percebemos o quanto pode ser variável a quantidade de animais por residência. Em relação à questão sobre a perda de um dos seus animais de companhia, 96,5% dos tutores já haviam sofrido a perda, que acarreta sentimentos de tristeza (85,9%), saudade (84,7%) e solidão (67,5%). A aceitação do falecimento do pet, para 39,5% dos tutores, levou de dois a seis meses, sendo que 27,2% dos participantes ainda não havia se conformado com a perda. Dentre esses tutores, 59% decidiu ter outro animal de estimação após alguns meses, enquanto a minoria, 15,4%, ainda não se sentia à vontade para tal. Ao observarem o estado anormal de saúde do seu animal, 91,7% dos tutores levaram seus animais ao atendimento veterinário. Ainda, 95,2% dos tutores eram a favor da eutanásia do seu pet em casos de doenças crônicas e irreversíveis onde não há mais qualidade de vida. O luto, segundo Vieira (2019), pode ser descrito como sensações físicas, emocionais e comportamentais diante de perdas simbólicas ou concretas sofridas pelo indivíduo. Ainda, esse luto se dá pelo forte laço de apego criado entre o tutor e seu pet, de modo semelhante a um relacionamento com outra pessoa, e assim como sentimos luto por pessoas, também sentimos a perda de um animal de estimação (VIEIRA, 2019). O luto se manifesta de formas diferentes em cada indivíduo e as formas de vivenciá-lo também variam, porém em todas elas o período é intenso e doloroso (LAPA, 2019). As principais reações observadas são choque, transtorno e desespero, distúrbios do apetite, uso de substâncias químicas e álcool, isolamento, espera pelo retorno do animal, dor, impotência e alívio, raiva, culpa e autocensura, tristeza, vazio, solidão e saudade (VIEIRA, 2019). O sentimento de vazio, observado na pesquisa, vem de encontro ao abordado por Lapa (2019), afirmando que o rompimento do vínculo acarreta a esse sentimento de vazio, provocando dor e sofrimento. A tristeza e saudade foram os principais sentimentos observados em nosso estudo, os quais são expressões naturais do luto, sendo esperado que isso ocorra durante o processo de aceitação. A inconformidade e a demora prolongada na aceitação da perda, observadas no questionário, devem ser ressaltadas, visto que acabam alterando o estilo de vida do indivíduo, podendo acarretar em depressão e autodestruição (LAPA, 2019).

## CONCLUSÕES

Concluimos que os tutores de animais de companhia sentem saudade e tristeza após a sua perda destes, sentimentos que caracteriza o luto pet. Portanto, salientamos através dos dados coletados o quão impactante pode ser a perda de um animal de estimação para o seu tutor, e a importância de buscar o devido reconhecimento para este luto. Consequentemente os tutores acabam postergando a hipótese de adotar um novo animal. Desse modo, destacamos que mesmo que o sentimento de perda permaneça por um longo período de tempo, devemos refletir sobre adotar novamente um pet e dar a oportunidade dele ter pela primeira vez uma família amorosa.

## REFERÊNCIAS

BORGES, T.P. M. Luto e Religiosidade por Perda do Cônjuge. Dissertação em Mestrado de Psicologia Clínica e da Saúde, Instituto Universitário da Maia, Castelo da Maia, 2016. FARACO, C. B. Interação humano-cão: o social constituído pela relação interespecie. (Tese de Doutorado), Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008. ROSS, C. B.; SORENSEN, J. B. Pet loss and Human Emotion. USA, Copyright, 1998. 166p. VIEIRA, M. N. F. Quando morre o animal de estimação: um estudo sobre o luto. *Psicol. rev.* (Belo Horizonte), Belo Horizonte, v.25, n.1, p.239-257, jan. 2019. LAPA, D. M. K. O luto não reconhecido pela morte do animal de estimação: Um estudo com tutoras de animais na cidade de Canguçu-RS. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2019.

## IMAGENS

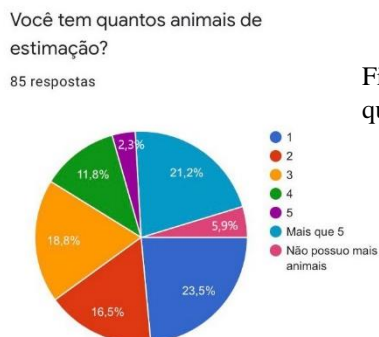


Figura 1: Relação da quantidade de animais que cada tutor possuía em cada residência

# 2ª FEBITEC

## Ferramentas da Qualidade aplicadas em um processo de titulação

Maria Rita Rocha Mota, maria.rita@aluno.uece.br  
Vivian Barbosa da Silva<sup>1</sup>, Yasmim Victor Vieira<sup>2</sup>, Romário Nogueira Monteiro<sup>2</sup>

Carlos Emanuel de Carvalho Magalhães<sup>1</sup>

Universidade Estadual do Ceará<sup>1</sup>, Universidade de Fortaleza<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

A titulação é um procedimento quantitativo no qual é medido o volume gasto de um reagente (titulante) de concentração conhecida que é consumido pelo analito em análise (SKOOG,2014). É por meio do estudo da estequiometria da reação e do volume consumido do titulante que é possível obter a concentração da substância em análise. Existem diversos tipos de titulação sendo algumas delas as titulações de neutralização, precipitação, óxido redução e a de complexação. Esta última se caracteriza pela formação de complexos ou compostos de coordenação por meio da adição de agentes complexantes como o EDTA (abreviação para ácido etilendiaminotetracético), que são capazes de se ligar fortemente a íons metálicos formando substâncias muito estáveis (HARRIS, 2017). O processo de titulação apresenta uma peculiaridade, apesar de ser um método quantitativo para a determinação da concentração de substâncias, ele está sujeito a fatores qualitativos e subjetivos como a percepção do analista quanto à mudança de coloração durante a reação, fator que indica o ponto final de uma titulação. Esse fator atrelado a vários outros como a calibração das vidrarias e as condições laboratoriais podem comprometer a confiabilidade dos resultados das análises. É nesse cenário que a utilização de Ferramentas da Qualidade pode ser um diferencial para a confiabilidade das análises. Essas Ferramentas são metodologias gráficas para a investigação e solução de problemas sendo as mais utilizadas na área química: Fluxograma, Diagrama de Ishikawa, Checklist, Diagrama de Dispersão e Gráficos de Controle. Esse trabalho busca fazer aplicação de algumas ferramentas da qualidade no processo de titulação de complexação, a fim de investigar fatores que podem influenciar na qualidade das análises.

### OBJETIVOS

Geral: Mostrar aplicação das Ferramentas da Qualidade em análise química sua importância e impacto nos resultados obtidos. Específico: Demonstrar a aplicação do Checklist, Fluxograma e Diagrama de Ishikawa na análise de titulação de complexação de uma amostra de água natural

### MATERIAIS E MÉTODOS

No Laboratório de Química Analítica da Universidade Estadual do Ceará foi realizada a titulação de volumetria de complexação para determinar a concentração do teor de cálcio e magnésio em uma amostra de água natural. A metodologia utilizada foi seguida conforme exposto por Vasconcelos (2011) e em meio ao processo químico de análise foram construídas as seguintes ferramentas da qualidade: Checklist, Fluxograma e Diagrama de Ishikawa.

### RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

O Checklist é uma das primeiras ferramentas utilizadas, pois ele se trata de um formulário usado para verificação dos itens necessário para a correta execução da análise (VIEIRA, 2014). Na Imagem 1 é possível observar o Checklist do laboratório de ensino, ambiente no qual as práticas das disciplinas ocorrem. A periodicidade para execução dessa ferramenta varia de acordo com o calendário das aulas práticas agendadas. Outra Ferramenta da Qualidade usada é o



Fluxograma. Ferramenta composta por simbologias sequenciadas e previamente definidas, ele é importante por auxiliar na visualização das principais etapas do processo, padronizando as análises e facilitando sua execução (VIEIRA, 2014). Por meio do Fluxograma apresentado na Imagem 2 é possível observar as principais etapas no processo de titulação por complexação usado para se determinar a concentração de cálcio e magnésio em uma amostra de água natural por meio do uso do quelante EDTA. Posteriormente à análise do Fluxograma pode ser feito o Diagrama de Ishikawa, ele permite identificar as possíveis causas de um determinado efeito, por meio da determinação das causas primárias e no seu desdobramento em causas secundárias, permitindo assim a identificação do fator que estaria originando um determinado problema (VIEIRA, 2014). Dessa forma, foi elaborado o Diagrama de Ishikawa desse processo de titulação, como pode ser evidenciado na Imagem 3. Por meio da Imagem 3 é possível perceber quais fatores influenciam no processo de titulação de complexação, podendo impactar diretamente na confiabilidade dos resultados gerados. Um exemplo disso é com relação à seletividade da análise, pois essa prática se divide em duas titulações, uma para a determinação do cálcio e a outra para a determinação conjunta do cálcio e magnésio. Isso ocorre devido à proximidade da constante de formação do cálcio e do magnésio ao se ligarem com o EDTA no pH em que a análise é feita, dificultando a diferenciação do complexo formado, sendo ambos muito estáveis. Esse fator pode acarretar erro na determinação das concentrações finais desses sais, por se tratar de uma medida relativa, não absoluta, ou seja, para se obter a concentração do magnésio é levado em consideração a concentração do cálcio obtida na primeira titulação. Outro fator que influencia a análise é a sensibilidade do operador (ou analista) quanto à percepção do ponto de viragem da titulação, momento em que ocorre a mudança da coloração da substância em análise, a adição do titulante à solução deve ser interrompida no exato momento em que ocorrer essa alteração, caso contrário o analista comprometerá a exatidão das análises.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio desse trabalho, foi possível perceber a importância e a aplicabilidade das Ferramentas da Qualidade nas análises químicas, podendo ser um fator diferencial a fim de melhorar a confiabilidade das análises. Além disso, é válido ressaltar que essas ferramentas dão suporte aos cálculos de incerteza de medição feitos pela Metrologia Química, auxiliando a identificar as possíveis fontes de incertezas que devem ser consideradas para o cálculo da variabilidade dos resultados. A aplicabilidade dessas ferramentas vai muito além do descrito nesse trabalho, tendo em vista que elas funcionam como um diagnóstico da situação em trabalho e servem como base para a implementação de um plano de ação a fim de melhorar a qualidade dos resultados. Assim, para pesquisas futuras, é interessante que seja feito um estudo mais aprofundado sobre a utilização dessas ferramentas e a aplicabilidade da metrologia nas análises químicas a fim de acentuar a qualidade dos resultados obtidos.

### **REFERÊNCIAS**

HARRIS, Daniel C.; LUCY, Charles A.. Análise química quantitativa. 9. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2017. 966 p. Tradução de: Júlio Carlos Afonso, Oswaldo Esteves Barcia. SKOOG, Douglas A. et al. Fundamentos de química analítica. 2. ed. São Paulo: Cengage, 2014. 1088 p. Tradução da 9ª edição norte-americana VASCONCELOS, Nadja Maria Sales de. Fundamentos de Química Analítica Quantitativa. Fortaleza: Eduece, 2011. Todos os direitos reservados desta edição à SECRETARIA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (SEAD/UECE) VIEIRA, Sônia. Estatística para a qualidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

## IMAGENS

Checklist para Laboratório de Ensino de Química			
Disciplina que usará o laboratório:			
Data da prática:	/ /	Turno:	
Professor responsável:			
Monitor responsável:			
Ambiente laboratorial	SIM	NÃO	Observações
As bancadas estão devidamente limpas?			
Estoque do laboratório está organizado?			
As vidrarias são limpas corretamente?			
Necessidade de alguma vidraria que não tenha no laboratório?			
Equipamentos estão funcionando corretamente?			
Sugestão ou crítica:			

Imagem 1: Checklist do Laboratório de Ensino  
Fonte: Autores,2020

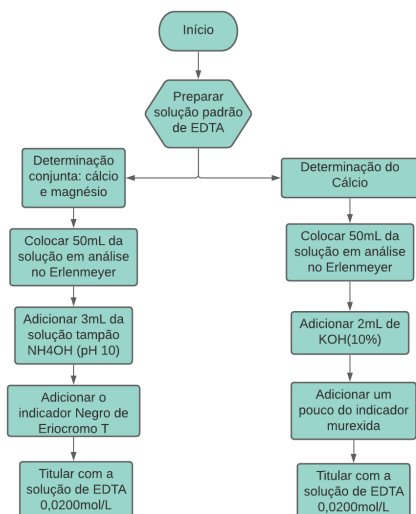


Imagem 2: Fluxograma da titulação de complexação  
Fonte: Autores,2020

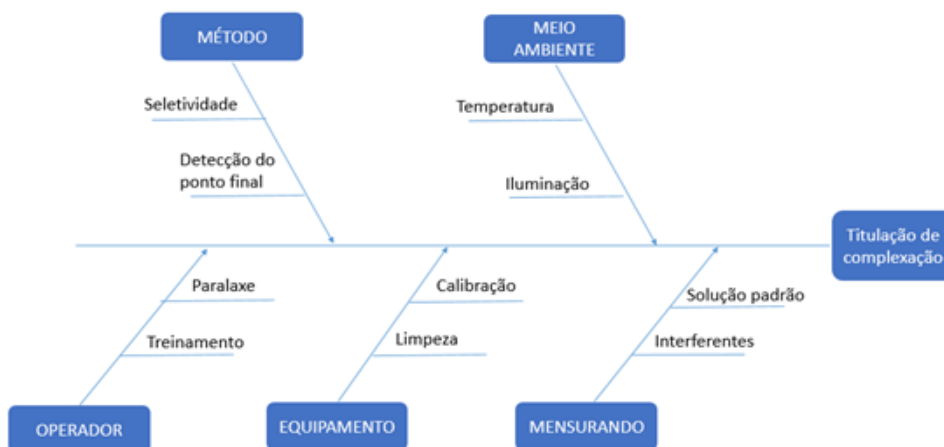


Imagem 3: Diagrama de Ishikawa da Titulação de Complexação  
Fonte: Autores,2020

# 2ª FEBITEC

## Estenose Esofágica em Felino - Relato de Caso

Júlia Lopes de Souza Nunes, nunesjuliaa@outlook.com

Lucas Ariel Rossi, Vitória de Oliveira Maciel

Carolina da Fonseca Sapin

Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG)

### INTRODUÇÃO

O esôfago é um canal musculomembranoso relativamente estreito que possui a função de conduzir o alimento da orofaringe até o estômago (DYCE et al., 2010). Em um felino de 5 kg, o órgão possui aproximadamente de 23 cm de comprimento (ZENTEK e FREICHE, 2006). O esôfago, anatomicamente, é dividido em três porções: cervical, torácica e abdominal, sendo agregado à orofaringe pelo esfíncter esofágico superior e ao estômago pelo esfíncter esofágico inferior (COLVILLE e BASSERT, 2010). A estenose esofágica é caracterizada pelo estreitamento ou compressão do esôfago. Ocorre ocasionalmente em cães e gatos, podendo ser secundária à esofagite grave, inflamação que se estende às camadas mais profundas do esôfago, a qual induz a proliferação de fibroblastos e tecido de cicatrização, podendo intercorrer em qualquer ponto do esôfago (GASCHEN, 2013). Esta patologia pode ser classificada em benigna, a qual ocorre mais comumente em felinos, ou maligna. Ainda, sua classificação pode ser de acordo com o seu local de origem: intramural (intraluminal), mais comum, ou extramural (extraluminal) (ZENTEK e FREICHE, 2006). A regurgitação é o principal sinal clínico de esofagite e estenose esofágica, associada à odinofagia, disfagia, hipersalivação, relutância em se alimentar e perda de peso progressiva. Em casos de pneumonia aspirativa ou rinosinusite secundárias podem estar presentes sinais respiratórios (GLAZER e WALTERS, 2008). O diagnóstico é realizado através de esofagoscopia, exames radiográficos simples e contrastados (GASCHEN, 2013).

### OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de estenose esofágica em um felino, sem raça definida, adulto, atendido em uma clínica veterinária na cidade de Caxias do Sul.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Foi atendido em uma clínica veterinária particular na cidade de Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, um felino, macho, castrado, sem raça definida e com aproximadamente sete anos de idade. Segundo o tutor, o animal apresentava vômitos persistentes 15 a 20 minutos após a alimentação há cerca de 15 dias. Embora apresentasse apetite aumentado, estava sendo alimentado forçadamente com Nutralife® por via oral pelo tutor e apenas não apresentava regurgitação quando recebia medicações prescritas anteriormente por um veterinário de outra clínica a qual foi cessada. Ao exame físico, constatou-se escore corporal bom, mucosas normocoradas, desidratação 8%, peso 5,870kg e leve grau de gengivite e halitose. Para ser realizados exames complementares e medicação endovenosa, foi indicado que o paciente ficasse internado. Dessa forma, foi prescrita fluidoterapia com Ringer com Lactato 600mL/dia, Citrato de Maropitant 0,50mL intravenosa (IV) uma vez ao dia, Sucralfato 1mL via oral (VO) quatro vezes ao dia, alimentação forçada com Nutralife® 5mL VO, vitamina B<sup>12</sup> 0,25mL subcutânea (SC) uma vez ao dia e Complexo B 0,5mL IV uma vez ao dia. No dia seguinte, o paciente apresentou melhora no grau de desidratação (5%). A fluidoterapia foi ajustada para 450mL/dia, além de ser acrescentado à prescrição Ranitidina e Plasil 0,50mL IV três vezes ao dia, ampicilina (dose única) e dexametasona 0,7mL IV.



## RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Foi realizada radiografia contrastada (Imagem 1), utilizando sulfato de bário, onde notou-se de acúmulo de contraste radiopaco em região cervical medial, notando-se uma dilatação intraluminal de contraste radiopaco, a qual media 4,17 x 1,93cm e logo uma redução de passagem de contraste e ausência de marcação contrastada posterior a dilatação esofágica, a qual media 0,67cm. Observou-se passagem tubiforme até região esofágica torácica caudal e discreta passagem ao interior gástrico. Dessa forma, suspeitou-se de estenose esofágica e foi realizada coleta de sangue para avaliação pré-anestésica do paciente (hemograma, leucograma e bioquímicos). Logo o paciente foi encaminhado para endoscopia, na qual foi concretizado o diagnóstico de estenose esofágica. A região estenótica apresentava aproximadamente 0,5cm de diâmetro, com presença de fibrina na mucosa e optou-se por realizar dilatação esofágica utilizando-se balão (Imagens 2 A, B, C e D). Foi realizada dilatação através de balão por três vezes até que fosse possível passar com o endoscópio até o estômago do paciente para avaliação. Após o procedimento, o paciente voltou a se alimentar com alimentação pastosa e sem apresentar regurgitações. O procedimento foi repetido após 10 dias (Imagem 3 - A, B, C e D), onde notou-se melhora do grau de estenose, em média de 28mm, e com evolução positiva da apresentação de mucosa esofágica em relação ao procedimento anterior. Nesse segundo procedimento foram realizadas quatro dilatações com balão e após o término o diâmetro esofágico passou para média de 1,2cm. Em alguns casos, quando o grau de estenose é maior, é indicado que seja feito um novo procedimento dentro de 10 dias para a conclusão do tratamento.

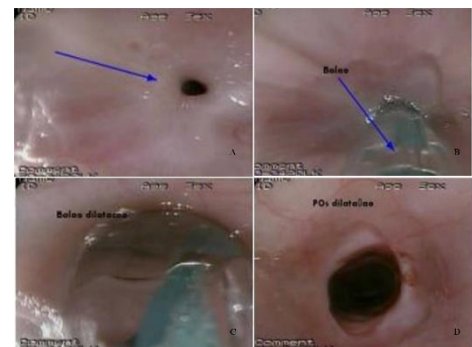
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a realização de dilatação do esôfago através do método de endoscopia configura um tratamento adequado para os casos de estenose esofágica, onde o animal retorna a alimentação normal logo após o procedimento. Dessa forma, o diagnóstico precoce de disfunções do trato gastrointestinal favorece o prognóstico e evita recidivas.

## REFERÊNCIAS

COLVILLE, T.; BASSERT, J. Anatomia e Fisiologia Clínica para Medicina Veterinária. Rio de Janeiro, 2010. Dyce, K.M.; Sack, W.O.; Wensing, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. GASCHEN, L. The Canine and Feline Esophagus. In: THRALL, D.G. Textbook of Veterinary Diagnostic Radiology. St Louis – Missouri: Elsevier, 6.ed., 2013, p.500-521. GLAZER, A.; WALTERS, P. Esophagitis and esophageal strictures. Comp. Cont. Educ. Vet., v.30, p.281-292, 2008. Sparkes, A. Esophageal disease. In: Norsworthy, G.D.; Grace, S.F.; Crystal, M.A.; Tilley, L.P. The Feline Patient. 4ª ed., Hoboken: Wiley-Blackwell, 2010. p.162-166. Zentek, J.; Freiche, V. Patologías digestivas en el gato: papel de la nutrición. In: Biourge V.; Elliott, D. Enciclopedia de la nutrición clínica felina. Royal Canin, 2006. p. 77-137.

## IMAGENS



# 2ª FEBITEC

## MELANOMA ORAL EM CÃO: RELATO DE CASO

Vitória de Oliveira Maciel, vickmaciel71@gmail.com  
Lucas Ariel Rossi, Teiffny De Castilhos, Júlia de Souza Lopes, Letícia  
Corrêa Vanassi

Carolina da Fonseca Sapin

Centro Universitário da Serra Gaúcha - FSG

### INTRODUÇÃO

A cavidade oral de animais domésticos é altamente acometida por neoplasias, sendo o quarto local mais acometido em pequenos animais. Destas neoplasias os melanomas retratam 30% a 40% dos tumores malignos orais (FONSECA et al., 2014). O termo melanoma reporta-se a tumores malignos das células produtoras de melanina, tendo sua origem a partir da mutação dos melanócitos, responsáveis pela produção de melanina, que se encontram na epiderme (SOUZA et al., 2011). O tumor pode ser altamente pigmentado, por possuir grande quantidade de melanina, sendo denominado como melanocítico, ou ter ausência de pigmento, amelanocíticos (CUNHA et al., 2013). O grau de pigmentação não indica teor de malignidade dos tumores, entretanto, pesquisas preconizam que melanomas amelanocíticos são mais agressivos do que os melanocíticos, pois possuem proliferação celular mais proeminente, proporcionando uma sobrevida curta para cães (CUNHA et al., 2013). A prevalência do melanoma em cães se dá entre três e 15 anos de idade, com maior incidência entre os nove e 13 anos de idade (FONSECA et al., 2014). Pode ocorrer predileção sexual, sendo mais incidente em cães machos, onde estes são 4 vezes mais afetados do que as fêmeas. Quanto as raças, aquelas que possuem mucosa oral com pigmentação enegrecida, como Chow-Chows, Cocker Spaniels, Golden Retrievers, Poodle e Pug, possuem maior predisposição (LIPTAK & WITHROW, 2007). Os sinais clínicos mais relatados em cães com melanoma oral são: disfagia, dentes frouxos ou deslocados, deformação facial e secreções nasais. Ainda podendo apresentar sinais como halitose, sialorreia, sangramentos orais, perda de apetite e perda de peso (FONSECA et al., 2014). A principal característica do melanoma oral, é o desenvolvimento de nódulo pedunculado, geralmente delimitado, podendo variar a coloração de marrom a preto ou pigmentado. Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de melanoma oral, em um cão da raça Yorkshire Terrier, de 12 anos, diagnosticado na cidade de Caxias do Sul.

### OBJETIVOS

Este trabalho tem por objetivo relatar um caso de melanoma oral, em um cão da raça Yorkshire Terrier, de 12 anos, diagnosticado na cidade de Caxias do Sul.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Foi recebido para atendimento médico veterinário em uma clínica de Caxias do Sul, em meados do mês de setembro de 2020, um cão da raça Yorkshire Terrier de 12 anos de idade. O tutor relatou que o animal apresentava halitose, dificuldade em se alimentar, sialorreia e emagrecimento. Após a anamnese, exame clínico e odontológico o médico veterinário solicitou exames de sangue e ecocardiograma para chegar a um diagnóstico preciso.





## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

No exame clínico notou-se aumento de volume na mandíbula do lado direito do cão. Entretanto, como o animal sentia dor, e não foi possível abrir a boca para avaliação do nódulo e mensurar o tamanho do nódulo. Além disso, observou-se que o animal possuía mobilidade em alguns dentes, como incisivos superiores e pré molares, além de presença de tártaro na maioria desses. O eritrograma evidenciou anemia não regenerativa normocítica normocrômica. No ecocardiograma não foram observadas alterações. Desta forma, o optou-se por realizar tratamento periodontal e coleta do nódulo para biópsia. Ao submeter o paciente à anestesia para realizar o procedimento foi possível avaliar toda a cavidade bucal. Observou-se que o aumento de volume que estava instalado na mandíbula direita, apresentava aspecto arredondado, pedunculado, com áreas enegrecidas e avermelhadas o qual invadia toda a região e não havia margem de segurança para remoção do nódulo. Com isso, o tratamento periodontal que havia sido previamente planejado foi cancelado e optou-se pela mandibulectomia lateral direita total, a qual é indicada para pacientes que não apresentam margem de segurança para remoção do tumor. Após a mandibulectomia, a peça foi encaminhada para exame histopatológico, que evidenciou o diagnóstico de melanoma oral. Uma semana após o procedimento o paciente apresentava melhora no quadro clínico, sem dor, com redução da halitose e sialorreia e melhora na apreensão do alimento. Sabe-se que o melanoma é uma neoplasia maligna de alto teor metastático, proveniente das células produtoras de melanina, tendo sua origem a partir da mutação dos melanócitos (SOUZA et al., 2011) com maior incidência entre os nove e 13 anos de idade (FONSECA et al., 2014). É de extrema importância a remoção do nódulo com margem de segurança, assim como foi realizado no procedimento de mandibulectomia lateral direita total deste trabalho, a fim de reduzir as chances de recidiva. Desta forma, foi indicado ao tutor levar o cão para consulta com oncologista veterinário visando proporcionar uma maior sobrevida e o bem estar do paciente, entretanto, o tutor não quis leva-lo ao oncologista, e nem realizar exames complementares para descartar a possibilidade de metástases. Com isso o prognóstico do paciente se torna desfavorável, visto que o melanoma possui chances de recidivas, e somente com o auxílio do médico veterinário oncologista seria possível dar continuidade ao tratamento. Dentre os tratamentos de escolha, a radioterapia e a quimioterapia, são os meios mais utilizados (CUNHA et al., 2013). A eletroquimioterapia também é uma alternativa de tratamento para melanomas orais, a qual é uma associação da eletroporação com a administração de antineoplásicos, tendo como propósito aumentar a concentração intracelular do fármaco antineoplásico, elevando a resposta terapêutica do animal ao tratamento oncológico (SILVEIRA et al., 2010). O tratamento paliativo para controle da dor pode ser realizado através da administração de analgésicos, como os AINES, e fármacos adjuvantes, como os corticosteroides, principalmente a dexametasona (SOUZA et al., 2011).

## **CONCLUSÕES**

Conclui-se que o melanoma oral é uma neoplasia maligna, que possui alto índice metastático e de recidiva e deve receber atenção dos profissionais médicos veterinários. Dessa forma, sempre que possível deve-se realizar um diagnóstico precoce e estabelecer um tratamento adequado, garantindo melhor resposta ao mesmo, além de proporcionar qualidade de vida ao paciente.

## **REFERÊNCIAS**

Cunha, S. C. S., Holguin, P. G., Corgozinho, K. B., Azevedo, S. C. S., Carvalho, L. A. V. & Ferreira, A. M. R. 2013. A utilização da radioterapia como terapia adjuvante no tratamento do melanoma oral em um cão. *Acta Scientiae Veterinariae*, 41, 1-5. FONSECA A.K.S.; et al. Hemimaxilectomia caudal em cão com melanoma amelanocítico – relato de caso. XXIII Congresso de Pós-Graduação da UFLA, 2014. LIPTAK, J.M.; WITHROW, S.J. Chapter 21: Cancer of the Gastrointestinal Tract. IN: WITHROW, S.J.; VAIL, D.M. *Small Animal Clinical Oncology*. Philadelphia, Saunders Elsevier, Fourth edition, p.455-475, 2007. SILVEIRA, Lucia; et al. Utilização de eletroquimioterapia em neoplasias de origem epitelial ou mesenquimal localizadas em pele ou mucosas de cães. SOUZA, F. B.; ESTEVES, N. A.; NETO, A. A. B.; LAVORATO, A. B.; STURION, D. J. Melanoma em cavidade oral de um canídeo - Relato de Caso. 2011.3

# 2ª FEBITEC

## Lobectomia pulmonar total em canino com adenocarcinoma primário: relato de caso

Suelin Körbes

Letícia Corrêa Vanassi, leticiavanassi@hotmail.com

Ana Paula Pinson<sup>3</sup>, Alejandro Chapochnicoff<sup>3</sup>

Vanessa Milech<sup>1</sup>

Faculdade Murialdo - FAMUR<sup>1</sup> / Centro Universitário da Serra Gaúcha -  
FSG<sup>2</sup> / Médico(a) Veterinário(a)<sup>3</sup>

### INTRODUÇÃO

Neoplasias pulmonares primárias são incomuns na medicina veterinária, estas podem acometer qualquer tecido pulmonar, tendo grande importância as de origem epitelial, onde encontra-se o adenocarcinoma, uma neoplasia epitelial maligna primária (Daleck, Nardi & Rodaski, 2008). Os pacientes mais afetados são os cães senis, possuindo idade média de nove a 12 anos, ainda, fatores como sexo e raça não interferem na incidência da neoplasia (Pedroso, Grance, Babo-Terra & Neto, 2010). Com relação à localização topográfica, os lobos pulmonares direitos, sobretudo o caudal, geralmente são os mais afetados (Morris & Dobson, 2007; Pedroso et al., 2010). Os sinais clínicos decorrem da obstrução e compressão das vias aéreas, sendo o principal deles a tosse, geralmente improdutivo. Devido a sua alta malignidade o comportamento da neoplasia tende a causar metástase de maneira agressiva e rápida (Daleck, Nardi & Rodaski, 2008; Pereira et al., 2019). A ausculta cardiorrespiratória durante o exame clínico pode evidenciar sons cardíacos abafados ou normais, e presença de ruídos, sibilos ou crepitações pulmonares provenientes de inflamação, infiltração ou obstrução, e efusão pleural (Pedroso et al., 2010). Exames hematológicos e bioquímicos tendem a estar dentro da normalidade. A utilização de radiografia torácica permite visualização de estrutura nodular, com variados padrões de imagem, bem como o lobo afetado, e ausência ou presença de efusão (Morris & Dobson, 2007; Daleck et al., 2008; Pereira et al., 2019). O diagnóstico definitivo é obtido por meio de exame histopatológico (Copat et al., 2014; Pereira et al., 2019). O tratamento padrão é a ressecção cirúrgica, sendo a lobectomia parcial ou total a técnica utilizada em nodulações periféricas ou únicas (Morris & Dobson, 2007; Daleck et al., 2008; Pedroso et al., 2010; Pereira et al., 2019). O prognóstico deve levar em conta o tamanho tumoral, o grau de diferenciação celular, a detecção de sinais, o diagnóstico e tratamento precoce, bem como a presença de metástase, contudo, é reservado (Morris & Dobson, 2007; Pedroso et al., 2010).

### OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma lobectomia pulmonar total em um paciente canino diagnosticado com adenocarcinoma papilar pulmonar.

### METODOLOGIA

Foi atendida em uma clínica particular de Caxias do Sul-RS, um canino fêmea, da raça Bull Terrier, castrada, com 12 anos de idade, e peso corporal 32.400 Kg. Na anamnese, os tutores relataram como queixa principal a tosse improdutivo e engasgos, assim como a perda de apetite e cansaço fácil. Ao exame físico a ausculta cardíaca evidenciou presença de sopro grau III/IV em foco mitral, e a auscultação pulmonar apresentava leves ruídos de crepitação, especialmente em hemitórax direito. Foram



realizados exames hematológicos e bioquímicos, que encontravam-se dentro da normalidade. Para melhor elucidação diagnóstica foi solicitado radiografia torácica, que evidenciou presença de área amorfa de opacificação pulmonar estruturada, com aspecto homogêneo e limites definidos, localizada na região de lobo pulmonar cranial direito, estendendo-se desde a altura do 2º e 6º espaços intercostais direito, medindo 9,45cm x 8,43cm (Figuras 1A e B). Os achados radiográficos foram relacionados com neoplasia pulmonar ou fibrose pulmonar. A paciente foi encaminhada para o procedimento cirúrgico de toracotomia para exérese da massa, sendo avaliada pela equipe anestésica e classificada como ASA III (American Society of Anesthesiologist). Como medicações pré-anestésicas (MPA) foram utilizados metadona (0,2mg/Kg IM), acepromazina (0,01mg/Kg IM) e furosemida (1mg/Kg SC). A indução constou da administração de propofol (2,8mg/Kg IV), fentanil (1mcg/Kg IV) e lidocaína (1mg/Kg IV). A manutenção anestésica foi realizada com isoflurano em O<sub>2</sub> a 100% e infusão contínua de fentanil (4mcg/Kg/h) e lidocaína (10mcg/Kg/h), ainda foi realizado bloqueio locoregional intercostal com lidocaína 2% (dose total de 3 mg/Kg). Com a canina em decúbito lateral esquerdo optou-se pela técnica de toracotomia intercostal, procedendo-se com a incisão de pele, tecido subcutâneo e músculo grande dorsal, a incisão se estendeu desde a região dorsal até próximo ao esterno. Foi realizada a secção da musculatura, penetração na pleura e identificação do lobo pulmonar afetado (Figura 2A), sendo o pulmão retirado e o brônquio suturado em padrão colchoeiro horizontal contínuo com mesmo fio anterior. A cavidade torácica foi preenchida com solução salina estéril aquecida, os pulmões inflados e verificados quanto ao extravasamento de ar. O fluido foi removido e antes do fechamento da cavidade torácica, uma sonda de toracotomia intercostal foi colocada através da parede torácica, dois espaços intercostais caudais a incisão. Após o fechamento da cavidade e término do procedimento foi realizado curativo tópico e bandagem compressiva leve, e a pressão negativa foi reestabelecida por meio do dreno torácico posicionado previamente. No pós-operatório imediato foi administrado dexametasona (0,25mg/Kg IV) e metadona (0,1mg/Kg IM), juntamente com dipirona (20mg/Kg IM). A drenagem do tórax foi realizada através da sonda torácica a cada quatro horas, sendo removida 24 horas após o procedimento cirúrgico. Ao final de cinco dias de internação, a mesma obteve alta médica recebendo como terapia domiciliar analgesia, antibioticoterapia e protetor gástrico. O lobo pulmonar retirado foi encaminhado para diagnóstico histopatológico, e os achados foram indiciantes de adenocarcinoma de padrão papilar, bem diferenciado. Mediante o diagnóstico foi instituído tratamento quimioterápico adjuvante, a base de carboplatina, na dose de 200 mg/m<sup>2</sup> IV, a cada 21 dias. Após protocolo de cinco sessões foi repetido o estudo radiológico, sendo possível verificar que a paciente não apresentava sinais de nódulos ou metástases.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A idade da paciente deste relato corrobora com os dados da literatura, que cita os animais idosos como os mais afetados, não havendo entretanto, predisposição sexual e racial (Pedroso et al., 2010). A localização da neoplasia geralmente dá-se em lobos pulmonares direitos, com ênfase em lobo caudal, neste relato foi constatado a presença de massa em lobo pulmonar direito, porém sua localização topográfica era cranial, em desacordo com os autores (Morris & Dobson, 2007; Pedroso et al., 2010). Os sinais clínicos, conforme Pedroso e colaboradores (2010) nem sempre estão associados, porém os mais observados são tosse, dispneia, intolerância ao exercício, taquipneia e alterações sistêmicas, de maneira semelhante ao que foi apresentado por esta paciente, tais como presença de tosse improdutivo, engasgos, e de maneira secundária (sistêmica) cansaço. Mediante aos sinais clínicos apresentados a radiografia torácica foi utilizada (LLE, LLD e VD), objetivando-se elucidação diagnóstica, já que a sintomatologia era respiratória. Conforme Pereira et al. (2019) este é um exame de boa qualidade e alto uso na clínica de pequenos animais, entretanto, a tomografia computadorizada entregaria uma avaliação mais fidedigna, o que não foi realizado, devido à falta de equipamento na cidade em que a paciente encontrava-se. A escolha pela técnica de lobectomia pulmonar total decorreu devido à grande extensão tumoral e ao fato de não haver presença de metástases, indo a favor da literatura, que só indica a exérese de um pulmão em casos de neoplasia difusa, garantindo uma recuperação mais branda. Copat e colaboradores (2014) citam como complicações pós-operatórias a efusão pleural, pneumotórax, enfisema subcutâneo, entre outros. No caso descrito, com o objetivo de minimizar estas complicações foi optado pela colocação de sonda de toracostomia intercostal, tendo um resultado positivo, visto que não foi constatado presença de conteúdo, sendo possível o monitoramento contínuo por 24h após procedimento. O diagnóstico histopatológico confirmou neoplasia pulmonar primária, indicando adenocarcinoma papilar bem diferenciado, indo de acordo com a literatura, que cita a técnica de histologia a única capaz de proporcionar diagnóstico definitivo. São necessárias radiografias para acompanhamento, no intervalo de um a três meses, bem como o uso de quimioterapia coadjuvante em casos de metástase (Pedroso et al., 2010; Pereira et al., 2019). Para esta paciente institui-se protocolo quimioterápico, mesmo não havendo indicativos de metástase, optando-se por carboplatina com resposta positiva, o que vem ao encontro com a ideia de Pereira et al. (2019), que cita seu uso justificando o controle de recidivas e Andrade (2008) de que a carboplatina é mais tolerada e produz menos efeitos adversos que a maioria dos protocolos de escolha que incluem com doxorrubicina, cisplatina e/ou vindesina, ressaltando que nenhum protocolo é padronizado e seu uso é de fim paliativo. De acordo com Morris & Dobson (2007) e Pedroso et al. (2010), o prognóstico é reservado, sendo a expectativa de vida pós cirúrgica de 10 a 20 meses. Até o presente momento a paciente apresenta alguns episódios de tosse e engasgos, segue em acompanhamento e estável, não sendo observado sinais de metástases, com tempo de sobrevida de 18 meses.

## CONCLUSÕES

As neoplasias primárias pulmonares são infrequentes em caninos, contudo seu diagnóstico tem ganhado importância, uma vez que possibilita o tratamento adequado. A realização de tratamento cirúrgico em conjunto com a quimioterapia foi eficaz, levando-se em conta que a paciente encontra-se com tempo de sobrevivência adequada, demonstrando recuperação no pós-operatório e qualidade de vida. Quanto mais cedo for seu diagnóstico conclusivo, melhores são as chances prognósticas, principalmente se realizado antes da ocorrência de metástases.

## REFERÊNCIAS

Andrade, S. F. (2008). Manual de terapêutica veterinária (3a. ed.). São Paulo: Roca. Copat, B., Feranti, J. P. S., Chaves, R. O., Silva, A. P., Oliveira, M. T., Pohl, V. H., Corrêa, L. F. D., et al. (2014). Toracotomia com ressecção de costela para lobectomia pulmonar de adenocarcinoma papilar primário extenso em cão. ACTA, 42, 1-4. Daleck, C. R., Nardi, A. B., Rodaski, S. (2008). Oncologia em cães e gatos (1a. ed.). SP: Roca. Morris, J. & Dobson, J. (2007). Oncologia em pequenos animais (1a. ed. pp. 149-154). (M. T. Costa & A. S. Dagnone, Trads.). SP: Roca. Pedroso, T. C., Grance, S. R. M., Babo-Terra, V. J., Neto, C. S. (2010). Adenocarcinoma papilar de pulmão em cão: Relato de caso. PUBVET, 4 (34), 938-943. Pereira, L. B. S. B., Fonsêca Filho, L. B., Pessoa, H. F., Albuquerque, P. V., D'Alcantra, N. A. L. G., Nascimento, J. C. S.; Bessa, A. L. N. G. (2019). Aspectos clínicos, diagnóstico e tratamento do adenocarcinoma pulmonar canino: relato de caso. UFRPE, 13 (4), 514-520.

## IMAGENS

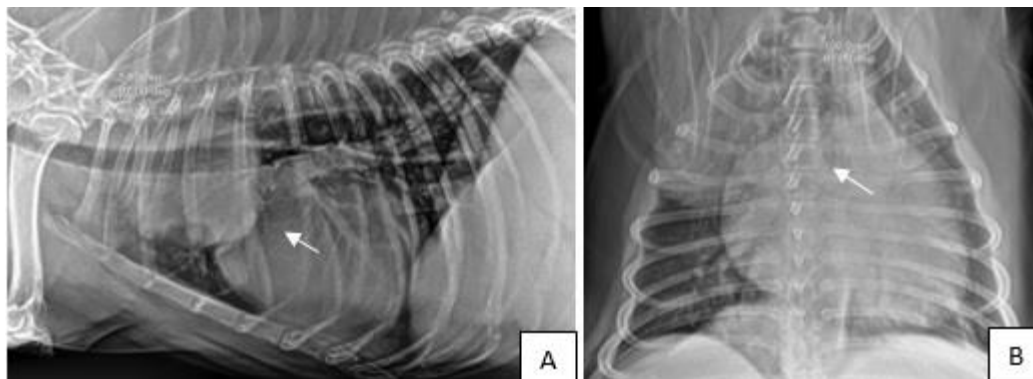


Figura 1: Radiografia torácica em projeções látero-lateral direita (A) e ventro-dorsal (B), evidenciando área nodular (setas) com limite parcialmente definido localizada em região de lobo pulmonar cranial direito.

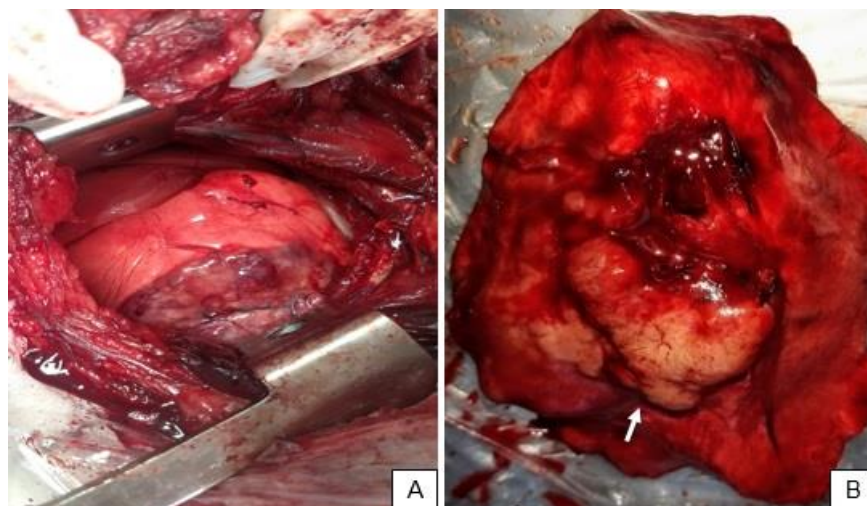


Figura 2: Imagem (A) observa-se lobo pulmonar cranial direito acometido pela massa no transoperatório e na imagem (B) observa-se o aspecto macroscópico após retirada cirúrgica de lobo cranial do pulmão direito com a presença da massa (seta).

# 2ª FEBITEC

**Trabalhos da área de Conhecimento:**

# **Ciências Humanas e suas tecnologias**



**UTEC**  
Universidad Tecnológica



**INSTITUTO FEDERAL**  
Sul-rio-grandense  
Câmpus Santana do Livramento

# 2ª FEBITEC

## SciEyes- Aplicação da inteligência artificial para o prognóstico de acidentes recorrentes com deficientes visuais

Rhyan Jesus Pereira da Silva, [rhyanjpsilva01@gmail.com](mailto:rhyanjpsilva01@gmail.com)

Beatriz Perotto Muniz, Maryane Dias dos Santos

Solange Guindani Coltro

Colégio SESI CIC

### INTRODUÇÃO

Para que seja possível entender o que uma pessoa com incapacidade visual enfrenta em seu cotidiano, é necessário que se tenha conhecimento do que é considerado deficiência visual. O decreto nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004, define deficiência visual como pessoa que apresenta cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores. Segundo o censo do IBGE de 2010, 3,6% da população brasileira é portadora de deficiência visual, e esse número tende a crescer com o passar do tempo, tendo como principais causas as doenças que afetam a visão –como a catarata, glaucoma, miopia e retinopatia diabética- e o envelhecimento da população, causado pela expectativa de vida elevada proveniente do desenvolvimento de novas tecnologias. Um estudo publicado em 2017 na revista médica “Lancet” relata que a expectativa é de que, em 2020, a cegueira atinja 38,5 milhões de pessoas. Em 2050, serão quase 115 milhões de cegos no mundo. Já a quantidade de pacientes com comprometimento da visão variando de moderado a grave chegará à 588 milhões no mesmo ano. Conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística os deficientes visuais são os que enfrentam maior dificuldade. Entretanto, esse crescente grupo sofre com o descaso e exclusão da sociedade, ocasionando problemas em relação a sua mobilidade e segurança. Essa atitude tem resultado em acidentes no perímetro urbano, como um caso ocorrido no MS, onde um deficiente visual faleceu ao ser atropelado (G1,2020). Há, também, dificuldades para que esse grupo consiga se localizar e locomover no espaço em que se encontram, prejudicando a independência e inclusão destes. Ademais, os dispositivos disponíveis para auxílio cotidiano dessas pessoas, possuem algumas desvantagens que devem ser comentadas. A bengala, que é um dos dispositivos mais usados, custa em torno de sessenta reais, e infelizmente não proporciona uma locomoção totalmente segura e eficaz, levando em consideração o fato de que esta possa indicar apenas objetos em um local restrito, tornando a identificação de diversos objetos elevados impossível. Outro recurso que podemos citar é o uso do cão-guia, que normalmente são das raças labrador e golden retriever. Este, além de apresentar o mesmo problema da bengala com a identificação de objetos altos, é um recurso pouco acessível para a maior parte da população afetada, já que sua preparação custa em média trinta mil reais, para poucos anos de utilidade. Por esses motivos, foi desenvolvido o projeto SciEyes, que visa desenvolver um aparelho tecnológico que proporcione uma melhor locomoção e melhor qualidade de vida para pessoas totalmente ou parcialmente atingidas por problemas visuais, produzida à um custo que proporcione sua aquisição por uma parcela mais ampla da população.



## **MATERIAL E MÉTODOS**

As atividades descritas a seguir foram realizadas no FabLab e no laboratório do Colégio SESI CIC, sob a orientação dos Professores Solange Coltro e Marshal Cavalheiro. Levantamento de dados: Inicialmente foi feito um estudo de caso com o público-alvo da pesquisa, os deficientes visuais, pois foi identificada falta de dados sobre acidentes em sua rotina, tendo em vista que os estudos encontrados, focavam na arquitetura inclusiva, não apresentando todos os dados necessários para desenvolvimento do projeto de pesquisa. Também foi objetivada a pesquisa de campo, para que o grupo estudado pudesse compartilhar sua vivência e relação com a tecnologia. Na análise de bibliografia, deram-se preferências para artigos sobre os temas de mobilidade e acessibilidade urbana, estudos sobre pessoas afetadas pela deficiência visual, enfatizando suas principais dificuldades. Juntamente foram analisados decretos e definições para melhor entendimento da visão técnica sobre o assunto. A partir das dificuldades relatadas no que diz respeito a acessibilidade e mobilidade, foi elaborada a primeira proposta de protótipo. No dia 12 de dezembro de 2019 foram entrevistados diversos educadores e alunos do Instituto Paranaense de Cegos (IPC), que relataram acidentes com objetos de uso comum. Dessa maneira, foi concretizado que era necessário o desenvolvimento de uma solução para este problema. Equipamentos: - Impressora 3D de modelo Dreamer, da marca Flashforge Materiais PLA; Placa RaspBerry pi 4; Câmera RaspiCam, compatível com a placa RaspBerry, possui 1080p de resolução e permite foto e vídeo; Motor Brushless BLDC; Baterias Li-fon 18650, carregadas por meio de carregadores de celular, e pela placa TP4056, tendo sua tensão elevada pelo conversor MT3608. Procedimentos experimentais: Para o início da modelagem do primeiro protótipo, foi utilizado o SolidWorks, um software de design que permite o desenvolvimento de produtos em 3 dimensões. Primeiramente foi feito o estudo de caso e entrevistas com o grupo atingido, pensando em seguida, nas soluções que proporcionassem o máximo de benefícios para deficientes visuais, objetivando apresentar, um custo acessível. Por último foi desenvolvido o protótipo, que foi testado pelo público-alvo, baseado no Design Thinking. A programação foi feita na linguagem Python 3, onde foram baixadas na placa RaspBerry, as bibliotecas OpenCv (Open Source Computer Vision), um acervo de programação que tem como uma de suas funções, a análise de imagens, e TensorFlow, uma biblioteca de código aberto usada para computação em código numérico e machine learning. Foi impresso o modelo para montagem na impressora 3D, feito de PLA, onde era encaixada a placa junto aos outros componentes. Os testes não seguiram um protocolo pré-definido, tendo em vista que o período de pandemia interrompeu o desenvolvimento do segundo protótipo, não havendo possibilidade de serem realizados novos experimentos. Os resultados considerados satisfatórios seriam: a identificação de objetos com a RaspiCam em qualquer ambiente, longa duração da bateria e o conforto para o usuário. Foram realizados testes com a câmera e inteligência artificial, para verificação do processamento da RaspiCam em distâncias variadas e do funcionamento das bibliotecas. Com esse procedimento, diversos objetos foram analisados para reconhecimento do limite de identificação. O teste feito após o da câmera, cronometrou o tempo em que a placa RaspBerry conseguiu se manter ligada enquanto processava o vídeo. Além das experimentações apresentadas, foi avaliado o funcionamento das bibliotecas e design do aparato por membros da APADEV. O desenvolvimento do projeto seguiu o cronograma descrito na tabela abaixo, começando em dezembro de 2019 e terminando em fevereiro de 2020.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do atual desenvolvimento técnico-científico e a urbanização acelerada, diversas minorias sociais, por consequência das suas limitações, acabam sendo segregadas socialmente. Com base nas discrepâncias enfrentadas cotidianamente por portadores de deficiências, foram realizadas pesquisas que apontam quais são os grupos mais desfavorecidos e de menor acessibilidade. Para que indivíduos com atenuação visual possam ser inclusos no mercado tecnológico e na sociedade de maneira mais segura, foi criado o projeto SciEyes, que visa usar do auxílio eletrônico para inclusão e diminuição de acidentes correlacionados ao público portador da deficiência visual. O projeto mencionado irá solucionar um contratempo muito comum para maioria do público segregado, já que 100% dos entrevistados, do Instituto Paranaense de Cegos (IPC) e a Associação de Pais e Amigos de Deficientes Visuais (APADEV) relataram ter passado por incidentes ocorridos pela má organização dos espaços públicos para sua recepção. Os testes realizados até o momento, fornecem dados que apontam ótimo desempenho, testando a eficiência das bibliotecas de inteligência artificial selecionadas e dos materiais escolhidos para constituição do aparato. Com base na menção e estudos realizados, foi tirada a conclusão de que é possível utilizar a inteligência artificial e tecnologia integrada no dia a dia de deficientes visuais, para redução dos imprevistos cotidianos; a redução dos acidentes ocorridos com deficientes visuais irá aumentar a independência do grupo excluído, possibilitando que estes sejam englobados na sociedade de forma mais equitativa.

## REFERÊNCIAS

DA SILVA DAVID, Jéssica; ANTUNES, Ximene Martins; GURGEL, Verônica Torres. Cidade acessível: Igualdade de direitos e particularidades da pessoa com deficiência visual. *Mnemosine*, v. 5, n. 1, 2009. Decreto N° 3.298. Presidência da República, 1999. Disponível em: Acesso em: 11 setembro, 2020. Decreto N° 5.296. Presidência da República, 2004. Disponível em: Acesso em: 12 julho, 2020. DE SÁ, Elizabet D. Acessibilidade: As pessoas cegas no itinerário da cidadania. 2005. Disponível em : <[http://www.ibr.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin\\_constant/2003/edicao-25-24-abril/Nossos\\_Meios\\_RBC\\_RevAbr2003\\_Artigo\\_3.pdf](http://www.ibr.gov.br/images/conteudo/revistas/benjamin_constant/2003/edicao-25-24-abril/Nossos_Meios_RBC_RevAbr2003_Artigo_3.pdf) > Acesso em: 13 julho, 2020 Pessoas com deficiência. Educa IBGE, 2017. Disponível em: Acesso em: 13 julho, 2020.



# 2ª FEBITEC

## O impacto causado pelo assassinato do presidente John F. Kennedy na imprensa brasileira

Natália Ramazzini Lindner, [natalialindner07@gmail.com](mailto:natalialindner07@gmail.com)  
Gabrielly Hampe Salvador,  
Vitória Simon de Souza

Charles Sidarta Machado Domingos

Instituto Federal Sul-Rio-Grandense - Campus Charqueadas

### INTRODUÇÃO

Num cenário conturbado, a Guerra Fria, o mandatário mais jovem da história do país entrou em cena. A presidência de John Fitzgerald Kennedy não foi fácil, desde seus primeiros dias: seu curto governo (1961-1963) era regado de escândalos, como a invasão à Baía dos Porcos, e os exageros pessoais do presidente. Contudo, naquela época muitas de suas vaidades pessoais viviam embaixo dos panos, e seu charme atraía o público, que lhe via como herói por levantar a bandeira pacifista, divergindo da oposição, que dizia que ele enfraquecia os Estados Unidos perante o mundo – e em especial, aos olhos comunistas. Em Dallas, no dia 22 de novembro de 1963, com sua morte transmitida ao vivo, encerra-se sua complexa trajetória e a contemporaneidade passa a viver os impactos deste assassinio.

### OBJETIVOS

Nosso objetivo geral é compreender como a Imprensa Brasileira noticiou a morte do Presidente John Fitzgerald Kennedy, analisando os diferentes enfoques que os jornais analisados trazem sobre a morte do mesmo. Como objetivos específicos, queremos destacar como o assassinato repercutiu no Brasil, perceber como a sua imagem foi vista pelo povo juntamente com os impactos sociais eclodidos; investigar a posição do governo de João Goulart ante o triste evento e analisar a importância de Kennedy na história dos Estados Unidos da América.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Metodologicamente, o desenvolvimento da pesquisa partiu da atenta leitura e do fichamento da bibliografia sobre a história dos Estados Unidos, com ênfase no período de governo do presidente John F. Kennedy. Posteriormente, procuramos auxílio no texto de Tânia de Luca, que nos ajuda a entender como utilizar os jornais como fonte de pesquisa — que não era algo convencional no século passado, pois os periódicos, por um bom tempo, não eram vistos como fontes confiáveis — com a intenção de partirmos para a próxima etapa do trabalho, onde analisamos a visão de cada periódico sobre o tema escolhido. Por fim, pesquisamos nas fontes primárias (os jornais Correio da Manhã, Diário de Notícias e Jornal do Brasil, todos do Rio de Janeiro) que estão disponíveis na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional e fizemos a análise desses documentos.



## RESULTADOS

Utilizamos os livros de HERSH; KARNAL; LUCA; TALBOT; VIZENTINI e WEINER para compreendermos o contexto histórico em que a morte de JFK foi noticiada em três importantes jornais brasileiros: o Correio da Manhã, que noticiou amplamente a barbárie contra a vida do presidente e, de forma geral, cultivava uma visão muito conservadora sobre ele; o Diário de Notícias, que descrevia Kennedy em vida como um homem ambicioso e que, com suas atitudes impulsivas, causou consequências severas para o país; mas após sua morte, o jornal passou a retratá-lo de forma mais ponderada, não criticando-o muito; e o Jornal do Brasil que deu uma ênfase menor à morte do presidente - nem ao menos dedicaram uma matéria sequer no dia em que JFK foi assassinado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos afirmar que os três jornais se posicionaram de formas diferentes ao retratar o assassinato do presidente. O Correio da Manhã retratou Kennedy como um homem de boa imagem, sendo sempre muito admirado pelo público. O Diário de Notícias, por outro lado, mostrou Kennedy como um mandatário imprudente. Enquanto uns davam pompa à sua imagem, outros difamavam, ou até mesmo pouco repercutiram, como o Jornal do Brasil. O assassinato de JFK foi um dos acontecimentos que mais gerou comoção na história mundial, e ainda hoje causa impactos no mundo moderno.

## REFERENCIAS

HERSH, Seymour. O lado negro de camelot: sexo e corrupção na Era Kennedy. Porto Alegre: L&PM, 1998. KARNAL, Leandro et al. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2018. LUCA, Tânia Regina de. A História dos, nós e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2010. TALBOT, David. Irmãos: A história por trás do assassinato dos Kennedy. São Paulo: Benvirá, 2013. VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. A Guerra Fria in: REIS FILHO, Daniel Aarão. O Século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. WEINER, Tim. Legado de Cinzas: uma história da CIA. Rio de Janeiro: Record, 2008. <<http://www.unesco.org/new/pt/brasil/abou-this-office/unesco-resources-in-brazil/publications/>>. Acesso em: 01 nov. 2019.

## IMAGENS



O IMPACTO CAUSADO PELO ASSASSINATO DO PRESIDENTE JOHN F. KENNEDY NA IMPRENSA BRASILEIRA

INSTITUTO FEDERAL Sul-rio-grandense  
Câmpus Charqueadas

Autoras: Gabrielly Hampe Salvador, Natália Ramazzini Lindner e Vitória Simon de Souza  
Orientador: Prof. Dr. Charles Sidarta Machado Domingos  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense Câmpus Charqueadas

**Justificativa**  
O presidente dos Estados Unidos, John Fitzgerald Kennedy, foi assassinado em 22 de novembro de 1963, em plena Guerra Fria. O atentado à sua vida, que foi transmitido em tempo real, é um dos eventos mais importantes do século XX. Com tantas repercussões em todo o mundo, queremos descobrir como os jornais do Brasil reagiram à morte do mandatário estadunidense – e como essa notícia chegou ao conhecimento do povo brasileiro. Entendemos que trazer este debate, tão pouco conhecido pelas gerações atuais, é fundamental para que a sociedade reflita o respeito à democracia e da tolerância, tão fragilizadas atualmente.

**Problema de pesquisa**  
Nosso problema de pesquisa consiste em saber: como a grande imprensa brasileira retratou o assassinato do presidente John F. Kennedy?

**Objetivos**  
Desse modo, nosso objetivo geral é compreender como a grande imprensa do Brasil noticiou a morte de Kennedy; e como objetivos específicos pretendemos perceber os impactos acadêmicos no mundo; investigar a posição do governo de João Goulart ante o triste evento e analisar a importância de Kennedy na história dos Estados Unidos da América.

**Metodologia**  
O desenvolvimento da pesquisa partiu da leitura e do fichamento da historiografia referente aos Estados Unidos, com ênfase no governo de John F. Kennedy. Posteriormente, procuramos auxílio no texto de Tânia de Luca, que nos ajudou a entender como utilizar os jornais como fonte de pesquisa, com a intenção de partirmos para a próxima etapa, onde analisamos a vida de cada periódico sobre o tema escolhido, pesquisando nas fontes primárias (os jornais Correio da Manhã, Diário de Notícias e Jornal do Brasil, todos do Rio de Janeiro) que estão disponíveis no Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. Por fim, realizamos a análise desses documentos estabelecendo cruzamentos com a bibliografia pertinente.

**Resultados**  
Com livros de HERSH; KARNAL; TALBOT; VIZENTINI e WEINER tivemos um entendimento do contexto histórico por trás do morte de JFK, noticiada em três grandes jornais brasileiros: Correio da Manhã, que trouxe amplamente a barbárie do assassinato, com visão conservadora do presidente, retratando-o sempre como um homem íntegro; Diário de Notícias, vendo Kennedy como um ambicioso impulsivo, que por muitas vezes colocou pessoas em risco por suas atitudes impulsivas, mas também as criticas em seu jornal após sua morte; e Jornal do Brasil, o que realizou a menor cobertura entre os três – nem ao menos dedicaram uma matéria no dia do assassinato, apenas mostrou a preocupação em discutir quem era o assassino de Kennedy no dia seguinte, e mal se pronunciou sobre a tragédia que acabou com o período do presidente.

**Fontes Primárias**  
Correio da Manhã - 82  
Diário de Notícias - 83  
Jornal do Brasil - 83

**Fontes secundárias**  
HERSH, Seymour. O lado negro de camelot: sexo e corrupção na Era Kennedy. Porto Alegre: L&PM, 1998.  
KARNAL, Leandro et al. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. São Paulo: Contexto, 2018.  
LUCA, Tânia Regina de. A História dos, nós e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla. Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2010.  
TALBOT, David. Irmãos: A história por trás do assassinato dos Kennedy. São Paulo: Benvirá, 2013.  
VIZENTINI, Paulo G. Fagundes. A Guerra Fria in: REIS FILHO, Daniel Aarão. O Século XX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.  
WEINER, Tim. Legado de Cinzas: uma história da CIA. Rio de Janeiro: Record, 2008.

Banner do projeto - JFK

# 2ª FEBITEC

## **As Áfricas no Rio Grande do Sul: Percurso Histórico, Geográfico e Artístico (De 1750 aos anos iniciais do séc. XIX)**

Lucas Corrêa da Silva, lucas.correa.silva2204@gmail.com

Valter Lenine Fernandes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Câmpus  
Sapiranga

### **INTRODUÇÃO**

O projeto é uma análise dos aspectos sociais e econômicos dos africanos escravizados na espacialidade do Rio Grande de São Pedro (atual Rio Grande do Sul) na segunda metade do século XVIII e nos anos iniciais do século XIX. O principal problema que despertou o interesse pela pesquisa é que localmente, no Vale dos Sinos (espaço que encontra o IFSul - Câmpus Sapiranga), temos um número pouco significativo de lideranças ou espaços de memória/discussão sobre a presença afrodescendente, a nível estadual também identificamos um número muito inferior de pesquisas acadêmicas em contraste com outras regiões do Brasil, como, por exemplo, o Sudeste e o Nordeste. Na documentação do Arquivo Histórico Ultramarino - Projeto Resgate -, do site da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro e do Arquivo Nacional identificamos uma presença significativa de escravizados na constituição do espaço geográfico do Rio Grande do Sul. Diante disso, se deu a escolha do nosso objeto de pesquisa. Para a construção de espaços de memória a nível local esse projeto busca como produto o desenvolvimento de materiais didáticos visando demonstrar a importância dos afrodescendentes no processo de construção social, político, econômico e cultural do Estado do Rio Grande do Sul. Nesse sentido, questionando visões que colocam o negro como um objeto, um ser secundário, submisso e sem história ou não presente na história regional. Assim contribuindo para a luta contra o racismo, que é presente em diferentes níveis sociais, enfrentando regionalmente a ideia de uma região tipicamente considerada “europeia”, muitas vezes anulando a presença dos povos negros, sendo a razão de muitos problemas, como a desigualdade e violência nas cidades que compõem o Vale do Sinos. E para a realização da pesquisa temos os seguintes objetivos: 1) analisar a dinâmica do comércio de africanos no Brasil colonial; 2) verificar as origens dos africanos trazidos ao Rio Grande do Sul; 3) mapear a história, a geografia e as heranças artísticas das Áfricas no território gaúcho; 4) questionar a marginalização do negro no Vale dos Sinos regionalmente e a nível estadual no Rio Grande do Sul; 5) realizar a construção de um conteúdo didático e de amplo alcance quanto a origem e o percurso dos escravizados africanos. Desenvolvendo, então, o objetivo geral: entender as diferentes Áfricas no Rio Grande do Sul.

### **OBJETIVOS**

Objetivo geral: Entender as diferentes Áfricas no Rio Grande do Sul. Objetivos específicos: 1. Analisar a dinâmica do comércio de africanos no Brasil colonial; 2. Verificar as origens dos Africanos trazidos ao Rio Grande do Sul; 3. Mapear a história, a geografia e as heranças artísticas das Áfricas no território gaúcho; 4. Questionar a marginalização do negro no Rio Grande do Sul; 5. Planejar e realizar a construção de um conteúdo didático e de amplo alcance quanto a origem e o percurso dos escravizados negros até o RS.



## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A nossa pesquisa trata do escravismo colonial pertinente à Capitania Rio Grande de São Pedro da metade do século XVIII aos anos iniciais do oitocentismo, focalizando os seus esforços na dinâmica comercial do tráfico transatlântico de escravos para a espacialidade já citada, no papel desses povos africanos em aspectos econômicos, históricos e artísticos. Sendo assim significativa à sociedade, porque tem como preocupações as origens, os papéis e as histórias de parte da população gaúcha, contribuindo, portanto, à negritude e à resolução de problemas sociais e intelectuais presentes na nossa região, o Vale do Sinos, como o racismo e a sonegação histórica. Estudando uma bibliografia propícia ao projeto, fazendo buscas por documentos de época em Arquivos Históricos, transcrevendo os arquivos encontrados por meio da Paleografia e interpretando as informações chegamos às seguintes conclusões: De acordo com os mapas encontrados e a nossa análise, a população de São Pedro é em grande parte escravizada, usada como força humana de trabalho, sendo esse grupo composto pelos povos negros, o que deixa claro a importância econômica do escravismo para a capitania e que é um ponto estruturante da sociedade no período do projeto. Também é propenso à pesquisa notar que nos mapas de 1802 e 1805 há uma complexidade muito maior nos dados da população branca, a qual apresenta, além dos sexos (universal), as faixas etárias. O que acaba por deixar claro o quão determinante é a etnia para o status social e a visibilidade nos documentos oficiais. Já quanto a origem: os escravizados negros da Capitania de São Pedro eram importados do resto da América Portuguesa, portanto vinham, em última instância, de um tráfico continental, sendo principalmente vindos das cidades do Rio Janeiro, da Bahia e de Pernambuco, ao menos em 1803, ano das listas das importações e exportações encontradas, porém acreditamos que algo assim não seria um caso extraordinário e, na verdade, revela uma tendência, permitindo, numa eventual continuação do projeto, o traçar das origens africanas dos cativos que vieram à espacialidade gaúcha, assim desenvolvendo uma identidade ancestral cultural e geográfica. E por meio de um contrato dos direitos de escravos, jeribita e azeite visualizamos que as pessoas submetidas ao tráfico negreiro eram tratadas nos meios formais do comércio e do Estado como um artigo comercial qualquer. Por último, segundo a Terceira Memória Econômico-política: escravatura (1822), chegamos a algumas resoluções: 1) Os cativos eram submetidos ao trabalho compulsório, genericamente, em serviços domésticos, agrícolas e pesados; 2) O tratamento dado a essa parcela da população era deplorável, eles eram cobertos de desprezo, tanto que aqueles a eles associados eram logo zombados, constantemente insultados e desumanamente punidos; 3) Os escravizados compunham três quartos de uma população de quatro milhões de habitantes. Eles eram africanos compostos por homens e mulheres, sendo trazidos pelo tráfico negreiro aos portos do Brasil, alocados no país ou comercializados com alguma colônia hispano-americana; 4) devido ao seu grande número e a prática constante de revoltas e atos de resistências eram vistos como um grande inimigo interno, capaz de mobilizar militarmente a população não cativa. Logo, pode-se concluir que os escravizados negros eram a grande engrenagem econômica da Capitania Rio Grande de São de São Pedro, estando presentes em grandes quantidades (36-33%), tratados pelos meios comerciais e oficiais como seres secundários ou artigos comerciais, porém, mesmo com todos esses fatores, lutavam pela liberdade por meio dos mais diversos atos de resistência, desde as fugas às formações de quilombos.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O problema levantado no início da pesquisa, que é os aspectos culturais, históricos e geográficos do percurso negro pela espacialidade do Rio Grande do Sul entre 1750 e os anos iniciais do séc. XIX, foi em partes resolvido nos fatores históricos e geográficos, porém ainda há espaço para o desenvolvimento destes; quanto a questão cultural: o nosso projeto faltou, porém pretendemos avançar amplamente nessa questão com o fim do isolamento social, que muito nos limitou. Já quanto à conclusão dos objetivos: nós conseguimos alcançar o primeiro objetivo, que é conseguir entender a dinâmica comercial dos escravizados africanos; em partes o segundo, que seria a origem desses escravizados, porque não conseguimos traçar com precisão as origens na África, devido à gigantesca extensão dos assuntos culturais e étnicos do continente africano; o terceiro objetivo não foi concluído, pela falta de documentações, em função do estado de isolamento social; conseguimos questionar a sonegação histórica da presença negra, mas não entramos nos aspectos culturais, colocando a realização do quarto objetivo como incompleta; por último, o quinto objetivo, a realização de um material didática de amplo alcance, acabou por não ser alcançado, mas já temos algumas idealizações para a construção deste numa continuação do projeto, as quais têm muito haver com a utilização da poesia como meio de ensino. Por último, a bibliografia foi extremamente satisfatória e permitiu-nos um amadurecimento e consolidação no tema, porém concordamos que faltou alguma atenção para as seguintes questões: a fronteira na teoria e em prática na espacialidade pesquisada, a História do racismo e a resistência, fugas e formação de quilombos durante período e local do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

Ferreira Nogueiról, L. P., Migóvski V., Giacomolli E., Smith Dias, M., Rodrigues, D., Silveira Pinto, M. (2007). Elementos da Escravidão no Rio Grande do Sul: a lida com o gado e o “seguro” contra a fuga na fronteira com o Uruguai. Osório, H

(2007). Para além das charqueadas: estudo do padrão de posse de escravos no Rio Grande do Sul, segunda metade do século XVIII. 3º Encontro Escravidão e Liberdade no Brasil Meridional, Florianópolis. Gorender, J. (1985). O escravismo colonial (4a ed.). São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo. Law, R. (2005). Etnias de africanos na diáspora: novas considerações sobre os significados do termo 'Mina'. Revista Tempo do Departamento de História da UFF, 10 (20), 109-131. Prado Júnior, C. (1942). Formação do Brasil Contemporâneo (23a ed.). São Paulo: Brasiliense. Souza, M. (2006). África e Brasil Africano (2a ed.). São Paulo: Ática. Williams, E. (1944). Capitalismo e escravidão (1a ed.). Rio de Janeiro: Americana.

## IMAGENS

Imagem 1

Transcrição - Pg. 2:

Senhor  
nº20660  
Agosto de 1758.  
Como parece Belem 3 de 02

Deputados da Mesa da Inspeção do Rio de Janeiro em costa de dezoito de Julho do ano proximo pela do, devão conta a Sua Magestade, por este conselho, d que pela Provisão de cinco de Março do mesmo ano que acompanhou o Alvará dadé de Janeiro em que Sua Magestade foi servido abolir o contrato do tabaco como se nunca houvesse espedido, compensado pelo equivalente de oitocentos reis em cada Escravo que entrasse naquelle pórt, dés tostaes em cada pipa de jenbita daterra, e de fora e tres mil reis em cada pipa de azeite depeche que se consumise naquella cappitania, ficavaõ entendido o que Sua Magestade lhes ordenou a, e o farias **executor** com amayor atividade, ainda que com falta de Tesoureiro para entrada e sahida, conforme o Regimento da Fazenda Real, tenha differença **esta** arrecadação, enquanto Vossa Magestade nós prover de **remedio**, que facil fica servindo o Tesoureiro da Intendencia Geral tambem para esta **delijencia**, conservado o **cofre** na casa da moeda, eque no intanto se irá fazendo entrada **ecarga** sobre todos os **D**

Expe??m s ?

Imagem 3

Branco								Branco								
Sexo masculino				Sexo feminino				Sexo Masculino			Sexo Feminino					
De 1 anno a 7	De 7 a 15	De 15 a 60	De 60 para cima	De 1 anno a 7	De 7 a 14	De 14 a 40	De 40 para cima	De 1 anno a 7	De 7 a 15	De 15 a 60	De 60 para cima	De 1 anno a 7	De 7 a 14	De 14 a 40	De 40 para cima	
Indios								Indios			Libertos			Cativos		
Indios								Homens			Mulheres			Preços		
Libertos								Homens			Mulheres			Preços		
Cativos								Homens			Mulheres			Preços		

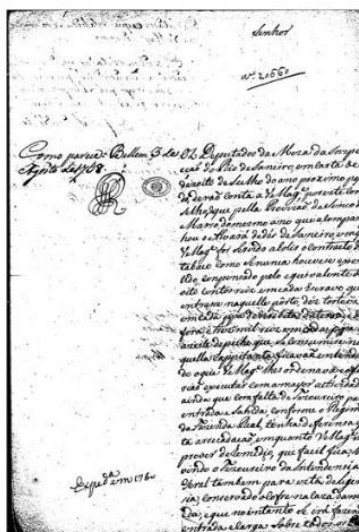
Fonte: Mapa da população de 1805, Doc. 747, Lisboa, 11/10/1807 - Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) - Projeto Resgate.

Quadro 1

População da Capitania Rio Grande de São Pedro			
Ano	Total		
1798	31713		
1802	36735		
1805	41023		
% dos brancos, negros, pardos e indigenas			
Ano	Branco (%)	Pretos e Pardos (%)	Índios (%)
1798	56,29	41,48	2,23
1802	55,17	41,39	3,44
1805	57,33	39,74	2,93
% dos livres e escravizados			
Ano	Livres (%)	Escravizados (%)	
1798	63,77	36,23	
1802	64,69	35,31	
1805	66,36	33,64	

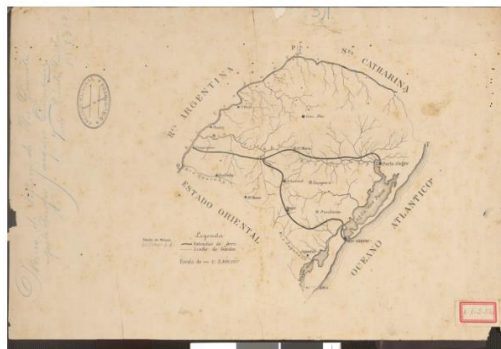
Fonte: Mapas da população, 1798-1802: Doc. 490, Porto Alegre, 04/12/1803; 1805: Doc. 747, Lisboa, 11/10/1807 - Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) - Projeto Resgate.

Imagem 2



Fonte: Contrato, Doc. 5283, Lisboa, 11/02/1758 - Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) - Projeto Resgate.

Imagem 4



Fonte: Mapa do RS, BR RJANRIO OG.0.MAP.154, Brasil, 1800-1899 - Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN).

Quadro 2

Cativos importados para a Capitania Rio Grande de São Pedro no ano de 1803		
Origem	Nº de escravizados	Percentual (%)
C. do Rio de Janeiro	612	82,038
C. da Bahia	88	11,796
C. de Pernambuco	43	5,764
Vila de Santos	1	0,134
Vila de Parati	1	0,134
Ilha de Santa Catharina	1	0,134
Total:	746	100

Fonte: Lista de importações e exportações de 1803, Doc. 528, Porto Alegre, 25/08/1804 - Arquivo Histórico Ultramarino (AHU) - Projeto Resgate.

# 2ª FEBITEC

## A conquista do voto feminino no Brasil

Pedro Duarte Pereira, peduartepe@gmail.com

Isabella Lira Lanes Oppa de Almeida

Charles Sidarta Machado Domingos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense - Campus Charqueadas

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda a conquista do voto feminino no Brasil, um evento histórico que se concretizou no dia 24 de fevereiro de 1932 e abriu portas para diversas discussões quanto à igualdade de gênero no país. O tema é de extrema importância na atualidade devido à ascensão feminina no contexto em que a política nacional se encontra. Além disso, o assunto é pouco debatido quando falamos sobre o Século XX durante o Ensino Fundamental, o que nos parece absurdo quando observamos a importância das consequências deste evento nos dias de hoje. Os direitos da mulher são muito discutidos atualmente justamente pela importância histórica e pela limitação que as mulheres tiveram no passado e ainda tem atualmente. Sem o direito ao voto, as mulheres não teriam participação alguma na política e isso teria influência direta nas eleições, visto que temos 7,5 milhões de mulheres a mais que homens entre o eleitorado brasileiro. A partir do nosso problema de pesquisa - Como a conquista do direito ao voto pelas mulheres foi representada na imprensa brasileira? – podemos visualizar como a imprensa agiu em relação ao progresso da luta e como ela retratou através dos periódicos os momentos cruciais desta importante conquista. Acreditamos que estudar como a mídia enxergava os acontecimentos da época é importante pela necessidade de conscientização para igualdade de gênero e para que o leitor compreenda como a política se modificou após este evento.

### OBJETIVOS

Nosso objetivo geral com esta pesquisa é analisar a conquista do voto feminino no contexto histórico brasileiro através da imprensa e nossos objetivos específicos consistem em compreender o processo da conquista do voto feminino e abordar o impacto feminino na política.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Como fontes secundárias, com o objetivo de compreendermos o contexto histórico que o Brasil vivia, realizamos a leitura e o fichamento das seguintes obras: o capítulo “O estado getulista” do livro “História Concisa do Brasil”, de Boris Fausto; “Minha História das Mulheres”, de Michelle Perrot, buscando compreender os motivos e complexidades da ascensão política da mulher na Europa; também realizamos a leitura da dissertação de mestrado “O voto da costela”, que analisa o sufrágio feminino nas páginas do Correio do Povo, de Porto Alegre, entre o período de 1930 a 1934, de Mônica Karawejczyk – esta leitura foi bastante interessante e nos trouxe muitos conhecimentos sobre o tema e também sobre a pesquisa nos periódicos; outra leitura importante foi o capítulo “Escritoras, escritas, escrituras” de Norma Telles, no livro “História das Mulheres no Brasil”, de Mary del Priore, que aprofunda a questão da importância da educação feminina durante o processo de conquista do voto feminino no Brasil; e, por fim, o livro “O Voto Feminino no Brasil”, de Teresa Marques, uma obra simples, mas que possibilitou um entendimento maior do tamanho deste evento para a política brasileira. Todas essas obras possibilitaram a formação de uma fundamentação teórica de qualidade, que nos permitiu uma grande compreensão acerca do contexto em que o tema se encontra na história do país. Como fontes primárias, utilizamos jornais brasileiros que retratassem o estilo de vida da mulher na época em que conquistaram o seu



direito ao voto. Tendo entre eles o Jornal do Brasil, fundado pelo jornalista Rodolfo Epifânio de Souza Dantas em 1891, mas que hoje pertence ao Omar Resende Peres Filho. O Correio da Manhã, fundado por Edmundo Bittencourt em 1901, sendo atornetado e encerrado em 1974 por se opor a praticamente todos os presidentes brasileiros da época e o Diário Carioca, fundado por José Eduardo Macedo Soares em 1928 e publicado até 1965, quando foi extinto por falta de verbas publicitárias e também pela forte oposição contra a ditadura militar instalada em 1964. Analisamos a movimentação destes periódicos durante o período do final do ano de 1927 até o início do mês de março de 1932. Todos esses jornais eram publicados na capital do Brasil e foram fortes influenciadores no século XX. Como base para nossa metodologia, realizamos a leitura e o fichamento de um artigo de Tania Regina de Luca, que nos serviu de guia para compreensão do uso dos periódicos nos projetos de pesquisa. Havia muitas dúvidas quanto à credibilidade dos jornais no século XX, então este material nos permitiu superar os possíveis obstáculos do uso de periódicos como fontes primárias.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Após a pesquisa, foi possível observar que muitas vezes o processo de conquista do voto feminino foi coadjuvante em meio a outras notícias importantes dos anos 30, como a Grande Depressão e à ascensão do nazismo. Analisando individualmente nossas fontes primárias, o Correio da Manhã é transparente, opinando sobre o processo de conquista em diversos momentos. Trabalhou bastante a opinião dos políticos quanto ao voto feminino no Brasil, posicionando-se de maneira bastante aberta. Noticiou bastante as exceções que aconteceram ao longo da década de 20 no Rio Grande do Norte, quando algumas mulheres votaram nas eleições municipais. O Diário Carioca representa de maneira mais transparente, apresentando, inclusive, fatos cômicos e irônicos sobre a política do país. Ironizou bastante as críticas que alguns políticos tinham quanto ao início do sufrágio universal no país. Muitos candidatos tinham algum receio em torno das condições pelas quais as mulheres escolheriam um representante, pensando que seriam julgados pela beleza. O periódico explora bastante esse fato, trazendo histórias cômicas e ironizando os políticos que se preocupam tanto com futilidades. O Jornal do Brasil se camufla, se comparado com os outros periódicos, noticiando muitas vezes com pouca ênfase fatos importantes para o processo de conquista do voto. Não cita aspectos positivos ou negativos e fala pouquíssimo sobre as associações feministas brasileiras. Analisando de maneira geral, os periódicos fazem uma grande cobertura, noticiando muitos dos acontecimentos que levaram a conquista feminina. Porém, deixam alguns pontos importantes de fora, principalmente na reta final do evento. Um fato intrigante é nenhum dos periódicos explica os requisitos necessários para que as mulheres votem. Sobre o anúncio da conquista do voto e dos requisitos para votar, apenas o Diário Carioca noticiou a conquista do voto feminino no Brasil, enquanto os outros periódicos citam apenas a mudança na Constituição, sem especificar quais foram estas mudanças. Os artigos noticiando o feito histórico foram breves e há uma falta de repercussão quando comparado à cobertura que existiu ao longo dos anos anteriores ao início do sufrágio feminino no Brasil. Outra questão que ficou em aberto diante dos periódicos é a falta de críticas em relação ao movimento feminista ser tão fechado para as classes baixas que batalhavam por seus direitos. De certo modo, apesar de muito responsável pelo início da igualdade de gênero no país, a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino também foi extremamente rígida e preconceituosa com as mulheres de baixa renda no país. Bertha era uma líder muito venerada nos palanques e nos jornais mas também era como uma dama de ferro, abrindo o movimento para as elites, fato que, após extensa pesquisa nos jornais, não foi criticado, nem mesmo mencionado. De fato, a história do sufrágio no Brasil é muito bela e cheia de reviravoltas, com o envolvimento de muitos homens poderosos e mulheres fortes.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Estudar um evento histórico tão importante é gratificante. Compreender os motivos pelos quais esta conquista ocorreu e acompanhá-la por meio das fontes primárias e secundárias é realmente fascinante. Ao final da pesquisa, foi possível observar a diferença de posicionamento entre os três periódicos. Claramente, os dois jornais de mais expressão, o Correio da Manhã e o Jornal do Brasil, possuem abordagens diferentes. O primeiro, geralmente é mais detalhista, mais crítico e mais aberto, parece estar mais livre de culpas e medos. Dá a impressão de transparência. E em um momento histórico importante da história brasileira, é muito importante ser transparente. Usar um terceiro jornal para comparação foi necessário pela diferença de abordagem de um jornal menor, menos conhecido, para dois grandes periódicos do Brasil no século XX. O Diário Carioca é mais transparente, mais detalhista ainda e apresenta fatos irônicos e cômicos sobre como a política da época era séria e ao mesmo tempo simples e arcaica. O Jornal do Brasil se camuflou diversas vezes diante fatos que os outros jornais noticiavam com mais ênfase, como por exemplo, durante o anúncio da conquista do voto, em que apenas o jornal de menor expressão noticiou o acontecimento. Considerando que todos os jornais tinham expressão considerável na época, pois todos eram da capital brasileira, podemos dizer que a imprensa brasileira representou o processo de maneira bastante ampla, porém não noticiou com força máxima o início do sufrágio universal no país.

## **REFERÊNCIAS**

FAUSTO, Boris. História Concisa do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2011. KARAWEJCZYK, Mônica, O voto da costela: o sufrágio feminino nas páginas do Correio do Povo (1930-1934). Porto Alegre: PUCRS, 2008. LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2010, p. 111 – 153. MARQUES, Teresa. O Voto Feminino no Brasil. Brasília: Edições Câmara, 2018. PERROT, Michelle. Minha História das Mulheres. São Paulo, Contexto, 2007. PRIORE, Mary Del. História das Mulheres no Brasil. São Paulo, Contexto, 2012.



# 2ª FEBITEC

## A Crise de 1929 representada na imprensa brasileira

Adrian Nunes de Carvalho, adrian.carvalho@outlook.com

Charles Sidarta Machado Domingos

Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense - Câmpus Charqueadas

### INTRODUÇÃO

A presente pesquisa aborda a Crise de 1929, grande colapso econômico que se iniciou com a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque em 24 de outubro de 1929, afetando o capitalismo norte-americano e impactando fortemente a economia de diversos países capitalistas ao redor do mundo nos últimos meses de 1929 e durante a década de 1930. Debater sobre este grande colapso econômico dentro da História do Século XX é imprescindível na sociedade atual, principalmente pelo fato de, durante o Ensino Fundamental, tal evento ser-nos apresentado de maneira superficial, dentro do conteúdo da História dos Estados Unidos, que também é trazido de forma bastante exígua. Em razão disso, estudar as consequências da Crise de 1929 no mundo é de suma importância para que possamos compreender conjunturas críticas do passado, fazendo com que tenhamos melhores formas de enfrentar novos desafios no presente. Desse modo, nosso problema de pesquisa consiste em compreender como a imprensa brasileira noticiou a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque, evento considerado o estopim deste colapso econômico denominado Crise de 1929. A partir dessa questão, levantamos a hipótese de que as representações na imprensa foram bastante visíveis e enfáticas, visto que a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque foi um acontecimento de grande impacto no mercado econômico global. Acreditamos que demonstrar o olhar da imprensa em relação à crise no ano de 1929 é extremamente importante para que o leitor compreenda como os jornais e periódicos da época se portaram diante deste evento.

### OBJETIVOS

Nosso objetivo geral visa apresentar as repercussões ocorridas na imprensa brasileira em relação ao crack da Bolsa de Nova York (ou Crise de 1929) e nossos objetivos específicos consistem em compreender a situação vivida pela população na época e demonstrar como os impactos do colapso econômico foram sentidos em nosso país.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Nossa metodologia consiste na aquisição de embasamento teórico acerca do referido tema fazendo a leitura e fichamento dos textos de ANVERSA, 2000; COGGIOLA, 2015; e HOBBSAWM, 1995 – e, após isto, na realização um estudo sobre a utilização de periódicos em pesquisas científicas baseando-se nos textos de ELMIR, 1995; e LUCA, 2010. Compreendendo o universo da pesquisa em periódicos, decidimos realizar uma leitura intensiva das edições entre 24 de outubro e 15 de novembro de 1929 dos jornais Correio da Manhã (fundado em 1901) e o Jornal do Brasil (de 1891) – ambos com sede na cidade do Rio de Janeiro, capital do Brasil na época, o que foi importante para nossa opção por esses jornais.

### RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS

Fazendo a leitura intensiva do jornal Correio da Manhã, pudemos perceber uma repercussão bastante precisa e enfática sobre a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque. Este periódico apresentou as notícias sobre a economia norte-americana sem esconder nenhum fato, demonstrando procurar uma postura editorial mais imparcial. Já no Jornal do Brasil não foi possível



visualizar a mesma ênfase apresentada pelo outro periódico, pois as notícias vindas de Nova Iorque eram trazidas em espaços de pouca relevância nas páginas, apontando falta de importância aos fatos. Importante destacar que os Estados Unidos eram os maiores clientes do mercado cafeeiro brasileiro e, no momento que sua economia entrou em crise, o café brasileiro também foi afetado e, conseqüentemente, a conjuntura política da época. O Brasil vivia a República Oligárquica, a conhecida “República Café com Leite”, e sua solidez era ameaçada pela crise existente no mercado cafeeiro brasileiro em decorrência do colapso da economia norte-americana. O Jornal do Brasil demonstrava grande parcialidade através de suas páginas, camuflando a real situação do mercado cafeeiro brasileiro em uma tentativa de proteger os detentores do poder. Por outro lado, o jornal Correio da Manhã não hesitava em apresentar aos seus leitores a real situação vivida em Nova Iorque e também os reais números da Bolsa do Café, que não eram dos melhores.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após realizarmos a leitura intensiva dos periódicos escolhidos, concluímos que o jornal Correio da Manhã apresentou a quebra da Bolsa de Valores de Nova Iorque com mais transparência e imparcialidade, enquanto o Jornal do Brasil se mostrou mais parcial, omitindo algumas informações para defender a conjuntura política oligárquica da época, que possuía forte base no mercado cafeeiro brasileiro, o setor que mais sofreu com os impactos da Crise de 1929 no Brasil. Analisando os periódicos utilizados, pudemos perceber várias discrepâncias quando comparadas as duas fontes. As formas de abordagem se mostraram bastante distintas, e também percebemos diferenças nas relações de poder presentes nos jornais, onde um periódico apresentava mais imparcialidade enquanto outro demonstrava mais fidelidade ao governo de Washington Luiz.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ANVERSA, Gerson Luís Albrecht. A crise econômica mundial de 1929. In: PADRÓS, Enrique Serra; RIBEIRO, Luiz Dario Teixeira; GERTZ, René (org.). Segunda Guerra Mundial: da crise dos anos 30 ao Armagedón. Porto Alegre: Folha da História, 2000, p. 29 – 44. COGGIOLA, Osvaldo. A Crise de 1929 e a grande depressão da década de 1930. In: Tempos Históricos. UNIOESTE: Cascavel, 2015. Correio da Manhã (RJ) – Disponível na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. ELMIR, Cláudio Pereira. As armadilhas do jornal. In: Cadernos do PPG em História da UFRGS, n. 13. Porto Alegre: UFRGS, 1995. HOBBSAWM, Eric. Rumo ao abismo econômico. In: HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX: 1914 – 1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995, p. 90 – 112. Jornal do Brasil (RJ) – Disponível na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional. LUCA, Tania Regina de. História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla Bassanezi (org.). Fontes Históricas. São Paulo: Contexto, 2010, p. 111 – 153.

# 2ª FEBITEC

## Capacitação para produtores da APL do Leite de Santana do Livramento em tempos de pandemia

Camila Ocaña, camilaocana877@gmail.com  
Cláudia Garrastazu

Rebeca Fiss

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense

### INTRODUÇÃO

Santana do Livramento é o segundo maior município do estado do Rio Grande do Sul em extensão, e uma grande parcela do seu PIB vem da produção agrícola. Dentre as produções locais, a produção leiteira se destaca, o que levou, em 2008, à criação da APL (Arranjo Produtivo Local) do leite. Criado a partir da necessidade de construir um projeto em parceria com entidades públicas, privadas, associativas, cooperativas, educacionais, universitárias e tecnológicas, com vistas ao fortalecimento da atividade leiteira no município (EMATER/RS, 2017). Arranjos Produtivos Locais (APLs) são aglomerações de empresas e empreendimentos, localizados em um mesmo território, que apresentam especialização produtiva, algum tipo de governança e mantêm vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores locais, tais como: governo, associações empresariais, instituições de crédito, ensino e pesquisa (MINISTÉRIO DA ECONOMIA, 2018). A APL do leite realiza diversas atividades com os produtores, sempre com o objetivo de promover o aprendizado, a inovação e a busca da eficiência econômica coletiva para aumentar a competitividade dos produtores, com ações voltadas para a capacitação profissional, tecnológica, promoção comercial, infraestrutura, financiamento e sustentabilidade. A pandemia do novo Coronavírus fez com que novas metodologias de trabalhos fossem criadas, exigindo que o contato pessoal e aglomerações fossem desencorajados. Dessa forma, ocorrências de reuniões, palestras e visitas precisaram ser substituídas por atividades remotas, principalmente, por meios digitais de comunicação, como redes sociais e comunicadores instantâneos. A APL do Leite de Livramento não possui meios digitais de comunicação, como redes sociais e grupos em mensageiros instantâneos, surgindo então a necessidade de estabelecer esses canais de comunicação e permitir que as ações tivessem segmento, mesmo com o distanciamento social.

### OBJETIVOS

O objetivo geral do projeto de extensão é o estabelecimento de canais de comunicação por meio de redes sociais, como perfis no Facebook, Instagram e canal no YouTube, para divulgação de conteúdos de capacitação para produtores de leite. Também a criação de grupos em comunicadores instantâneos como Whatsapp, para o contato com os produtores. Conforme a necessidade dos produtores, serão realizadas reuniões, utilizando plataformas digitais, para tratar de assuntos de interesse deles. Serão abordados assuntos sobre o consumo consciente de energia elétrica e água, para que a população alcançada através das postagens venha a refletir a importância destas matérias-primas.

### MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho está sendo desenvolvido no formato de um projeto de extensão, registrado junto ao IFSul. As ações são organizadas em reuniões periódicas com membros do projeto, para definir as próximas ações, dentro de um cronograma estabelecido na submissão da proposta.



## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

O presente projeto, deu início ao contactar os membros da APL, aproximadamente 200 (duzentos) produtores locais do leite, sendo eles, de 22 (vinte e duas) localidades diferentes do município. A criação dos perfis em redes sociais como, Facebook e Instagram, foram designadas para as postagens dos materiais produzidos pelos produtores com conteúdos sobre assuntos técnicos das áreas de nutrição, pastagem, qualidade do leite, dentre outros; conforme o cronograma para a publicação e a necessidade diagnosticada junto aos produtores. A criação do canal no YouTube, também desenvolvido para ser alimentado com materiais em formato de vídeos sobre a real situação dos produtores em seus locais de trabalho e caso seja necessário, irá servir como meio de realizações de lives para abordarmos assuntos em específico que seja necessário ser repassado à todos membros da associação, por fim, a organização de um grupo no Whatsapp, onde decidimos quais os assuntos serão retratados nas redes sociais, quais os dias da semana serão escolhidos para a divulgação e onde há necessidade de edição nos materiais produzidos, seja em forma de imagens ou vídeos. Para a criação do grupo, foi necessário desenvolver uma lista de representantes de cada região, onde, toda vez que decidirmos alguma atividade, os representantes serão os responsáveis por repassar as informações para o restante dos produtores. No caso de assuntos gerais, que dizem respeito à todo grupo de produtores, irá se realizar palestras na forma de live no YouTube, Facebook ou Instagram, o que será decidido em grupo. Serão abordados assuntos sobre consumo consciente, de energia e água. Para tratar sobre os respectivos temas, será desenvolvido e divulgado conteúdos sobre os mesmos em forma de vídeos e postagens nas redes sociais da APL. Após as postagens sobre consumo consciente, serão escolhidos 5 produtores membros da associação, de regiões diferentes do município, para uma análise do consumo energético e estudo de viabilidade de implantação de meios renováveis de geração de energia, para que talvez em um futuro próximo possa vir a ser implantados meios de geração de energia limpa e métodos para um melhor aproveitamento de luz, levando à todos uma forma garantida de economia de energia e dinheiro. Este encontro, onde haverá apresentações e debates sobre meios de sustentabilidade, acontecerá em live, na plataforma onde melhor for para todos. Após o término do projeto será dado o respectivo acesso das redes sociais criadas à eles, para alguns membros da APL, onde serão os responsáveis pela gerência destes. Lembrando que, todas as atividades estão moldadas para serem realizadas sem a necessidade de contato pessoal entre os membros do projeto, de forma remota.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Partindo da atual situação em que nos encontramos, o presente projeto propõe atender as necessidades da Associação de Produtores Locais (APL) do leite através de meios digitais, desenvolvendo diferentes formas de divulgação do trabalho dos produtores para a população santanense. Atualmente, o projeto encontra-se em construção, onde algumas etapas já foram realizadas no que diz respeito às redes sociais da APL, com a alimentação dos perfis no facebook e instagram, com alguns materiais já produzidos e a continuidade do cronograma das atividades propostas através de reuniões já sucedidas. Conforme o prosseguimento do projeto, serão organizadas outras reuniões para que possamos discutir diferentes ideias para o seguimento ao cronograma e na produção dos materiais que serão utilizados no complemento das páginas da APL, ideias das quais, deverão ser organizadas para serem divulgadas em formatos de vídeos e imagens que chamem a atenção do público-alvo. O progresso deste projeto é fundamental para uma melhor visibilidade da APL do leite de Livramento, pois devido a Pandemia da Covid19 não foi possível dar continuidade a vida cotidiana desses produtores. A APL não possui meios digitais de comunicação, como redes sociais e grupos em mensageiros instantâneos, o que, através desta oportunidade existe a possibilidade de erguer, à perspectiva da população santanense, o trabalho desses produtores.

## **REFERÊNCIAS:**

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Competitividade industrial. Arranjos Produtivos Locais - APL. Brasil, 2018. Disponível em: <http://www.mdic.gov.br/index.php/competitividade-industrial/arranjos-produtivos-locais>. EMATER/RS. Detalhe Notícia: Integrantes do Arranjo Produtivo do Leite de Santana do Livramento visitam a UFSM. Brasil, 2017. Disponível em: <http://www.emater.tche.br/site/multimedia/noticias/detalhe-noticia.php?id=26818#.XxB86Odv>

# 2ª FEBITEC

## Plataforma Nuged

Josielhe Gonçalves, josielhe2017@gmail.com  
Nathalia Vieira  
Kevin Medeiros  
Gabriele Jobim

Carolina Vergara Rodrigues, Docente de Sociologia - IFSul, Ricardo Radaelli Meira, Docente de Informática – IFSul

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense - Campus Santana do Livramento

### INTRODUÇÃO

Os Núcleos de Gênero e Diversidade do IFSul tem a função de realizar ações e processos educativos de acolhida, socialização, promoção de atividades de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase nas temáticas de gênero e sexualidade. Desta maneira, promover a inclusão, acesso a informação e democratização da educação. Ampliando os saberes da comunidade IFSul como um todo. De acordo com a Cartilha do curso Gênero e diversidade na escola, do Governo Federal, a escola não é o único local em que os alunos e alunas aprendem sobre sexualidade, gênero, etnia etc. Mas, para muitos, a escola é o local onde há um diálogo aberto sobre esses temas e onde confrontam e sistematizam seus conhecimentos prévios atribuindo ao discurso escolar o caráter de “científico”. Nesse sentido, nota-se a importância da existência de grupos facilitadores para esses caminhos, como os Nuged, e como estes núcleos dinamizam e trazem educação de qualidade para o IFSul, a partir do pressuposto que é um ambiente onde o aluno sente-se acolhido e bem informado, desenvolvendo ações que afetam na sua caminhada acadêmica e vida fora da escola, impactando a comunidade onde vive. Segundo o patrono da educação brasileira, Paulo Freire: “Não existe tal coisa como um processo de educação neutra. Educação ou funciona como um instrumento que é usado para facilitar a integração das gerações na lógica do atual sistema e trazer conformidade com ele, ou ela se torna a "prática da liberdade", o meio pelo qual homens e mulheres lidam de forma crítica com a realidade e descobrem como participar na transformação do seu mundo”. A partir dessa fala, podemos perceber que a educação é, por si mesma, objeto de transformação, tendo em vista os anseios da sociedade contemporânea em torno das temáticas abordadas nos Núcleos de Gênero e Diversidade e os dados relacionados, por exemplo, à violência contra mulher e a comunidade LGBTQ+ se torna imprescindível o debate e a construção de idéias que mudem esta realidade. Para tornar os Nuged ainda maior, e expandir esse conhecimento para além dos campus do IFSul e, de certa forma, integrar ainda mais os núcleos de todos os campus. O intuito do presente projeto, é a criação de uma plataforma/site institucionalizada para os Nuged, para fornecer uma base de dados, projetos e pesquisas nas temáticas de gênero, sexualidade, ciência e tecnologia para professores da rede básica, estimular ainda mais a produção acadêmica nestas áreas, fornecer conteúdos e informações que enriqueçam o processo educativo e promover o fortalecimento dos núcleos através de uma rede de apoio. Além da difusão de conhecimento e materiais, a plataforma poderá estimular a criação de uma rede entre os núcleos a fim de realizar ações, documentos, políticas, eventos, cursos e pesquisas de forma conjunta ou articulada. Dessa forma, o fortalecimento dos núcleos é uma política estratégica para o desenvolvimento de uma educação cidadã, que oportunize condições reais de aprendizagem e sociabilidade para todos.



## **OBJETIVOS**

O projeto pretende fortalecer a atuação dos Núcleos de Gênero e Diversidade dos campus do IFSul através de um trabalho em rede, facilitando a disseminação do conhecimento empregado nestes espaços através da criação de um site/plataforma para promover conteúdos, informações, produções científicas, projetos de ensino e extensão, vinculados a equipe dos núcleos e desenvolvido pela comunidade IFSul, como os TAES, servidores e alunxs nas mais diversas temáticas. Assim como criar uma rede de sociabilidade de todos participantes dos núcleos, estimular a vinculação e a produção acadêmica na área da ciência e tecnologia de meninas e mulheres na educação básica e superior e fornecer uma base de dados para professores da rede básica.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O desenvolvimento deste projeto foi pensado por toda a equipe envolvida, incluindo os estudantes bolsistas, voluntários, professores e demais servidores propostos a acrescentar idéias. Inicialmente foram realizadas reuniões online para tratar da realização da proposta em diferentes áreas, divididos os grupos de trabalho para facilitar e dinamizar as atividades, entre: -equipe de articuladores, a qual ficou responsável pela busca de recursos públicos e outros vínculos burocráticos, assim como a organização das idéias; -equipe de desenvolvedores web, os quais estão desenvolvendo a plataforma na sua forma mais prática e sólida, utilizando tecnologias inovadoras para atender a demanda e manter os protocolos e normas solicitados de acordo com a proposta; -equipe de designers que estão criando artes e desenvolvendo o layout da plataforma; -equipe de produtores de conteúdo, que estão buscando materiais, notícias, projetos de ensino, pesquisa e extensão da rede IFSul para preencher a plataforma e torná-la autêntica e informativa. Em todo o processo está sendo realizado reuniões e atividades de forma remota respeitando as recomendações da OMS sobre distanciamento e cuidados contra o COVID19. A partir das reuniões online, vamos definindo as atividades e indo para os próximos passos do desenvolvimento desta plataforma, a partir da vinculação à Pró-Reitoria de Ensino do IFSul e ao Departamento de Ações Inclusivas do IFSul, estamos sob orientação dos procedimentos burocráticos e técnicos corretos para o sucesso do projeto, utilizando de diferentes recursos para tal finalidade.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Observamos que a proposta tende a promover de forma integrada a extensão, o ensino e a pesquisa no desenvolvimento da plataforma. Pois, através de um trabalho de pesquisa, de base técnica e científica, o site/plataforma vai ser produzido, articulado por diversos saberes interdisciplinares e promoverá de forma extensionista conteúdos a comunidade em geral. E, em especial, fornecerá uma base de dados, pesquisas e projetos nas temáticas gênero, sexualidade, ciência e tecnologia a professores e professoras da rede básica de ensino. Nesse sentido, espera-se que o app/site possa subsidiar o trabalho de outros docentes no desenvolvimento dos temas antes citados. Além disso, a seguinte “plataforma” possibilitará a aproximação entre os núcleos, divulgação de suas ações e atividades. Assim, se almeja que seja consolidado como um site institucional, de acesso amplo e irrestrito.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atualmente o projeto encontra-se em construção de base e layout, realização da caracterização e ajustes de detalhes para construção, assim como estamos produzindo materiais informativos e vinculando atividades dos Nured para o desenvolvimento da plataforma. O progresso deste projeto é fundamental para uma melhor visibilidade democrática e inclusiva do IFSul, tendo em vista seus benefícios na promoção das atividades e projetos realizados pelos Nured, ampliando os horizontes e dinamizando os saberes de toda a comunidade IFSul. O impacto na vida dos estudantes, servidores, TAES assim como de suas respectivas famílias é imprescindível para a transformação da sociedade, através da mudança de pensamentos, estigmas, crenças e hábitos preconceituosos e machistas, afetando diretamente no dia a dia das pessoas. Enquanto bolsista, a pesquisa, as atividades e a mudança de comportamento para tal projeto mudam diariamente, tornando minha caminhada acadêmica mais reflexiva e abrangente, nisso, nota-se que a validação de projetos como este tem um impacto ainda maior nas relações sociais e no cotidiano de mais pessoas além dos envolvidos diretamente, através da disseminação de conteúdo e informação de qualidade.

## **REFERÊNCIAS**

Freire, Paulo. "Pedagogia do Oprimido". Editora Paz e Terra; 1968 [2014] Última Edição. Curso Gênero e Sexualidade na Escola- Governo Federal ARAÚJO, Denise Bastos; CRUZ, Izaura Santiago; DANTAS, Maria da Conceição Carvalho. Gênero e sexualidade na escola. Salvador: UFBA, 2018. LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pósestruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997.

# 2ª FEBITEC

## ISOLAMENTO SOCIAL E ALIMENTAÇÃO: Como isso tem influenciado os estudantes universitários diante a pandemia de COVID-19?

Lessandra de Oliveira Pereira, [lessandraoliveira16@gmail.com](mailto:lessandraoliveira16@gmail.com)

Helois Helena Duval de Azevedo

Universidade Federal de Pelotas

### INTRODUÇÃO

O ano de dois mil e vinte nos surpreendeu com uma grave crise sanitária causada por um vírus que afetou o mundo todo, a pandemia Covid-19, sua transmissão acontece através de gotículas contaminadas de uma pessoa infectada para uma pessoa livre da infecção e seus sintomas podem ser leves, muito graves ou até mesmo não ter sintomas. Na tentativa de controlar a disseminação do vírus, medidas de prevenção foram necessárias, uma delas é a quarentena, que foi submetida por tempo indeterminado e mostra-se como um eficaz aliado no combate à doença (Aquino et al., 2020). A pandemia e o estado de quarentena modificaram a rotina de todos os estudantes causando impactos, sobretudo, no estado psicológico, fatores como o medo da infecção, a duração da quarentena, a perda financeira, o estigma, as frustrações, os suprimentos inadequados e as informações contraditórias vêm causando problemas à saúde mental e o estado psíquico não só dos estudantes, mas de toda a população (Duarte, 2020). Para avaliar o comportamento alimentar dos estudantes foi utilizado o The Three Factor Eating Questionnaire (TFEQ-R21), um questionário traduzido para o português adaptado do estudo realizado por Natacci e Ferreira Júnior (2011) composto por 21 questões que objetivam conhecer os três domínios do comportamento alimentar (Natacci & Ferreira Júnior, 2011), que compreendem: a Restrição Cognitiva (RC) que avalia a tendência de controlar a ingestão de alimentos, a fim de influenciar o peso e a forma do corpo; a Alimentação Emocional (AE) mede a propensão a comer em excesso em relação aos estados negativos de humor, por exemplo, quando se sente sozinho, ansioso ou deprimido; o Descontrole Alimentar (DA) que avalia a tendência de perder o controle sobre a alimentação ao sentir fome ou quando é exposta a estímulos externos (Stunkard & Messick, 1985).

### OBJETIVOS

Esta é uma pesquisa realizada pelo Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular (PET GAPE) da Universidade Federal de Pelotas, e tem como objetivo identificar os sinais de AE, DA e RC em estudantes universitários durante o período de quarentena, a fim de compreender a relação dos estudantes com os alimentos frente pandemia de Covid-19.

### MATERIAIS E MÉTODOS

A aplicação do questionário TFEQ-R21 ocorreu de forma remota através do aplicativo de gerenciamento de pesquisas do Google, o Google Formulário. O teste foi divulgado através das redes sociais do grupo PET GAPE, estando disponível durante o mês de julho. Após a coleta de dados as variáveis foram analisadas através do programa de planilhas Excel® e o teste de confiabilidade da consistência interna do questionário foi realizado através do Alfa de Cronbach.





## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A amostra do estudo foi composta por 53 participantes, 90,6% são mulheres e 9,4% homens de 26 cursos e 7 instituições de ensino superior, entre alunos de graduação, em sua grande maioria, e pós-graduação. Um participante do estudo negou sua participação durante o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e suas respostas não foram contabilizadas junto aos dados. A prevalência de Alimentação Emocional (AE) foi de 47% na amostra, dentre a porcentagem foi obtido resultados de 100% de AE através de análise individual. O Descontrole Alimentar (DA) esteve presente em 37% e a Restrição Cognitiva (RC) em 23% dos estudantes universitários. O valor de coeficiente Alfa de Cronbach encontrado foi em média de 0,93, o resultado indica boa adequação tendo em vista que quanto mais o coeficiente se aproximar da unidade 1 (um) é indicativo de boa adequação. Os resultados de Alimentação Emocional (AE) já eram esperados, sendo reflexo de estados emocionais que assolam os estudantes universitários. No estudo de Penaforte, Matta e Japur (2016), realizado com 30 alunos de graduação da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), cujo objetivo foi avaliar a associação entre estresse, comportamento alimentar e consumo alimentar em estudantes universitários, mostrou que o nível de estresse foi determinante para maiores pontuações nos comportamentos de AE e DA, sinalizando que em situações de estresse as escolhas alimentares são influenciadas e a dificuldades de controle da quantidade ingerida. Os alimentos são responsáveis por dimensões que vão além de nutrir, como uma estratégia deliberada para modificar o temperamento e o humor (Penaforte, Matta & Japur 2016). Segundo Natacci e Ferreira Júnior, 2011 os estudos vêm identificando a influência das emoções no consumo alimentar, que podem influenciar na escolha dos alimentos, assim como a escolha de certos alimentos podem alterar o humor e o estado emocional. Os indivíduos quando expostos a determinadas situações tendem ao excesso alimentar, refletindo em um consumo aumentado quando comparado ao normal (Natacci & Ferreira Júnior, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Foi demonstrado uma prevalência de alimentação emocional seguido de descontrole alimentar dos estudantes universitários participantes da pesquisa, e como perspectiva pretende-se aumentar o tamanho da amostra do estudo, a fim de identificar o consumo alimentar de estudantes mediante os impactos psicológicos acarretados pela pandemia, visando ações futuras que poderão ser feitas para garantir a saúde nutricional e psicológica dos estudantes.

diversos atores – que exercem governanças específicas – compreendendo nesse cenário o esporte e especialmente o futebol como um importante mecanismo social e cultural que sofre impactos diretos dos processos de globalização.

## **REFERÊNCIAS**

Aquino, E. M. L. et al. (2020). Medidas de distanciamento social no controle da pandemia de COVID-19: potenciais impactos e desafios no Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(1), 2423-2446. Duarte, R. (2020). Coronavírus: os impactos psicológicos da quarentena. Portal PEBMED, Rio de Janeiro. Recuperado em 18, agosto, 2020, <https://pebmed.com.br/coronavirus-os-impactos-psicologicos-da-quarentena/>. Natacci, L. C., & Ferreira Júnior, M. (2011). The three factor eating questionnaire - R21: translation and administration to Brazilian women. *Revista de Nutrição*, 24(3), 383-394. Penaforte, F. R. O., Matta, N. C., Japur, C. C. (2016). Associação entre estresse e comportamento alimentar em estudantes universitários. *Demetra*, 11(1), 225-237. Stunkard, A. J., & Messick, S. (1985). The three-factor eating questionnaire to measure dietary restraint, disinhibition and hunger. *J Psychosom Res*, 29(1), 71-83.

# 2ª FEBITEC

## O uso de plantas medicinais no tratamento da ansiedade

Tuane Silva Jambeiro, tuanesilva38@gmail.com  
Karina Rangel Gautério

Heloisa Helena Duval de Azevedo

Universidade Federal De Pelotas

### INTRODUÇÃO

O transtorno de ansiedade (TA) é um estado emocional que apresenta componentes fisiológicos e psicológicos que podem ser prejudiciais ou não para a saúde, dependendo do contexto ou intensidade que ocorre afetando o estado físico e psíquico do indivíduo. Nesse transtorno ocorre uma ansiedade ininterrupta caracterizada por uma duração e intensidade desproporcionais a situação, isso ainda pode vir acompanhado de falta de sono, taquicardia, tensões musculares, tremores, entre outros. Esse transtorno acomete pessoas de diferentes idades e está entre os transtornos mentais mais comuns do mundo. O Brasil é o país com a maior taxa de pessoas com transtorno de ansiedade no mundo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS) sua prevalência é de 3,6% nos brasileiros. A ansiedade é um sintoma comum na vida das pessoas, geralmente apresentando respostas normais à pressão do dia a dia ou situações atípicas do cotidiano. Dessa forma, podendo também, ser agravada devido ao atual cenário do novo corona vírus. Com isso, tratamentos medicamentosos acabam sendo a melhor escolha, porém o uso contínuo destes pode acarretar em inúmeros efeitos adversos e dependência física, por isso as plantas medicinais surgem como um paliativo mais suave (SOUZA apud PAANI; SILVA, 2016). Dessa forma, a procura por métodos menos agressivos e eficazes vem aumentando, resultando em uma busca por compostos naturais, como fitoterápicos e plantas que podem possuir a mesma eficácia e um risco menor de efeitos colaterais. Mesmo com a contemporaneidade e toda a tecnologia que ela traz, as pessoas ainda têm procurado por alternativas terapêuticas que tem como objetivo aliviar os sintomas da ansiedade. O uso de plantas medicinais é um fenômeno universal, seus efeitos são amplamente conhecidos e repassados de geração em geração (SOARES NETO apud SOUZA, 2018). Em 2002, a Organização Mundial da Saúde (OMS apud PAGANI; SILVA, 2016) reconheceu a importância do uso das plantas medicinais classificando a medicina tradicional como: medicina complementar, medicina alternativa e medicina convencional. Segundo os autores (BRAGA; PORDEUS; SILVA apud SANTANA; SILVA, 2015), três plantas podem ser utilizadas no tratamento da ansiedade, são elas: cava-cava, passiflora e a valeriana, porém diversos estudos apontam também a melissa como eficaz, esses medicamentos naturais têm ações ansiolíticas com eficácia comprovada e aprovadas pela legislação de fitoterápicos. A cava-cava (*Piper methysticum*) é a planta mais estudada para o tratamento da ansiedade entre as espécies indicadas, segundo os autores (FAUSTINO; ALMEIDA; ANDREATINI apud SANTANA; SILVA, 2015). Acredita-se que ela seja benéfica por acalmar condições nervosas, levando ao relaxamento e consequentemente ao sono. A folha do maracujá (*Passiflora*) tem ação ansiolítica e age como um depressor inespecífico do sistema nervoso central. A erva cidreira (*Melissa officinalis*) possui propriedade calmante, sedativa e antiespasmódica, além disso a partir dela também foi criada a água de melissa, bastante consumida popularmente. E a valeriana (*Valeriana officinalis*) que apresenta ação sedativa e é a única que não possui contraindicações e por isso é sempre a primeira cogitada no tratamento da ansiedade.



## **OBJETIVOS**

O trabalho tem como principal objetivo relatar a importância do uso das plantas medicinais no tratamento da ansiedade.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O PET GAPE – Grupo de Ação e Pesquisa Popular está vinculado ao Programa de Educação Tutorial e é constituído de forma multidisciplinar, contendo doze bolsistas graduandos de diversos cursos da Universidade Federal de Pelotas. Nele são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão e os projetos, provenientes dos mesmos, são desenvolvidos em escolas públicas do município de Pelotas. Com o surgimento da pandemia do novo coronavírus diversos projetos, já em andamento, foram adaptados para o meio digital assim como outros passaram a ser desenvolvidos virtualmente, como o “Respira, bem!”. A ação em questão foi, inicialmente, desenvolvida por uma petiana do curso de Cinema de Animação através de um vídeo com o tema “a importância da respiração e da meditação em tempos de pandemia” – a partir daí as petianas do curso de Psicologia, repensaram e adaptaram a ação para o âmbito da saúde mental durante a pandemia da COVID-19. Assim, o projeto tem sido semanalmente divulgado através das redes sociais do PET GAPE e em grupos da universidade. Dentre vários assuntos abordados, o uso de plantas medicinais no tratamento da ansiedade foi um dos tópicos que teve bastante repercussão, por isso foi o escolhido para ser aprofundado. E, devido ao alto índice de ansiedade no Brasil, o assunto se torna de extrema importância. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca das propriedades terapêuticas das plantas e o conceito de ansiedade que são o assunto foco do estudo.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Através deste estudo foi observado que conhecer e valorizar o saber popular destas plantas é de suma importância, pois a ansiedade é um problema sério de saúde pública que acomete uma característica biológica do ser humano atingindo de diversas formas e intensidades diferentes em vários momentos do cotidiano. Dessa forma, seu tratamento pode ser mais simples e eficaz, obviamente não se pode negar os resultados das medicações convencionais, porém a natureza oferece esses tratamentos paralelos onde seu uso correto é muito benéfico. Contudo se utilizado de maneira incorreta pela falta de informação das contraindicações e a automedicação, pode acarretar problemas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do atual cenário de pandemia, pode-se perceber um aumento significativo das psicopatologias resultantes do isolamento social e da mudança de rotina repentina. Contudo, o transtorno de ansiedade que infelizmente já se fazia presente, vem se expandindo cada vez mais, o que acabou transformando a vida das pessoas de uma forma inesperada e assustadora na qual muitas vezes elas não se reconhecem mais. Desse modo, conforme publicação realizada através do projeto “Respira, bem!” intitulada “O benefício dos chás para a saúde” a qual teve um alcance total de 115 pessoas na página do Facebook do grupo PET GAPE e se encontra disponível em: <:https://m.facebook.com/story.php?story\_fbid=3157079860998061&id=1047127695326632, se torna fundamental que o uso das plantas medicinais seja estimulado diante da população, na medida que seus benefícios foram comprovados como tratamento alternativo e complementar para a ansiedade. Sendo assim, o estudo sobre o uso das plantas medicinais no tratamento da ansiedade se mostrou promissor e trouxe à tona sua eficácia. Logo se faz necessário que os meios de tratamento da ansiedade vão além de medicações pesadas já que essas plantas podem ser utilizadas em seu benefício.

## **REFERÊNCIAS**

Santana, G.S. Silva, A.M. (2015). O uso de plantas medicinais no tratamento da ansiedade. (3 Vols.) In III Simpósio De Assistência Farmacêutica. São Paulo. Pagani, C.A, Silva, B.F. (2016). Uso popular de plantas medicinais no tratamento da ansiedade. Disponível em :<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2017/09/Claudia-Arruda-Pagani.pdf> Acesso em: 02/09/2020 Souza, J.A. de Moura. (2018). Chás e fitoterápicos indicados para distúrbios do sono, ansiedade e depressão, disponibilizados em estabelecimentos comerciais de São Caetano Do Sul. In 18o Congresso Nacional de Iniciação Científica. (6 Vols.) São Paulo.

# 2ª FEBITEC

## Oficina Madeixas em Porto Alegre: empoderamento de crianças na semana da Consciência Negra

Raphael Henrique do Rosário Gonçalves, [rhr.goncalves@hotmail.com](mailto:rhr.goncalves@hotmail.com)  
Felipe dos Santos Muller

Heloisa Helena Duval de Azevedo

Universidade Federal de Pelotas

### INTRODUÇÃO

No segundo semestre de 2018, no prédio da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (FaE/UFPel), em uma das reuniões do grupo PET GAPE (Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular), estávamos planejando quais atividades seriam aplicadas em um dos institutos no qual realizamos ações de extensão. A demanda era a realização de três oficinas, divididos em grupos de 25 meninas, de 08 a 13 anos, totalizando 75 alunas. Duas das atividades já estavam definidas, sendo elas a Trilha do Folclore (1) e a Oficina de Fanzine. Pensando na diversidade do grupo, composto por homens e mulheres, das mais diversas etnias e cursos também da necessidade política de reconhecimento histórico e civil, nasce a Oficina Madeixas. De acordo com ONU Brasil (2018), uma a cada três mulheres dizem já ter sofrido preconceito por conta do seu cabelo. Porém, na era das mídias digitais, o empoderamento e a representação da figura negra, com seus cabelos expostos, sendo símbolo de orgulho cultural, de força, etc. vêm crescendo tanto em plataformas como Instagram, Facebook e YouTube (blogueiras, influenciadoras, pessoas políticas, etc.), quanto em jornais, novelas, cinema e teatro. Com isso, houve crescimento de 232% na busca, via internet, por cabelos cacheados e 309% por cabelos crespo (ONU Brasil, 2018). Com este fato, pela primeira vez no Brasil, a busca no Google por informações de cabelos cacheados foi maior em comparação a cabelos lisos. A Oficina Madeixas, como anteriormente dito, nasceu da necessidade de suprir este evento. Porém, logo após a primeira atividade de extensão, percebemos que parte do conteúdo não abordava questões pertinentes a homens. Com isso, o material foi reavaliado e assim, acrescentado à oficina. (1) Disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2018/MD\\_04468.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2018/MD_04468.pdf)

### OBJETIVOS

Este trabalho tem como principal objetivo descrever a atividade de extensão nomeada Oficina Madeixas, realizada na cidade de Porto Alegre/RS. Como objetivos específicos, identificar ações do cotidiano que são racistas, auto reconhecimento étnico-racial, valorização dos cabelos crespos e cacheados, assim como seus devidos cuidados.



## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A oficina teve caráter exploratório e para isso, foi realizada uma pesquisa documental, objetivando que o conteúdo fosse lúdico e de fácil compreensão. Como metodologia projetual, foram elaborados dois materiais gráficos, no qual anteriormente, passaram por consulta ao público para confirmar sua efetividade (2). A ação aconteceu no dia 21 de Novembro de 2019, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora de Fátima, no bairro Bom Jesus, Porto Alegre/RS. Ao todo, foram 31 alunos participantes, divididos em dois grupos, com idades entre 12 e 15 anos. Foi montado uma bancada, com os materiais de apoio, como cartazes e receita impressa, assim como produtos para cuidados capilares, como cosméticos e babosa. A partir de então, foi realizada a oficina, na qual tivemos a participação efetiva de todos os integrantes. As atividades, inicialmente, aconteceriam no bairro Restinga, também na cidade de Porto Alegre. Porém, por problemas na organização, em parceria com um grupo PET da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o mesmo foi cancelado. Então, na busca por novos contatos para a realização da atividade, o bibliotecônomo Thiago Wyse, por meio de redes sociais, forneceu informações sobre uma escola, na qual realizava atividades com a mesma linha de pesquisa. Nisso, o grupo teve contato com Bruno Xavier Silveira. O professor de Geografia coordena o grupo QuilomBonja, que “trata das relações étnico-raciais da cidade a partir da formação da Bom Jesus (Bonja, como chamam os moradores) e transforma o jeito como os alunos se relacionam com o lugar” (Site Jornal da Universidade, 2019). Assim a proposta foi realizada, Bruno confirmou a participação, já acordando data e horário. Por meio de contatos, também encontramos Douglas Almeida, cabeleireiro no Salão Itanajara Beauty Salon, localizado na rua Ramiro Barcelos, nº 1982 - Sala 105, Porto Alegre/RS. Douglas é especialista em cuidados de cabelos cacheados e crespos, tendo longos anos de experiência. O mesmo também aceitou a proposta de imediato. (2) Disponível em <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2019/11/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf>

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

No dia da atividade, a sala foi ajustada para que as poltronas estivessem em forma circular, de frente para uma mesa, na qual estariam os materiais de apoio. A atividade foi realizada a partir das seguintes pautas: Traumas, bullying, conhecimento do fio, tratamento, reconhecimento. Com relação à traumas, foi realizada uma dinâmica, na qual os participantes respondiam se já haviam passado ou não por tal situação. Ex.: “Dá um salve quem já saiu de casa com o cabelo pingando, ‘atolado’ de creme?”. Então, as pessoas que já haviam passado pela situação, gritavam “salve”. O intuito real da atividade era evocar os traumas, problemas e possíveis falta de conhecimento pelas quais os tutores dos adolescentes passavam, enquanto as mesmas eram menores. O que é completamente compreensível, pela falta de informações e pela estrutura comunicacional da época. A atividade foi realizada com tom de humor, para que os participantes não se sentissem acanhados ou oprimidos com o conteúdo. Em seguida, após mencionar os traumas passados, foi mudado o tom da conversa: falamos sobre o bullying e a forma como o mesmo pode ser propagado. Rimos e comentamos sobre várias coisas durante as frases da atividade “traumas”, mas depois refletimos o quão difícil e cruel as mesmas se tornam ao ser ditas por um outro alguém. E como é fácil fazer disso uma ferramenta de ataque, mesmo que inconsciente, a um amigo, conhecido ou até mesmo um desconhecido. Foi discutido o como o bullying pode afetar a auto-estima e como este sistema opressor e racista faz com que o sistema branco se fortalece, oprimindo e criando regras, que são tidas como padrões estéticos. As violências nas quais crianças, adolescentes e até mesmo adultos passam, para tentar se adequar ao que a sociedade dita como bonito, agradável e sociável. Escovas, relaxamentos, química e mais química. Um desrespeito às origens, aos fios e à própria integridade física e moral. Logo, a importância de saber qual o tipo de cabelo, tendo em vista a textura capilar e a forma da mesma fora explorada. Um mural, desenvolvido e testado anteriormente, foi utilizado neste momento. Nele, encontramos, separados por categorias, a nomenclatura do tipo de fio, a forma como o mesmo é, e, duas personalidades, sendo uma brasileira e uma estrangeira, como referência. A atividade em questão mostra a aceitação dos fios, por meio de atrizes, cantoras, influenciadores, fashionistas, ex-presidente, etc., ressaltando que os mesmos estão em diferentes ambientes e esferas sociais, porém partilham do empoderamento e da necessidade de autoconhecimento. E que é lindo explorar os volumes, tranças, texturas, adereços, cores que as madeixas podem ter. Na etapa do tratamento, dois alunos se candidataram a mostrar qual o processo de higienização dos cabelos, durante o banho. De maneira lúdica, os mesmos demonstravam a quantidade de produtos que eram aplicados, a forma como os cabelos eram massageados, o tempo de ação do produto, etc. Então, era revelada as maneiras corretas destes cuidados diários. Questionamos também quais

as formas de cuidados com relação aos cabelos. Demonstramos então produtos como pomada, ampolas de tratamento, aloe-vera (babosa) e amido de milho e como fazer hidratantes e máscaras para cuidados específicos. No decorrer da atividade, uma receita de hidratante foi distribuída entre os participantes. Para finalizar a oficina, houve o momento do reconhecimento. Pudemos mais do que projetar verbalmente, refletir, em toda a oficina, o como as informações perenizavam em nossas vidas. O que mudar, o que manter e como aplicar o conteúdo anteriormente explanado no dia-a-dia. Foi um momento chave, no qual Douglas se mostrou disposto a manter uma “consultoria” online, caso os alunos tivessem alguma dúvida ou até mesmo necessidade de fazer algum tratamento capilar.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A extensão é uma atividade na qual todo estudante, independente de ser do colegial ou ensino superior devem passar. A sociedade anseia por ajuda. A necessidade de introduzir conhecimento, mesmo que para muitos seja um conteúdo mais pessoal, é de grande relevância. A educação popular acredita nas vivências e nas experiências particulares e conjuntas. E no quão grande e rica se torna a ideia ao se agregar maiores conhecimentos, tendo ou não qualquer tipo de conhecimento prévios. Com isso, cada atividade de extensão tende a mudar, uma vez que passamos por processos constantes de conhecimento e de novas percepções. A semana da Consciência Negra é um momento de identificarmos, historicamente, fatos nos quais a população negra foi submetida. A escravidão, os abusos, as mortes, o não reconhecimento social pela população branca, a demonização dos cultos religiosos, do idioma, etc. E mesmo tendo uma real necessidade, uma vez que mais da metade da população se identifica como pardo ou negro (IBGE, 2015), esta data não é um feriado nacional e é reconhecida em menos de 15% dos municípios em território brasileiro. A partir dessa demanda, fica por conta da instituição escola e seus colaboradores (professores, alunos e funcionários gerais) fazerem da data um momento de reflexão. A EMEF Nossa Senhora de Fátima reconhece a necessidade não só de falar nesta data, mas de fazer atividades o ano inteiro. E na semana específica da data, realizar uma semana inteira de atividades de conscientização, multidisciplinar. O grupo realizou a atividade em um ambiente preparado para a atividade. Não foi um conteúdo estranho ou total novidade para os mesmos. Mas também reconhecemos que os mesmos se sentiram abraçados e confiáveis para tratar de um assunto que é pauta diária na vida dos mesmos. Um grande agradecimento a todos os profissionais e admiradores da área da educação, que fazem a diferença ao mudar o futuro do jovens de nosso país.

## **REFERÊNCIAS**

Silva, I. M. S.; Bueno, B. L. da S.; Azevedo, H. H. D. de; Miranda, R. A. A. de. Folclore gaúcho: aprendendo e ensinando as histórias locais. Anais SIIPEPE, Pelotas, 2018. Acessado em 18 fev 2020. Disponível em: [http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2018/MD\\_04468.pdf](http://cti.ufpel.edu.br/siepe/arquivos/2018/MD_04468.pdf) Gonçalves, R. H. do R.; Azevedo, H. H. D. de. A importância do ensino para a elaboração de táticas para a extensão: estratégias pedagógicas para aplicação de oficinas educacionais. Anais SIIPEPE, Pelotas, 2019. Acessado em 18 fev 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/files/2019/11/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf> Acosta, E. T. Jornal da Universidade. Redescobrimo a Bonja. Site UFRGS, Porto Alegre, 2019. Acessado em 19 fev 2019. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/jornal/redescobrimo-a-bonja/> IBGE Educa. Cor ou raça. Site IBGE, 2015. Acessado em 19 fev 2019. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18319-cor-ou-raca.html>

# 2ª FEBITEC

## HÁBITOS DE LEITURA E SEUS BENEFÍCIOS PARA A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

KARINA RANGEL GAUTÉRIO, [karinagauterio@gmail.com](mailto:karinagauterio@gmail.com)  
TUANE SILVA JAMBEIRO

HELOISA HELENA DUVAL DE AZEVEDO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

### INTRODUÇÃO

O hábito de leitura consiste na frequência com que um indivíduo pratica atividades de leitura, seja para a finalidade de informação, construção de saber ou por prazer. Nesse sentido, a leitura pode propiciar diversos benefícios para a saúde mental desde intensificar o processo de conhecimento do mundo, de si e do outro (GALLIAN, 2017) até atuar como coadjuvante no tratamento da depressão e de outros distúrbios psicológicos (CARMO, 2017). Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a saúde mental é definida como conceito para além da ausência de doença, uma vez que envolvem diversos aspectos biopsicossociais como condições físicas, psicológicas, econômicas e sociais nas quais o indivíduo está inserido. Partindo disso, é necessário fazermos uma reflexão sobre a leitura como agente facilitador de benefícios em saúde mental, uma vez que é utilizada como recurso, tanto por bibliotecários quanto psicólogos, através da técnica denominada biblioterapia – cuja etimologia consiste na terapia conduzida através de livros valendo-se do método catártico (purificação emocional da alma) de Aristóteles, uma vez que a mesma ativa a emoção e a imaginação do indivíduo além de orientá-lo no processo de identificação (vivência de situações no imaginário) e introspecção (reflexão sobre determinadas emoções) durante a experiência de leitura. Já na visão psicanalítica de Freud, a catarse é utilizada como mecanismo para libertar emoções que outrora foram reprimidas durante a vivência de eventos traumáticos e, sendo assim, o psicólogo utiliza, durante o processo terapêutico, a biblioterapia como técnica auxiliar para trabalhar a verbalização de sentimentos que o indivíduo, até então, reprimia (CALDIN, 2017). Com a pandemia de Coronavírus (COVID-19) e a necessidade de isolamento social para a diminuição da propagação do vírus, muitas pessoas têm enfrentado situações estressantes devido ao afastamento de suas rotinas. Segundo uma pesquisa realizada pelo Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF), é consideravelmente alta a possibilidade do surgimento de distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão, oriundos do isolamento social causado pela pandemia. A partir disso, é possível traçarmos uma relação benéfica sobre o hábito de leitura e a saúde mental – uma vez que o isolamento e a alteração da rotina podem causar sintomas depressivos e ansiosos – que podem ser minimizados se trabalhados na perspectiva da biblioterapia em conjunto, ou não, com a psicoterapia. Comprovado que a prática de leitura fornece inúmeros benefícios para a saúde mental partimos, então, para uma análise sobre os índices de leitura no Brasil. Estima-se que os brasileiros, que se consideram leitores, leem, em média, cinco livros por ano e que, os que não se consideram leitores, leem apenas um, enquanto, por exemplo, os franceses leem cerca de vinte e um livros por ano (CENTRO NACIONAL DO LIVRO, 2019). Essa estimativa pode estar relacionada ao fato que, atualmente, estamos enfrentando uma fase delicada frente ao acesso de obras literárias no Brasil, uma vez que o Governo Federal lançou um projeto cuja proposta pretende atribuir aos livros uma taxa de 12% de contribuição. Até então, o mercado de livros no Brasil conta com a isenção de impostos (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 1993, Art.150). Com essa possível taxa, o preço dos livros tende a aumentar e, o mesmo se afastará da população brasileira – esse distanciamento,



promovido pelo Governo Federal, será um atentado ao direito, ao acesso e ao consumo de livros no Brasil e contribuirá, de maneira muito significativa, para a diminuição de hábitos de leitura e para a diminuição do bem-estar psicológico da população. Dessa forma, o presente resumo tem como objetivo intensificar e defender a ideia de que os hábitos de leitura fortalecem, consideravelmente, a saúde mental dos indivíduos, além de promover a democratização do saber e da cultura dentro da sociedade.

## **OBJETIVOS**

O presente trabalho tem como objetivo estimular a ideia de que os hábitos de leitura, fortalecem, consideravelmente, a saúde psíquica dos indivíduos, além de promover a democratização do saber e da cultura dentro da sociedade quando o acesso ao seu principal meio de propagação de conhecimento, os livros, tem seu acesso garantido e defendido de maneira digna e democrática.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular (PET GAPE) está vinculado ao Programa de Educação Tutorial (PET) e é constituído multidisciplinarmente por 12 bolsistas graduandos da Universidade Federal de Pelotas. O grupo atua nas vertentes de pesquisa, ensino e extensão e os projetos são desenvolvidos juntamente em parceria com professores e estudantes das escolas públicas do município de Pelotas. Com o surgimento da pandemia de Coronavírus diversos projetos, já em andamento, foram adaptados para o meio digital assim como outros passaram a ser desenvolvidos virtualmente, como o “Respira, bem”. A ação em questão foi, inicialmente, desenvolvida por uma petiana do curso de Cinema de Animação através de um vídeo com o tema “a importância da respiração e da meditação em tempos de pandemia” – a partir disso, as petianas do curso de psicologia, repensaram e adaptaram a ação para o âmbito da saúde mental durante a pandemia de COVID 19 e o projeto passou a ser desenvolvido com temáticas acerca de saúde psíquica e tem sido semanalmente divulgado através das redes sociais do PET GAPE e em grupos da universidade. Dentre os diversos tópicos abordados pelo projeto “Respira, bem”, a publicação que se referia a leitura de livros como prática benéfica para a saúde mental durante a pandemia de COVID-19, teve um engajamento bastante significativo somado a grande repercussão da proposta sugerida pelo Governo Federal sobre a taxa de 12% dos livros. Sendo assim, foi realizada uma relação entre os dois tópicos o que acabou justificando o presente assunto desse resumo. Para isso, foi realizada uma revisão bibliográfica acerca da prática de leitura como atividade benéfica em saúde mental abordando tópicos como: biblioterapia e índices de leitura no Brasil.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Com o presente estudo foi possível compreendermos o benefício da prática de leitura para a saúde mental em tempos de isolamento social, uma vez que a pandemia de corona vírus alterou, significativamente, a rotina de milhares de pessoas ao redor do mundo e intensificou o desenvolvimento de distúrbios psicológicos como a ansiedade e a depressão. Sendo assim, precisamos defender o acesso e o consumo de livros no Brasil de forma que toda população possa usufruir tanto de seus benefícios para o tratamento, ainda que coadjuvante, de psicopatologias quanto de seu potencial como agente libertador e construtor de ideias. Dessa forma, é imprescindível que a prática de leitura seja incentivada e garantida, uma vez que permite que o indivíduo reflita e construa suas próprias convicções sobre si e sobre o mundo, além de beneficiar-se psicologicamente durante essa atividade. Por isso, não é o suficiente saber ler que “Eva viu a uva”, é preciso saber qual a posição que Eva ocupa na sociedade, quem foi o responsável pela produção da fruta e, por fim, quem terá lucro com a venda da mesma (FREIRE, 1987).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com a nova pandemia de COVID-19, podemos observar um aumento significativo no desenvolvimento de psicopatologias oriundas do isolamento social e da alteração repentina de rotina, visto que as pessoas tiveram que ressignificar sua vida, suas atividades e suas relações sociais. Nesse contexto, analisamos um aumento consideravelmente importante dos hábitos de leitura na pandemia, uma vez que muitas pessoas decidiram retomar o hábito de leitura enquanto adaptavam a maioria das suas atividades para o Home Office. Sendo assim, os livros reocuparam um espaço que, de fato, já eram deles, fazendo seu papel de agente terapêutico diante de uma situação de caos mundial, fortalecendo, de maneira muito potente, o emocional de seus leitores que, diante da situação atual, se encontrava debilitado. E não se resume a isso, a leitura trouxe outras possibilidades para enxergar a si mesmo diante



desse novo mundo. Somado a isso, os benefícios da prática de leitura são em longo prazo, pois esse hábito intensificará a concentração, a atenção, a memorização, o imaginário e o vocabulário desses indivíduos, além de auxiliá-los no processo de enfrentamento de situações traumáticas oriundas da pandemia. Dessa forma, conforme abordado no projeto “Respira, bem”, se faz necessário que o hábito de leitura seja incentivado, promovido e defendido frente à população, visto que foi comprovada sua eficácia como tratamento adjunto, ou alternativo, para problemas psicológicos como a ansiedade e depressão, além de contribuir para a formação reflexiva e crítica do indivíduo dentro da sociedade em que está inserido.

## **REFERÊNCIAS**

Caldin, C.F. (2009). A leitura e Terapia. Tese (Doutorado em Literatura), Universidade Federal de Santa Catarina  
Correa, M.F.T.L. (2010). Retratos de leitura no Brasil. Revista Eletrônica Contrapontos, p. 281-289. De Figueiredo, R.I., Saggiaro, C., Pandolfo, P., Giestal, E.A., Oliveira, P.B.S., Savino, W. (2020). Psycho-Neuroendocrine-Immune Interactions in Covid-19: Potential Impact on Mental Health. Journal Frontiers in Immunology, v. 11. Do Carmo, J.R. (2017). A Biblioterapia como coadjuvante no tratamento da depressão. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia), Universidade Federal do Rio de Janeiro. Freire, P. R. (1987). Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra. Gallian, D.M.C. (2017). A literatura como remédio: Os clássicos e a saúde da alma. São Paulo: Martin Claret.

# 2ª FEBITEC

## **Encourage: Sistema auxiliar no tratamento de Alzheimer**

Lauren de Almeida Gonçalves, lauren.almeida2019@gmail.com

Márcia Zechlinski Gusmão

Instituto Federal Sul-rio-grandense Campus Pelotas

### **INTRODUÇÃO**

O aumento da expectativa de vida tem como seu fator principal a melhoria da qualidade de vida populacional. No Brasil, de acordo com dados da Agência de Notícias do IBGE (2019), a expectativa de vida foi elevada para 76,3 anos em 2018. O diagnóstico de doenças geriátricas cresce simultaneamente com o grande número de idosos, com a população sofrendo com esses males se faz necessário pensar numa maneira de melhorar a qualidade de vida desses enfermos. As doenças demenciais fazem com que estes indivíduos, que deveriam estar desfrutando de sua velhice, aposentadoria, se tornem dependentes de outras pessoas, para que consigam realizar tarefas básicas do seu cotidiano. Segundo a Organização Pan Americana de Saúde (2017), os casos de Alzheimer irão triplicar até 2050. Levando em consideração essa e outras formas de perda de memória se faz necessário ter um sistema que facilite a vida dos portadores desse mal, para que eles possam adquirir um pouco de independência nas realizações de tarefas básicas e conhecer maneiras de amenizar o problema enfrentado. A Doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa sucessiva e irreversível que provoca a perda de memória e outras disfunções cognitivas. Ainda sem cura, o tratamento farmacológico aliado a atividades físicas e mentais procura controlar os sintomas e diminuir os efeitos causados pela doença. A estimulação cognitiva em conjunto com o tratamento farmacológico ajudaria a retardar seu avanço e amenizar seus sintomas. Com as dificuldades que passam a existir na vida desses pacientes, eles tornam-se dependentes de parentes ou profissionais que os supervisionem e os ajude na execução das tarefas diárias, o que causa uma sobrecarga nas pessoas que os ajudam e causam grande desconforto aos pacientes, pois, estes acham desnecessária toda a ajuda e cuidado que recebem. Ainda sem cura, o tratamento farmacológico aliado a atividades físicas e mentais procura controlar os sintomas e diminuir os efeitos causados pela doença. A estimulação cognitiva em conjunto com o tratamento farmacológico ajudaria a retardar seu avanço e amenizar seus sintomas. Ao analisar um estudo que investiga a qualidade de vida de cuidadores de pacientes com a Doença de Alzheimer, foi concluído que a qualidade de vida dos cuidadores analisados sofreu uma alteração. Quanto mais avançada estava a doença, a qualidade de vida desse cuidador piorava. A constante evolução tecnológica pode ser uma grande aliada a diversos tratamentos médicos. Doenças que causam dependência em seus enfermos, podem e devem utiliza-la como recurso afim de proporcionar uma maior independência nestes e uma maior qualidade de vida. O Encourage é um sistema pensado para atender as necessidades dos pacientes, seus médicos e cuidadores. A aplicação proposta tem por objetivo auxiliar no tratamento das doenças que causam problemas de memória, estimulando o usuário a realizar tarefas cotidianas, tomar suas medicações e praticar atividades cognitivas, sozinho ou sem a constante observação de algum responsável. Com intuito de ajudar diariamente seu paciente, o médico cadastrará todos os dias atividades diversas para que este possa realizá-las durante o dia, sendo todas as atividades e tarefas com a intenção de avalia-lo. Mantendo um histórico do desempenho dos pacientes, o médico poderá avaliar a longo e curto prazo se o sistema está auxiliando no tratamento. O responsável pelo idoso também terá acesso ao desempenho do mesmo, podendo mandar mensagem ao médico sempre que achar necessário. O diferencial no trabalho em desenvolvimento está no objetivo de auxiliar a desacelerar o avanço dos sintomas nos pacientes, ajudando no acompanhamento dos mesmos. Para isso se contará com o apoio do médico, através das atividades diárias, a execução dos exercícios físicos propostos.



## **OBJETIVOS**

O objetivo principal desta pesquisa é auxiliar a retardar a progressão dos sintomas em pacientes com problemas de memória, aumentando a qualidade de vida. Objetivos Específicos: - Promover o uso da tecnologia proposta entre os pacientes; - Possibilitar uma maior autonomia do paciente durante seu tratamento através de lembretes de tarefas, medicamentos; - Proporcionar um melhor convívio social para pacientes; - Estimular o raciocínio do paciente por meio de atividades lúdicas; - Permitir através da ferramenta o crescimento da interação entre médico e paciente; - Reconhecer familiares e conhecidos através de fotografias e informações disponibilizadas no sistema; - Retardar a progressão de doenças relacionadas a problemas de memória, como Alzheimer.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

Para obtenção de informações necessárias para começar a modelar o trabalho, foram realizadas entrevistas com responsáveis por lares geriátricos, um médico que está se especializando em neurologia e levantamento de sistemas com objetivos semelhantes ao Encourage. Para o esclarecimento de dúvidas em relação ao diagnóstico e tratamento foi realizada a entrevista com o médico. Julga-se necessário a opinião de um profissional que possa auxiliar no desenvolvimento da aplicação para que esta atenda todas as necessidades do paciente. A entrevista foi realizada via e-mail devido a falta de horários disponíveis para realiza-la pessoalmente, foi encaminhado para este profissional via e-mail o roteiro de entrevista, o mesmo foi enviado à responsável pela pesquisa devidamente respondido. Foi informado na entrevista, que o diagnóstico da Doença de Alzheimer é clínico, através de entrevista/conversa com paciente e familiares e com a exclusão, por exames, de outras doenças principalmente que sejam reversíveis. Durante o tratamento o paciente se sente mais capaz e não existe piora dos sintomas. A melhor alternativa é além do tratamento farmacológico, é a adoção de estímulos através de atividades intelectuais e socioculturais. Sobre a utilização do software, considera-se possível ensinar pessoas com perda de memória a utilizar a aplicação proposta, principalmente em estágios não tão avançados. Atividades estimulantes como palavras cruzadas devem estar presentes no sistema, assim como lembretes diários de atividades e medicamentos. Na primeira semana de novembro foram entrevistadas três responsáveis por residências geriátricas, as três entrevistadas são proprietárias desses locais. A entrevista aconteceu no horário proposto por elas, para que não interferisse em suas rotinas de trabalho. Todos os lares se localizam na área central de Pelotas. Grande parte dos idosos residentes nesses locais sofre com a perda de memória. Uma solução adotada por uma das clínicas é conversar com os internos a fim de estimulá-los a recordar algumas memórias, fazendo com que estes contem sua trajetória de vida. Durante a realização das entrevistas com as responsáveis por casas geriátricas, foi vista a necessidade de uma outra forma de elicitação de requisitos: a observação. Após conversar com os responsáveis pelos residenciais geriátricos e obter seu consentimento para fazer uso desse método, será marcado um dia e hora que não atrapalhe a agenda destes locais. Para desenvolver um sistema que atenda todas as necessidades dos usuários, foi realizado um levantamento de sistemas similares. Quatro aplicações possuem o objetivo semelhante ao deste trabalho. Sendo três destas, trabalhos acadêmicos. A construção do software consiste na programação e testes do mesmo, afim de inspecionar se existem falhas no sistema, sendo realizada inúmeras vezes ao longo da construção da aplicação. O back-end do Encourage está sendo desenvolvido em PHP orientado a objetos, estão sendo utilizados também Ajax, JQuery para que o funcionamento da aplicação seja o mais otimizado possível. O front-end está sendo implementado com HTML, CSS e com o framework Bootstrap, para que o design do sistema seja mais agradável ao usuário. O banco de dados escolhido para a aplicação foi o MySQL, por conta de sua segurança, integridade de dados e pelo seu bom desempenho.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

Acredita-se que o trabalho possibilitará aos pacientes realizar atividades cotidianas sem a constante supervisão de outra pessoa, reconhecer familiares e conhecidos através das fotos e informações disponibilizadas pela aplicação. Auxiliará médicos e cuidadores a acompanhar o progresso ou regresso da doença através das atividades disponibilizadas, facilitará a interação de médico através da troca de mensagens disponíveis no sistema. A aplicação ajudará a retardar o avanço das doenças e/ou piora dos seus sintomas através da estimulação do raciocínio do usuário por meio das atividades lúdicas diárias.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É notável que ainda não foi desenvolvido um sistema que atenda completamente todas as necessidades dos usuários. Os sistemas já desenvolvidos buscam estimular apenas a memória, no entanto esquecem que o paciente necessita se sentir bem consigo mesmo e independente. Pensando desta forma, a aplicação que será desenvolvida tem por objetivo contribuir para a saúde psicológica deste usuário, que busca uma maneira de não depender de outras pessoas. Tem sido analisado também o quanto a necessidade de uma supervisão constante e o avanço da doença interfere na vida das pessoas que cuidam deste idoso, fazendo-as se sentirem sobrecarregadas. A aplicação descrita neste trabalho encontra-se em desenvolvimento, é perceptível que as etapas vivenciadas até o momento ajudaram a confirmar a suspeita da necessidade de uma aplicação voltada a pacientes com problemas de memória. Com o levantamento de requisitos foi possível obter as reais necessidades destes usuários, assim como o tipo de atividades que devem estar presentes nesta aplicação. Por estar em desenvolvimento, a aplicação pode sofrer mudanças ao longo do projeto.

## **REFERÊNCIAS**

Agência de Notícias do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2019). Em 2018, expectativa de vida era de 76,3 anos. Recuperado em 15 setembro, 2020, de <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/26104-em-2018-expectativa-de-vida-era-de-76-3-anos> Organização Pan Americana de Saúde. (2017). Demência: número de pessoas afetadas triplicará nos próximos 30 anos. Recuperado em 20 maio, 2019, de [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=5560:demencia-numero-de-pessoas-afetadas-triplicara-nos-proximos-30-anos&Itemid=839](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5560:demencia-numero-de-pessoas-afetadas-triplicara-nos-proximos-30-anos&Itemid=839). Smith, M. D. A. C. (1999). Doença de Alzheimer. *Brazilian Journal of Psychiatry*, 21, 03-07.

# 2ª FEBITEC

## A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA REPRESENTADA PELOS GRUPOS BARRACA DA SAÚDE E PET GAPE DA UFPEL NO CENÁRIO DE PANDEMIA AO LONGO DO ANO DE 2020

Graziele dos Santos Bergmann, ggrazibergmann@gmail.com

Helois Helena Duval de Azevedo

Universidade Federal de Pelotas

### INTRODUÇÃO

Em conjunto com o ensino e a Pesquisa, a Extensão faz parte do tripé que constitui a universidade. Por ir além do naturalismo da educação em sala de aula, a extensão é definida como a dimensão responsável por fazer a comunidade acadêmica comprometer-se com aprofundamento em seu papel interdisciplinar, com caráter educativo, cultural, científico e político, que promove a interação transformadora entre a universidade e a comunidade (DE PAULA, 2013 & FORPROEX, 2012). Por representar o contato com um meio distinto ao que o acadêmico está inserido ela enaltece a formação e contempla a capacidade de aprender a ensinar enquanto ensina, permitindo disseminar o aprendido no meio científico às comunidades que não possuem acesso a este, de forma condizente com suas realidades, exercendo a postura de guia e não de detentor do conhecimento. (SILVA & VASCONCELOS, 2006). A extensão também é dita como um elemento de grande importância, no progresso do conhecimento, influenciando diretamente na formação de profissionais altruístas, éticos, tecnicamente capacitados e munidos de uma curiosidade criativa, indagadora e sempre insatisfeita de um sujeito ativo, capaz de reconhecer a realidade inconstante, livre de preconceitos (LOBATO et al, 2012). A Barraca da saúde, é um projeto de extensão de iniciativa do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas, sob coordenação da Prof. Dra. Michele Mandagará de Oliveira. Atualmente o projeto em si, conta com a participação de outros cursos que estejam ou não voltados para não a área da saúde, visando, integrar e deselitizar os conhecimentos obtidos na universidade. O público alvo torna-se as pessoas mais necessitadas das comunidades no entorno da cidade de Pelotas. O Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular é constituído de forma multidisciplinar por 12 bolsistas graduandos de diferentes cursos da Universidade Federal de Pelotas, é coordenado pela tutora Prof. Dra. Helois Helena Duval de Azevedo e está vinculado ao Programa de Educação Tutorial, por isso o nome PET GAPE. O objetivo do grupo é a realização de projetos voltados para o ensino, a pesquisa e a extensão, os integrantes são conhecidos como petianos que promovem diversas atividades pedagógicas desenvolvidas junto de professores e estudantes das escolas públicas. Dentre outras atividades do grupo, podemos citar levantamentos das condições educacionais da população local e o desenvolvimento de ações coletivas articuladas com as escolas e os movimentos sociais que atuam nas periferias urbanas e rurais no município de Pelotas.

### OBJETIVOS

Ao ver a extensão como um elo que contribui diretamente em possíveis soluções de problemas sociais, esse trabalho teve por objetivo apresentar a forma de introdução dela na comunidade, diante da situação de pandemia no ano de 2020, através da desenvoltura e reorganização dos projetos Barraca da Saúde e PET GAPE a fim de dar segmento em suas atividades independente do momento atípico que estamos vivendo.



## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A busca principal foi desenvolver um estudo de caso sobre os dois grupos, analisando as atividades de extensão em um período anterior e posterior ao surgimento da pandemia no Brasil. Com auxílio de revisões de artigos científicos selecionados em plataformas virtuais através das palavras-chaves “extensão universitária”, “importância da extensão” foi possível criar conceitos que definissem o assunto e integrar estes aos princípios dos grupos em questão. Ainda foi realizada uma pesquisa na forma de um questionário online entre os integrantes de ambos os projetos visando conhecer as perspectivas de quem desenvolve este trabalho para comparação e comprovação de dados achados em bases científicas analisadas.

## **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

O PET GAPE realizava atividades presenciais promovendo saberes à comunidade como a oficina Madeixas, trilha do folclore, Mostra Africanidades, entre outros trabalhos. As atividades levavam a educação popular em encontros, rodas de conversas, atividades lúdicas e culturais, abrangendo escolas, institutos infantis e a própria UFPEL. A Barraca da Saúde promoveu a extensão na região, participando de eventos levando a educação em saúde à comunidade. Esteve presente em festas e eventos culturais, em cidades como Piratini, Turuçu e Pedro osório, em bairros de Pelotas como o Guabiroba, realizou a festa do dia da criança no Navegantes, e também participou de manifestações na luta pelos direitos da Universidade Pública Gratuita e Laica. Até então foram citadas algumas atividades dos grupos até 2019, o momento atípico dentro da Universidade em 2020, fez com que os integrantes e seus tutores elaborassem novos planos para os trabalhos. Mas como seria possível superar os impedimentos de encontros presenciais que somam a essência destes projetos? A internet como aliada de comunicação, se tornou mais importante do que já era, proporcionou a extensão em mídias online, através de páginas dos projetos em plataformas como Facebook e Instagram. Novas ações foram criadas e reorganizadas de maneira que todos tivessem acesso. O PET GAPE atualmente está publicando na íntegra conteúdos semanais enquadrados nos seguintes projetos: Folclore e Cultura popular: Aos domingos, conteúdos baseados no folclore brasileiro acompanhados de ilustrações criadas pela Bolsista Isabela Maria, levando essa cultura riquíssima do nosso país. Come, BEM!: Nas terças-feiras, receitas de baixo custo e fácil preparo, que zelam pelo bem-estar e saúde dando reconhecimento à necessidade de uma boa alimentação, mostrando que a cozinha é lugar de sentir prazer e não obrigação. Se Cuida, BEM!: Nas quartas-feiras, dicas de saúde com linguagem clara e de fácil entendimento, abordando conhecimentos gerais sobre doenças, cuidados e acontecimentos relacionados à saúde da população. Respira, BEM!: Nas quintas-feiras, dicas de cuidados pessoais, simples e de baixo custo, como hidratação da pele, cabelo, entre outras. Ainda dentro do Respira, BEM! Nas sextas-feiras, fechamos a semana abordando meios alternativos de distração da quarentena, diminuindo o estresse, a ansiedade e outras psicopatologias que podem decorrer do isolamento social. As publicações são acompanhadas da hashtag #PraCegoVer, envolvendo a acessibilidade visual. Também são desenvolvidas oficinas virtuais, oferecendo novos conhecimentos de ferramentas que estão sendo peças-chaves desse momento, como o uso de editores de vídeos, comportamento em apresentações online, criação e uso de questionários online, elaboração do Currículo Lattes. As oficinas são oferecidas aos integrantes, a partir disso eles discutem se contribuem como forma de conhecimento para a comunidade, em caso positivo passam a ser divulgadas nas páginas do PET GAPE. A Barraca da Saúde criou conteúdos que levassem o projeto para perto da população, abordando principalmente temas relacionados ao Covid-19. A diversidade de cursos que integram o projeto criam vídeos explicativos sobre a doença e formas de como lidar com a situação de quarentena, os vídeos são publicados semanalmente nas páginas do projeto. A linguagem de libras foi uma forma de manter a acessibilidade presente. O questionário realizado com os integrantes dos grupos, mostra que o trabalho desenvolvido, contempla a satisfação dos estudantes, que buscam estar próximos da comunidade, desempenhando conhecimentos obtidos dentro da universidade. A companhia de outros cursos acarreta em uma maior diversidade de experiências, caracterizando a multidisciplinaridade tanto na Barraca da Saúde como no PET GAPE.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Concluiu-se que, mesmo enfrentando dificuldades de novas adaptações e mudanças de rotina, a extensão mantém-se viva, tanto para o extensionista quanto para a comunidade. Os acessos virtuais como reações e visualizações das publicações dos dois projetos em suas páginas na íntegra após o início da pandemia e criação de novas maneiras de divulgação demonstram a verdadeira busca e interesse da população por conhecimento, comprovando que a extensão permite um leque de possibilidades, onde a educação pode ser levada adiante e fazer a diferença na vida das pessoas em um momento onde tudo é novo e desconhecido.

## **REFERÊNCIAS**

De Paula, J. A. (2013). A extensão universitária: história, conceito e propostas. *Interfaces-Revista de Extensão da UFMG*, 1(1), 5-23. Fórum dos pró-reitores de extensão das instituições de educação superior públicas brasileiras (2012). Política nacional de extensão universitária. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em 14 setembro de 2020. Silva, M. D. S., & Vasconcelos, S. D. (2006). Extensão universitária e formação profissional: avaliação da experiência das Ciências Biológicas na Universidade Federal de Pernambuco. *Estudos em avaliação educacional*, 17(33), 119-136. Lobato, P. L., Abranches, M., & Rodrigues, T. V. A. (2012). Indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão no projeto Rondon@ Minas Resíduos Sólidos. VII Seminário de Extensão Universitária-PUC Minas.

# 2ª FEBITEC

## A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR E O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DURANTE A PANDEMIA

Ana Hellen Quinteiros, [anaquinteiros@hotmail.com](mailto:anaquinteiros@hotmail.com)

Jennifer Xavier dos Passos Gonçalves

Heloisa Helena Duval de Azevedo

Universidade Federal de Pelotas

### INTRODUÇÃO

O PET GAPE - Programa de Educação Tutorial Grupo de Ação e Pesquisa em Educação Popular, é um grupo multidisciplinar do tipo Conexão de Saberes composto por 12 bolsistas de diferentes cursos: Cinema e Animação, Cinema e Audiovisual, Designer Gráfico, Jornalismo, Nutrição, Geografia, Pedagogia e Psicologia. Tendo em vista que o momento lúdico de muitas das crianças era vivenciado na escola, o projeto Brinca, bem! surge diante da necessidade em amparar os pais e responsáveis que tiveram que se reinventar buscando opções de como entreter-las dentro de casa. Nesta ação trazemos sugestões de atividades que toda família pode realizar, utilizando na maioria das vezes, objetos que temos em casa, visando fortalecer também a conexão e união de todos. Já que “A criança não brinca numa ilha deserta. Ela brinca com as substâncias materiais e imateriais que lhe são propostas, ela brinca com o que tem na mão e com o que tem na cabeça” (BROUGÈRE, 2001, p. 105). As crianças brincam com quaisquer objetos, pois sua criatividade e imaginação são capazes de transformá-los no que elas quiserem. A brincadeira é a principal linha de desenvolvimento da criança, é a realização imaginária e ilusória dos desejos inconscientes da criança (VIGOTSKI, 2008 p. 25). Porém, não são apenas os recursos que importam na hora da brincadeira, mas também as pessoas.

### OBJETIVOS

O projeto Brinca, bem! visa trazer o lúdico para o cotidiano de nossas vidas durante o isolamento social, reinventando o modo de ser trabalhado do brincar com atividades, jogos e brincadeiras para que os pais façam desse momento de união mais prazeroso. Com o objetivo de promover o fortalecimento dos vínculos das crianças com seus familiares, reafirmando a interação e comunicação entre todos, potencializando a exploração e descobertas da criança no espaço que vivem, estimulando a criatividade e imaginação delas. Buscamos proporcionar um momento lúdico e necessário, fortalecer o vínculo das crianças com seus familiares, reafirmar a interação e comunicação entre todos, potencializar a exploração e descobertas da criança no espaço que vivem, estimular a criatividade e imaginação delas e destacar as ações positivas que as atividades causaram como mediadora na relação familiar.

### MATERIAIS E MÉTODOS

Após uma discussão em uma das reuniões semanais sobre a diversidade de ações que o grupo vem propondo durante o isolamento social, surgiu a ideia de criarmos um projeto que promovesse um momento de união e ludicidade entre as famílias com crianças pequenas, resgatando uma ação também promovida pelo PET GAPE no passado, intitulado BRINCADEIRAS: O BRINCAR E A INFÂNCIA. Resgatamos algumas brincadeiras e fizemos também um levantamento bibliográfico para reunir outras atividades e as adequamos para publicá-las de forma online para que sejam realizadas por todos em suas casas. Foram elas: massinha de modelar caseira, memória de infância, tinta





guache, experiência das cores, origamis, jogo de adivinhação, faz de conta e caça ao tesouro, para serem publicadas nas redes sociais do grupo PET GAPE, sendo sábado o dia fixo da postagem. Iniciou-se no dia 26 de setembro e se encerrará dia 19 de dezembro de 2020. Todos os jogos ou brincadeiras podem ser realizados e criados no interior da residência de cada família. Tendo convicção que o brincar é direito da criança e é fundamental para o desenvolvimento integral dela, as atividades tem o objetivo de potencializar a exploração e descobertas da criança no espaço que vivem, estimular a criatividade e a imaginação delas.

### **RESULTADOS OU RESULTADOS ESPERADOS**

A partir das brincadeiras, as crianças criam, inventam, produzem, imaginam, desenvolvem autonomia, fortalecem vínculos, entre outros benefícios, elas estão se desenvolvendo integralmente. Tendo conhecimento disso, escolhemos oito jogos e brincadeiras para serem realizadas com os pequenos e seus responsáveis, que estão sendo disponibilizadas nas mídias do grupo, Facebook, Wordpress e Instagram, duas vezes ao mês. Até o momento da escrita desse trabalho, havíamos publicado uma atividade. Pensando no desenvolvimento da coordenação motora fina, a primeira atividade disponibilizada na página do Facebook do PET GAPE foi a massinha de modelar caseira. Na postagem, buscamos interagir e informar o leitor, explicamos a importância da atividade para o fortalecimento da criança, disponibilizamos a lista de materiais necessários para a montagem do brinquedo e explicamos o passo a passo da produção, junto a uma imagem ilustrando a brincadeira do dia. Para as próximas postagens, manteremos o mesmo padrão da primeira. Todas as brincadeiras foram pensadas de forma que qualquer pessoa pudesse ter acesso e fazer com recursos que normalmente se tem em casa.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o convívio diário e as trocas de experiências, os laços fraternos foram renovados com o uso menos frequente das tecnologias e fez os responsáveis reviverem sua infância tendo gosto em fazer essas brincadeiras ao lado das crianças sofisticar as relações adquirindo novos valores. Mas, através da tecnologia conseguimos alcançar um número maior de público. Até o momento o alcance das publicações nos trazem resultados positivos, com cerca de 700 pessoas alcançadas e quase 100 engajadas em menos de uma semana. A expectativa é que esse resultado aumente ainda mais durante o progresso do nosso projeto e possamos cumprir com o objetivo de trazer um pouco de ludicidade e bem estar, pois é necessário atribuir importância a essa fase do desenvolvimento da criança, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares.

### **REFERÊNCIAS**

Brougère, G. (2001). Brinquedo e Cultura. 4 ed. São Paulo, Cortez. Gonçalves, J. X. P.; Rabassa, E. T.; Nogueira, T. S.; Azevedo, H. H. D. (2019). Vamos brincar mais uma vez. Anais do VI congresso de extensão e cultura da UFPel, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/congressoextensao/anais-2019/>>. Acesso em: 13 de set. 2020. Vigotski, L. S. (2018). A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais, Rio de Janeiro. Disponível em: <<https://atividart.files.wordpress.com/2016/05/a-brincadeira-e-seu-papel-no-desenvolvimento-psiquico-da-crianc3a7a.pdf>> Acesso em: 13 de set. 2020.